TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 218 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 11 SETEMBRO 1950

Quando o escândalo é provocado pela própria verdade, é melhor suportar o escândalo do que trair a verdade.

S. Gregório

JOÃO ALBERTO DESMENTE: NÃO SE AVISTOU COM PRESTES

Afirma que não sai do Rio há dois meses — Nunca foi intermediário entre partidos

— E' pura invencionice! — começou dizendo o senhor João A[l]berto quando lhe falamos esta manhã a respeito do noticiário em torno das demarches com o extinto Partido Comunista.

— Não sei de onde partiu tôda essa trama — continuou. Ontem passei o dia inteiro ocupadíssimo com a minha eleição pa[ra] senador e quando cheguei em casa e li os jornais, até achei graça de tudo o que se disse com referência a demarches, encontros com Prestes, etc.

(Conclui na 2.ª pág.)

INTERVENÇÃO FEDERAL EM GOIAZ

Além do deputado Getulino Artiagas, outro morto e vários feridos num conflito político — Requisitada fôrça federal pelo presidente do T. R. em sessão extraordinária do Legislativo

GOIANIA, 11 (Asapress) — Em sessão extraordinária convocada para tratar dos acontecimentos de Nova Aurora, onde perderam a vida o deputado Getuliano Artiaga e d. Idalina Rosa Neto, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou uma proposição do juiz da Nona Zona, sediada em Goiandira, sr. Wolney Bernardes, re-

(Conclui na 6.ª pág.)

Vozes da Cidade.

Dalva de Oliveira, ex-integrante do "Trio de Ouro", só canta depois de tomar cognac. Não discute preço nem qualidade. Sábado, por exemplo, só cantou no América depois de tomar tanto "São João da Barra" que o Carola, lhe arranjou.

Retificação: O Partido Ruralista inscreveu no Tribunal Superior Eleitoral doze candidatos a deputado e treze a vereador. Não inscreveu o nome do sr. João Alberto, como senador, por falta de certos documentos — adiantou-nos o sr. Amador Cisneiros em telefonema de mais de quarenta minutos.

Entre os métodos de propaganda eleitoral postos em vigor na Capital da República, surge agora o do cinema ao ar livre. Sábado à noite, a sessão do PSD no Largo da Carioca foi completa. O filme era do Magro e do Gordo. O locutor, depois de realçar as qualidades do sr. Cristiano Machado saiu-se com essa: Veremos agora um gozadíssimo desenho colorido.

O gozadíssimo desenho era um documentário relativo à visita do sr. Cristiano Machado a Minas Gerais...

D. Francisca Uras, antes getulista, é agora candidata a vereador pelo PTN. Pretende defender, se for eleita, na Gaiola de Ouro, o seguinte: uma enfermeira para cada um, com aumento de salário.

JOSE' DO RIO

"A agressão não compensa"

Truman anuncia vasto programa de defesa para muitos anos

Candente alocução do presidente norte-americano, condenando o agressivo imperialismo comunista — Apela para o aumento de produção

WASHINGTON, 11 (AFP) — Em alocução que pronunciou à noite de ontem ao povo americano, o presidente Truman anunciou as medidas a tomar na frente interna para "construir o poder de que tem necessidade o mundo livre a fim de desencorajar a agressão comunista", acrescentando:

"Os chefes do imperialismo comunista dispõem de um grande poder militar. Mostraram que não hesitam em usar dêsse poder para a agressão aberta. Nessas condições, as nações livres não têm outra escolha senão criar uma fôrça militar destinada a apoiar no mundo a regra de legalidade. Somente assim poderemos convencer a êsses chefes comunistas de que a agressão não compensa".

Anunciando que os Estados Unidos despenderão 30 biliões de dólares para a defesa, Truman acrescentou que no ano seguinte despenderão provavelmente ain-

(Conclui na 6.ª pág.)

Assim é a propaganda eleitoral: uma profusão de cartazes espalhados pela Cidade

Democracia pitoresca

Processos e idéias originais para a conquista de eleitores

O sr. Delmiro Canedo dá descontos em casas comerciais — Ninguém entende o sr. Leonel Ramos — "O médico mais querido do Rio" — Quer conquistar o que já existe — O motorista do Prefeito apela para os sambistas — "Unidos, com fé, venceremos"

Reportagem de ROBÉRIO JÚLIO

Cerca de mil candidatos — informaram-nos no Tribunal Regional Eleitoral — vão concorrer às eleições de três de outubro no Distrito Federal, sendo que seiscentos pretendem ocupar as cinquentas cadeiras da Câmara de Vereadores. Esse elevado numero de candidatos vem demonstrar que, apesar de tudo, o regime democrático está em pleno funcionamento. Numerosos homens que sentem vocação e capacidade para defender os interêsses da causa pública lançam-se à propaganda para atrair as preferências do eleitorado para as idéias e princípios que defendem. Consideramos, pois que a profusão de cartazes que vemos pelas ruas desta capital constitui uma prova de vitalidade da Democracia. Mas, dentre os milhares de cartazes que descem e sobem pelas paredes e tapumes, existem dezenas que provocam o riso. Convictos de que todo cidadão honesto pode ser eleito, reservamo-nos o direito de achar graça naqueles que são engraçados.

Propaganda "sui generis"

O sr. Delmiro Ramos Canedo, candidato a vereador pelo Partido Social Trabalhista, é comprovadamente um homem imaginoso. Ele idealizou um tipo original de propaganda, da qual afirma ter "direitos reservados". Está distribuindo um "volante" em que se lê o seguinte:

"Esta é a minha nova propaganda eleitoral, pela qual demonstro, outra vez, como é possível fazer publicidade limpa, a par de, simultaneamente, beneficiar o povo.

O portador deste impresso, mediante sua apresentação, fica com o direito de adquirir, à vista, até 31-12-1950, os artigos de sua necessidade, nos estabelecimentos aqui relacionados, com os descontos especiais seguintes: (segue-se uma relação de 15 firmas comer-

(Conclui na 6.ª pág.)

O GENRO ESTA' MENTINDO

MACEDO SOARES

O governador do E. do Rio dá a César o que é de César

No dia 27, o governador Edmundo M. Soares e Silva inaugurará a título experimental por 45 dias, o primeiro grupo da Usina de Macabú.

Conversando ontem numa roda de políticos o governador Macedo Soares, referiu-se à propaganda do sr. Ernani do Amaral Peixoto, — O Genro — que apregôa ter sido a Usina de Macabú projetada durante a sua interventoria.

O plano, porém, é do engenheiro Franca Amaral, que o traçou no govêrno Ari Parreiras. O sr. Ernani Vargas do Amaral Peixoto nada queria com a obra. Convencido, à custo, assinou um contrato com uma empresa japonesa, transformando o empreendimento numa fonte de negociata para si e para o sr. Hélio de Macedo Soares — que não herdou as qualidades do seu irmão, atual governador.

O coronel Macedo Soares, ao assumir o govêrno constitucional do Estado do Rio, descobriu coisas curiosas à respeito de Macabú. Um dos geradores, por exemplo, ainda se encontrava no Japão.

O atual governador, em quatro anos de govêrno constitucional, realizou muito mais que o sr. Amaral Peixoto, em oito anos de govêrno discricionário e extorsionário.

LEIA HOJE:

"AMIGOS DA PAZ"...

Vários bairros de Niterói, na tarde de ontem, foram postos em polvorosa por um grupo de comunistas que, aos gritos de "viva a paz" e "abaixo a bomba atômica", provocaram desordens e depredações, culminando em depredar as vitrines da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, situada na rua da Conceição.

Após apedrejarem a frente do estabelecimento de luz e fôrça da vizinha Capital, os "defensores da paz" se despersaram sem que a polícia incomodasse nenhum dos manifestantes.

Seria o autor do latrocínio

Ainda em foco o assassínio de "Pará-Rico"

Foi preso às duas horas da madrugada de sábado, em uma tendinha da rua de São Carlos, o conhecido malandro Armando Silva, de vulgo "China", natural de Pernambuco, com 32 anos de idade, operário da Fábrica de Vassouras situada na rua Conde de Bomfim n. 95.

ERA AMIGO DE "PARA RICO"

"China", no momento em que foi preso encontrava-se fazendo uma refeição na tendinha em que habitualmente se encontrava "Pará Rico", aquela hora, tendo sido conduzido pelo detetive Alduino, à Delegacia do quinto Distrito, onde foi conservado incomunicável. No momento em que encerravamos esta edição estava "China" sendo interrogado pelos detetives da Polícia Técnica.

CONTRA AS DESIGUALDADES ECONOMICAS

Prossegue a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes

(Texto na pág. 2)

INDECISO O PARTIDO COMUNISTA EM APOIAR CRISTIANO MACHADO

O órgão de Prestes aponta os candidatos que concorrerão ao pleito no Distrito Federal — A questão da Presidência debatida por duas alas

O órgão comunista "Imprensa Popular" confirmou ontem as informações por nós divulgadas há tempos sôbre a participação dos liderados de Prestes nas próximas eleições, modificando a "linha" inicialmente adotada, isto é de fazer agitação visando a perturbação do pleito, ao qual não concorreriam. Em edições anteriores antecipáramos que os comunistas iam utilizar-se da legenda do PRT ou do PTN para registrar seus candidatos. E mais ainda: que sòmente no último dia — 8 de setembro — requeriam o registro de seus candidatos, o que, de fato, fizeram.

OS CANDIDATOS

Trinta e nove comunistas fichados pela Polícia e de notoria atividade foram incluidos na chapa do PRT, que obedece ao pastor protestante Guaracy Silveira, e um na chapa do PTN, presidi-

(Conclui na 6.ª página)

OS MÉDICOS APROVARAM O ANTEPROJETO

Integra do documento que será encaminhado pelo Sindicato dos Médicos

Sob a presidência do sr. Couto e Silva reuniu-se na tarde de sábado, na ABI, a "Comissão Central da Campanha Pró-Aumento dos Médicos".

Depois de feita a leitura do expediente, os srs. Armando Amaral, William Asmar e Cunha Melo apresentaram relatórios das comissões a que pertencem, tendo em seguida o sr. Durval Borges, da Associação Paulista de Medicina, lido uma mensagem de apoio assinada pelo presidente daquela agremiação, acrescentando que na capital paulista a mesma está em assembléia

(Conclui na 6.ª página)

ANA MARIA FAZ DAS SUAS

A criança movimentou o Corpo de Bombeiros para ser retirada da sacada de um sobrado

Fato curioso ocorreu esta madrugada na rua dos Inválidos número 135, apartamento n. 202, provocando verdadeira confusão entre os moradores do local, ao ponto de ser solicitado um socorro do Corpo de Bombeiros.

ANA MARIA FAZ DAS SUAS

No endereço já referido reside em companhia de seus tios Ja-

(Conclui na 6.ª pág.)

Paralelo entre os governos Macedo Soares e Amaral Peixoto

O governador fluminense presta contas de sua administração no comício realizado em Macaé — Vários oradores e um início de tumulto

Realizou-se, ontem, em Macaé, um comício pró candidatura Prado Kelly ao govêrno do Estado do Rio. Estiveram presentes o governador Macedo Soares e o sr. Prado Kelly, sendo que êste se retirou logo após ter-se dirigido ao povo, por motivo de ter de viajar para o Rio, em face da doença na pessoa de sua mãe.

O governador Macedo Soares, no discurso que proferiu, prestou contas de sua administração, dentro do plano que se traçou nesta campanha, de pôr o povo fluminense ao par de tudo que realizou em seus anos de govêrno. Referiu-se ao paralelo que desejou com o govêrno anterior, não lhe sendo entretanto possível em face de não encontrar, na biblioteca do Ingá ou em qualquer outra parte, documentos que lhe permitissem o confronto.

Narrou as ingentes pesquisas que fizera para se inteirar do que houvera na administração anterior à sua. Nada encontrou, livros, documentos, relatórios, relativos à passagem do sr. Amaral Peixoto pelo govêrno, o que demonstrava um total desinterêsse da parte deste para com o comen-

(Conclui na 6.ª pág.)

Prezado leitor

Madureira, já conhecido como bairro trepidante, ofereceu ontem mais um "show". Meio policial, meio político. Sobretudo pitoresco.

Um líder trabalhista foi revistado pela polícia.

Pressurosamente, depois de revistar o líder trabalhista, a polícia tira-lhe uma tremenda arma de guerra. Um revólver imenso. De tamanho imponente.

Mas acontece que o revólver era de pau. Um revólver de brinquedo. Dêsses das lojas nada além. O revólver de seu filho — disse o líder trabalhista. Revólver que o dirigente sindical usava para fingir que estava pronto a defender-se. Não se interessaram os policiais pelo segundo aspecto do problema.

O REDATOR DE PLANTÃO

A crise da educação

Instruir não é educar — e alfabetizar não é instruir

por Lindolfo Collor Filho

(Redator da TRIBUNA)

Passados 450 anos da descoberta do Brasil, 128 de sua independência e 61 de instaurada a República — e vinte anos depois da criação do Ministério da Educação, é tempo de se fazer a pergunta: em que pé está a educação no Brasil?

Qual o nível educacional de nossa gente? Qual sua capacidade de viver por si só, de estudar, de compreender e resolver seus problemas? Nem é preciso ir tão longe em nossas indagações: qual o seu índice de alfabetização, quais as suas noções de higiene, qual o grau de qualificação de sua mão de obra?

RESPOSTA UNANIME

Não há divergência de opinião entre todos os que em nossa terra se dedicam a estudar o assunto. As respostas são unânimes: muito pouco tem progredido a educação no Brasil. E' baixíssimo o índice de alfabetização de nossas populações, nula sua soma de preceitos higiênicos; e o grau de qualificação de sua mão de obra está em proporção mínima com as nossas necessidades. Quem se der ao trabalho de consultar a opinião de educadores e pais de família, chegará à conclusão inevitável que a educação em nosso país está passando pela fase mais crítica de sua história.

VARIOS FATORES

Efetivamente, não teremos a ingenuidade de atribuir a um único elemento a causa desta situação. Muitos são os fatores que contribuiram, e contribuem ainda para que as coisas tenham chegado a êste estado.

Mas nem por isto julgamos que a questão deva ser posta de lado, à espera de que o tempo a resolva, ou agrave de tal forma que depois não haja solução possível.

UMA DISTINÇÃO

Uma distinção elementar, e por isso mesmo fundamental, deve ser feita tôda vez que se trate de assuntos educacionais. E' a distinção entre educação e instrução. Estas duas palavras significam, cada uma, coisa diferente, e a sua frequente confusão, o se tomar uma pela outra, é causa de muito maiores males do que se pensa.

Instrução é apenas uma parte da educação. A educação comporta em sua estrutura não só a instrução como muitos elementos. Educação consiste em se formar um indivíduo capaz de assumir na sociedade o papel que lhe está reservado. Neste ponto concordam tôdas as filosofias de educação, tanto orientais quanto ocidentais, tanto católica quanto socialista. Instrução, por seu lado, consiste apenas em um instrumento, um meio para se atingir o fim da educação, mas que por isso mesmo não pode ser por ela desprezado.

Como se vê, a diferença é grande: a educação pode e deve conter em si a instrução; esta pode e deve ser contida na educação, mas não pode contê-la em si. A confusão, portanto, é grave: confunde-se o todo com uma de suas partes, o continente com o conteúdo.

Muito sérias são as consequências que daí podem advir. A menor delas é a de se fazer um plano para dar maiores facilidades educacionais a uma determinada região, quando na realidade o que se faz é apenas aumentar as facilidades de alfabetização. E os resultados são completamente diferentes.

AS REFORMAS EDUCACIONAIS

Do pouco cuidado que se tem dado a esta distinção resulta a onda de reformas que tem caracterizado nossa vida educacional nestes ultimos tempos. De nada serve mudar as aparências, quan-

(Conclui na 6.ª pág.)

O Brigadeiro lutará contra as desigualdades econômicas

O discurso de Eduardo Gomes em Taubaté — Prossegue a campanha em S. José dos Campos, Caçapava e outros municípios

Deixando o Paraná, ontem pela manhã, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga dirigiram-se para São Paulo em visita a seis cidades do interior.

NO VALE DO PARAIBA

São José dos Campos foi a primeira localidade a ser visitada, no Vale do Paraíba. Ali, Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

Iniciando em vossa cidade minha visita às populações do Vale do Paraíba, nesta campanha a que me venho devotando para obedecer à nossa comum aspiração por um Brasil mais feliz, sinto-me jubiloso em poder dirigir-me aos homens de uma cidade cujas origens históricas marcaram o seu próprio destino.

Aqui se procuram presentemente os benefícios do revigoramento e de saúde, nesta abençoada estação climatérica que se estende a Campos do Jordão, e vai beira-mar até Caraguatatuba. Tendes direito, não apenas por vós, mas por vosso Estado e pelo país, a uma exemplar organização hospitalar e de sanatórios, estabelecimentos científicos e de caridade, patrocinados pelo Poder Público. Bem o mereceis, como se vê pela coorte de médicos e devotados enfermeiros, modelares, em sua capacidade de renúncia.

Não precisarei dizer quanto se impõe a meu espírito e a meu coração a solidariedade com os vossos esforços.

Grandes são, por outro lado, os problemas de ordem pública a se resolverem no Vale do Paraíba.

O regime das águas do vosso rio, para libertar o agricultor da ameaça das enchentes, já foi considerado pelo Govêrno Imperial, em 1882; mas as devidas obras ainda não foram realizadas, apesar da capacidade técnica dos nossos patrícios.

Com essas obras e barragens se enriquecerão os terrenos ribeirinhos, e, com enorme vantagem se aumentará o nosso poderio em fôrça elétrica, pois os técnicos já aconselharam o represamento do Paraíba, e o lançamento da água necessária à produção da fôrça em Caraguatatuba.

Bem sei que os produtores desta zona pedem o melhoramento dos serviços da Central do Brasil, o estudo de tarifas mais justas, a garantia para um mínimo do preço das colheitas; e financiamento oportuno.

E' claro que essas providências e outras de ordem econômica e material só podem realizar-se eficazmente dentro de um quadro de fôrças morais: — respeito à lei e sentimento de justiça, repressão às ambições desmedidas e às especulações. E, sobretudo, demandam o cuidado constante das condições de vida do homem, especialmente do trabalhador da cidade e do campo, para que não lhe falte assistência à saúde, nem instrução aos filhos, nem repouso, recreação e segurança contra a moléstia e a velhice.

E aqui, meus concidadãos do Vale do Paraíba, um quadro das cogitações que estão em vosso espírito e em vossos sentimentos.

Eu vos asseguro que elas encontram em mim a mais sincera ressonância, e que minha colaboração não vos faltará, tanto quanto permitam as minhas fôrças, no desejo de servir ao meu país.

Nas demais cidades, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, e Lorena, de onde regressou na tarde de ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga pronunciaram discursos focalizando as necessidades prementes das suas populações, indicando medidas para o amparo da lavoura e da indústria, acentuando que o Estado não pode negar atenção, à esses problemas, devendo dar cooperação concreta, em assistência técnica e financeira.

Em Taubaté referiu-se aos anseios do povo, sobretudo das classes proletárias afirmando que lhes não promete milagres.

— "O que prometo é fidelidade à Constituição, é política sã, é administração operosa, é o exame dos grandes problemas nacionais, é a luta contra as desigualdades econômicas, é a procura da justiça social, que dignificará cada cidadão na sua pátria e no lar" — arrematou.

A VISITA AO PARANA

Sábado passado os candidatos udenistas encerraram a sua excursão ao interior paranaense, visitando as cidades de Apucarana, Maringá, Guaraperaba, Prudentopolis e Imbituva, não podendo ir a Ponta Grossa em virtude do mau tempo.

No contacto mantido com as populações do interior daquele Estado sulino, os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga abordaram assuntos de interêsse local, tanto da lavoura como no campo dos transportes e da assistência ao homem do campo.

ESTES PEDEM O SEU VOTO:

QUEM SÃO E O QUE PRETENDEM OS CANDIDATOS FLORESTA DE MIRANDA E MANUEL DA SILVA GASPAR

Floresta de Miranda, evidentemente, não precisa ser apresentado... Há muitos anos, não há debate de assunto de interêsse para a cidade que não tenha a sua participação. Para muitos, começou sendo um moço inteligente e excêntrico, que usava roupas diferentes. Foi dos primeiros a andar sem chapéu, e isto exibindo uma cabeça de onde haviam desertado os cabelos. Suprimiu a lapela do casaco. Demonstrou, durante anos, a inutilidade da buzina no seu automóvel. Mas êstes detalhes, apenas, revelavam um homem rico de personalidade, mas também de inteligência e espírito público. E, anotando nesta micro-biografia tais caracteristicas, visamos apenas mostrar aos nossos leitores que o candidato é êle mesmo, agora a pedir o voto de uma população cujos problemas conhece e para os quais propôs soluções. Engenheiro, técnico de trânsito, conhecedor de urbanismo, orador e publicista, candidata-se agora pela UDN, tomando parte, pela segunda vez, na campanha liderada pelo Brigadeiro.

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, assim falou o candidato Floresta de Miranda:

BONS E VELHOS TEMPOS...

"Há 23 anos, em 1927, dei a um de nossos vespertinos uma entrevista focalizando assuntos desta cidade. Naquela época, governava Antonio Prado Jr., o grande prefeito que, às seis horas da manhã, já saía do Copacabana-Palace em seu carro particular e ia percorrer as ruas e as estradas do Distrito Federal. Todas as noites, os pontos mais importantes do centro da cidade eram lavados. Recolhia-se o lixo de madrugada, assim como os reparos do calçamento eram sempre feitos em horas tardias sem que o tráfego sofresse interrupções. Não havia buracos onde os automóveis quebrassem as molas,

Sr. Floresta de Miranda

como acontece hoje em dia, isto porque, entre nós, não se usa aquilo a que os franceses chamam dommage-intérêt, recurso jurídico que aplicam constantemente em defesa dos seus direitos. As praças públicas eram varridas de manhã cedinho, e quando as crianças iam brincar nos jardins, já não havia poeira. O Rio era uma cidade limpíssima. Por essa época, dirigia a Inspetoria de Matas e Jardins um irmão de Edú Chaves, — o aviador civil cheio de gloriosos feitos. Certa vez, encontrando-me com o Diretor das Matas, na Cinelândia, às seis da tarde, observei-lhe que a rua onde eu morava — Reimundo Correia — em Copacabana, não tinha uma só árvore, o que constituia uma afronta a um "Floresta"... Incontinenti, sem necessidade de requerimentos, estampilhas etc., obtive a promessa de, no dia seguinte antes das cinco da manhã, estar a minha rua arborizada. Com efeito, a promessa foi cumprida. Era assim que se administrava no tempo em que o presidente da República era o dr. Washington Luís, e prefeito, Antonio Prado, dois homens ilustres e dignos, que por serem dignos e ilustres, certo dia do mês de outubro de 1930, foram recolhidos presos à Fortaleza de Copacabana. Evoco aqueles tempos com saudades. Hoje, perto de minha casa, no Leblon, tenho um amigo que, há meses espera a licença para replantar, defronte de sua residência, duas árvores que substituam duas lindas amendoeiras que mãos criminosas "assassinaram". O poder público não planta e não consente que o particular ofereça ao bairro esses elementos de adorno, higiene e conforto. Entretanto, nesta quentíssima e desarborizada cidade, todos os anos se comemora o "Dia da árvore" com o simples plantio simbólico de um exemplar, sem melhores consequências. Quando seria de muito maior alcance se, em todos os bairros, sob a orientação da Diretoria de Jardins, naquele dia, fosse realizada a "festa da arborização", com o plantio de inúmeros exemplares. Naquela oportunidade, em todos os colégios seriam realizadas palestras ensinando às crianças a amar as árvores, ao invés de depredá-las, como muitas fazem por falta de orientação.

Neste momento, em que sou candidato a vereador, parece-me justo demonstrar que o meu zelo pelos interesses desta cidade constitui uma atitude sincera, de longa data assumida. Marchemos para o três de outubro. Esse mês me apavora, confesso. Foi nele, em 1930, que o dr. Washington Luís e Antonio Prado Jr. foram presos, presos por serem decentes, e, no Brasil, ser decente, às vezes, é coisa muito perigosa..."

Manuel da Silva Gaspar

O sr. Manoel da Silva Gaspar é lider do funcionalismo do Departamento dos Correios e Telégrafos, onde ingressou em 1913, no cargo de ajudante da agência postal de Valença, Estado do Rio, com 75 cruzeiros mensais. Removido em 1929 para esta capital, chefiou a agência da Estação Dom Pedro II, a 4.ª Seção do Tráfego Postal e, na última guerra, a Censura Postal da correspondência expedida para o Exterior. Candidato a deputado pelo PSD.

DEFENSOR DOS INTERESSES DOS POSTALISTAS

— Atendendo à iniciativa de amigos e colegas, foi que aceitei a indicação de minha candidatura a deputado federal pela capital da República — declarou-nos, inicialmente, o sr. Manoel da Silva Gaspar, que acrescentou:

Sr. Manoel da Silva Gaspar

— Embora interessado, como brasileiro, nos problemas vitais do país, a cuja solução darei constante cooperação, serei, antes de tudo, um representante de meus colegas postal-telegráficos na Câmara, um defensor de seus interêsses e dos interêsses do DCT, a fim de que êle possa outorgar ao Brasil um serviço de telecomunicações perfeito e um Correio à altura da nossa civilização e do nosso progresso.

Soldado disciplinado do Partido Social Democrático pautarei meus atos na vida parlamentar de acôrdo com as decisões de minha agremiação. Tenho a certeza, porém, de que, para a defesa dos interêsses dos servidores postais-telegráficos, contarei com o apoio de meus colegas de bancada. Isto não quer dizer que outros problemas sejam por mim descurados, caso eleito para a Câmara dos Deputados. A atuação de um deputado federal pode revestir os mais variados aspectos, de vez que tudo que transita na esfera legislativa interessa à coletividade e à pátria; mas minha atividade parlamentar estará sempre a serviço do DCT e dos melhores interêsses de meus colegas.

Anavalhado pelo antigo desafeto

Na rua da Misericórdia, ontem, Arnaldo Ferreira de Brito, pintor, morador no n. 17 da rua Igainha, foi agredido a navalha por seu antigo desafeto, Erídio Campos, sofrendo cinco ferimentos, em diversas partes do corpo. Praticado o delito, Campos tentou fugir, mas foi preso por populares, sendo autuado na delegacia do 5.º D. P., enquanto Arnaldo foi internado no H.P.S. depois de socorrido pela Assistência.

Brigou com a espôsa e incendiou a casa

Depois de forte discussão com a espôsa, Joaquim do Carmo, bancário, morador com sua familia à rua Acará, 319, em Irajá, ateou fôgo à residência e aos móveis, tentando assim arrazá-la. Foi impedido por vizinhos que, acorrendo ao local, evitaram que as chamas se propagassem pelo prédio, extinguindo-as a baldes d'água.

Os bombeiros chegaram a ser chamados.

Joaquim do Carmo evadiu-se após o delito, tendo a polícia do 24.º D. P. aberto inquérito a respeito.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

OS CANDIDATOS DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN

O Departamento Trabalhista da UDN, em manifesto dirigido aos trabalhadores da indústria e e comércio e transportes, indica os seus candidatos, nas próximas eleições de 3 de outubro, que são: vereador — Walfrido Silva; para deputado — Jones Rocha e para senadores os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Euclides Figueiredo. Assinam o manifesto os trabalhadores Francisco Martins Guerra, Antonio Alves de Jesus e Marcos Ribeiro Bezerra.

ESTUDANTES DE ECONOMIA E COMERCIO COM O BRIGADEIRO

O Comitê de Estudantes de Economia Pró-Eduardo Gomes dirigiu a êste jornal, a seguinte carta:

1. Desejamos, com esta, agradecer o apoio que êsse jornal vem dando, na sua seção estudantil, ao movimento pró-regulamentação da profissão de economista. Tem este órgão aberto as suas colunas aos nossos memoriais e apelos a respeito do projeto que se encontra na Câmara de Deputados.

2. Aproveitamos a oportunidade para solicitar o registro de que nem todos os estudantes de economia e comercio apoiam o sr. Cristiano Machado. Nós, por exemplo, preferimos trabalhar discretamente, em favor de Eduardo Gomes, distribuindo boletins, participando de comícios e outras atividades, para não envolver a classe, interessada num projeto, em luta politico-partidária. Mas, como os nossos colegas da Comissão Pró-Regulamentação tomaram uma atitude pública em favor do sr. Cristiano Machado, solicitamos a fineza de noticiar a nossa presença.

3. E' nosso intuito, outrossim, salientar que não estamos em total concordância com os termos de certos memoriais dos nossos colegas da Comissão Pró-Regulamentação, em geral inspirados em ressentimentos puramente pessoais. A lição de elegância e de elevação moral que recebemos do invicto Brigadeiro Eduardo Gomes, tanto na campanha de 1945, como na atual, representa uma linha de conduta para todos aqueles que lutam por um ideal. Prosseguiremos com a nossa solidariedade aos colegas em favor da regulamentação como estamos firmes na defesa da Democracia ao lado de Eduardo Gomes sem, entretanto, a necessidade de usar processos de injurias pessoais ou de ataques nominais a adversários.

4. Temos a certeza de que o heróico Brigadeiro Eduardo Gomes será eleito para a presidencia da República e com êsse objetivo estamos trabalhando.

O ESPADIM DO PRESIDENTE OU AVENTURAS DO "BONITÃO"

Manoel Belizário Vieira seria hoje candidato a alguma coisa se a polícia não implicasse tanto com êle. Não obstante êle tem conseguido de vez em quando "driblar" a vigilância policial e abrir caminho para o noticiário dos jornais. Mas sempre os seus feitos são contados na seção policial, o que deve ser outra implicância com o Vieira.

Quando o presidente do Chile andou por aqui o Vieira quis levar-lhe as boas vindas. Vestiu o seu melhor panamá, amarrou ao pescoço a gravata vermelha mais bonita que encontrou, calçou os sapatos carrapeta, e lá se foi para a recepção do Palacio Guanabara. Como entrou lá não sabemos, mas que entrou não há dúvida, conforme se viu mais tarde. Acabada a festa, para não voltar de mãos abanando o Vieira passou pelo vestiário e carregou com um facãozinho muito bonito que encontrou lá: era o espadim do presidente Dutra.

Devido à incompreensão da polícia Vieira passou pelo vexame de ter que devolver o espadim, o que aliás fez de boa vontade quando verificou que aquilo não servia nem para descascar laranja.

De contas ajustadas com a polícia o Vieira — que também atende pelo apelido de "Bonitão" — resolveu viver a vida em grande estilo: aranjou um revólver e saiu por aí assaltando cidadãos. Nova encrenca com a justiça e um período de férias na penitenciária de Bangu.

Na penitenciária o "Bonitão" teve o desprazer de encontrar um antigo desafeto, o "China", em quem dera umas pauladas no morro do Estácio. Aquilo não ia dar nada de bom... mas em respeito ao lugar resolveram estabelecer um "modus vivendi".

O "modus vivendi" terminou ontem. Estando o "Bonitão" cumprindo o penoso dever de aplicar uma sova de pau em Carlos Bugre dos Santos, outro companheiro de presidio, eis que surge o "China", brandindo um furador de gelo — não para ajudar o "Bonitão", mas para defender o Bugre!

Resultado: Vieira, o "Bonitão", foi recolhido à enfermaria do presidio com uma cutilada abaixo do cinto e o "China" foi autuado em flagrante.

"Já percebi a moral da história" — disse o Vieira na enfermaria: "Nunca devolva o espadim..."

Colegial morto por um ônibus

Na avenida Rio Branco, foi atropelado e morto por um ônibus não identificado, ontem, o menor Gil Nepomuceno, de 12 anos, aluno do Mosteiro de São Bento, filho de Vital Nepomuceno, morador à rua Argentina, 66, casa 1, em São Cristovão.

O cadáver do colegial foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Mozart, do 17.º D.P., onde foi aberto inquérito sôbre o assunto.

Sangue à chegada de Getúlio em Uberaba

Gravemente ferido o sr. Boulanger Pucci, ex-prefeito e candidato a deputado pelo PSP — Luta entre ademaristas e getulistas — Critica o candidato do PTB a política do Banco do Brasil

UBERABA, 11 (Do correspondente) — Por ocasião da chegada do sr. Getulio Vargas a esta cidade, houve no Aeroporto um conflito entre ademaristas e getulistas, sendo alvejado a tiros o dr. Boulanger Pucci, candidato a deputado federal pelo PSP, e antigo prefeito de Uberaba. O agressor foi o sr. Florencio Alves Filho, cunhado do presidente do PTB local, que disparou quatro tiros contra seu antagonista, cujo estado inspira cuidados. O criminoso foi preso em flagrante quase sendo linchado. O motivo do desentendimento foi uma disputa pelo PSP e PTB em torno do automovel que deveria levar o sr. Getulio Vargas ao local do comicio. Minutos após o conflito chegava o avião do sr. Getulio Vargas, onde viajava tambem um cunhado do criminoso que só desembarcou uma hora depois, com medo da reação popular.

POLITICA DO BANCO DO BRASIL

Discursando em Uberaba, perante uma assistência reduzida, o sr. Getulio Vargas comentou a politica do Banco do Brasil, e tratou dos problemas da pecuária. O candidato do PTB atacou violentamente a politica financeira adotada pelo sr. Guilherme da Silveira, acusando o Banco do Brasil de ter criado a crise da pecuária, estancando o crédito aos pecuaristas, forçando-os a moratoria.

Getulio seguiu depois para Uberlandia e Goiania, onde participou de comicios locais, focalizando problemas da região. Em Goiania, recordou sua iniciativa — a Colônia Agricola Nacional e elogiou o sr. Pedro Ludovico, ex-interventor em Goiás e candidato do PSD-PTB ao govêrno desse Estado.

Inaugurado o Congresso Internacional de Tomismo

ROMA, 11 (AFP) — O trigésimo terceiro Congresso Internacional de Tomismo, organizado pela Academia Pontifical de São Tomaz de Aquino, será inaugurado hoje, nesta capital. Este Congresso é considerado como um dos acontecimentos culturais mais importantes do Ano Santo. O tema central é a "Filosofia e a Religião" e as questões levantadas pela recente enciclica "Humani Generis" serão também discutidas durante os trabalhos.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 11

Whiskey faz bem aos nervos

O vento açoitaria o lado norte da casa, vindo das Dakotas a mil milhas de distância, através das planícies geladas e lisas onde a neve dura e polida cintila na escuridão — e através das montanhas onde em outros tempos existiram pinheiros que gemiam à sua passagem, mas onde não há, atualmente, nada que se oponha à sua marcha. A janela corrediça na parede norte do quarto trepidaria sob o seu efeito e a chama da lâmpada de querosene se curvaria a tremer quando uma corrente de ar conseguisse se infiltrar, mas o garoto não levantaria a cabeça. Roeria o lápis, inclinando-se ainda mais. Depois de algum tempo sopraria a lâmpada, metendo-se na cama vestido com as roupas de baixo. A pele sentiria os leçoes frios e não muito macios. E deitado ali tremeria no escuro. O vento continuaria a vir de mil milhas de distância para açoitar a casa e fazer trepidiar a janela — enquanto dentro do menino algo se formava e crescia, enrolando-se lentamente, até obrigá-lo a prender a respiração. Então o sangue pulsaria com um som cavo na sua cabeça, como se esta fosse uma gruta tão imensa quanto a escuridão lá de fora. O garoto não saberia definir aquilo que crescia em seu interior. E talvez não haja mesmo uma denominação para isso.

Eram as duas únicas coisas que faltavam no quarto: o garoto e o vaso. A não ser isso, estava perfeito.

— E' — dizia o Patrão — Não está mais aqui. Mas não me importo. Talvez a gente se resfrie, sentada sôbre água corrente, como dizem os velhos, mas isso certamente tornaria muito mais confortável o estudo de Direito. E não se perderia tanto tempo.

Willie não era muito rápido para se movimentar. Muitas vezes resolvemos negócios de estado através da porta de um banheiro, com êle do lado de dentro e eu do de fora, sentado numa cadeira com o caderninho de notas sôbre os joelhos, e a ouvir o telefone tocar infernalmente.

Mas o fotógrafo estava começando a arranjar as coisas. Fez o Patrão sentar-se à mesa e inclinar-se sôbre um livro de páginas amassadas, e bateu a chapa. Tirou ainda uma meia dúzia de fotografias dele — sentado numa cadeira perto do incinerador, tendo aos joelhos um velho livro de Direito, e sabe Deus em quantas posições mais.

Fui para baixo e deixei-os a preparar os documentos para a posteridade. Quando acabei de descer a escada ouvi vozes que vinham da sala de visitas; reconheci-as como sendo do velho, de Lucy Stark, Sadie Burke e do garoto. Saí pela porta dos fundos para a varanda de trás. Ouvi a negra em atividade na cozinha, a resmungar consigo mesma coisas relativas a ela e a Jesus. Atravessei o quintal desprovido de grama. Quando caíssem as chuvas de outono aquilo seria um lamaçal coberto de marcas confusas, deixadas pelos pés das galinhas. Mas agora só havia poeira. Quando passei pelo portão que dava para o terreno dos fundos, junto ao qual erguia-se um loureiro da China, as bagas espalhadas pelo chão estalaram como insetos sob meus pés.

Passei então por uma série de capoeiras feitas de ripas de madeira e construídas sôbre paus de cipreste, para que não se molhassem. Prossegui em direção ao celeiro e aos estábulos, onde duas mulas fortes mas bernentas conservavam-se de cabeça baixa, na imorredoura vergonha da espécie, perto de um bebedouro improvisado com uma dessas grandes panelas de ferro que servem para fazer melado. No lado oposto via-se um cano virado para cima, e neste uma torneira: um dos melhoramentos modernos introduzidos pelo Patrão, e que não se viam da estrada.

Continuei além dos estábulos que eram feitos de troncos mas tinham telhado de bom estanho. Apoei-me à cerca, espraiando a vista pela colina. O terreno atrás do celeiro estava molhado e um tanto cavado pela água, com pilhas de gravetos arrumadas nas poças, aqui e ali para estancar a enxurrada. Como se isto fosse possivel. Cem metros adiante, ao pé da elevação, havia um bosquezinho com carvalhos e outras árvores. Lá o chão devia ter sido pantanoso, pois a grama e o capim que cercavam as árvores eram luxuriantes e de um verde tropical. Vistos contra o solo nú que lhes ficava por detrás, pareciam demasiadamente verdes para serem naturais. Também ali se achavam dois porcos deitados de lado, como grandes bolhas cinzentas a brotar do solo.

Entardecia. Encostado à cerca, olhei através do campo para o poente, onde a luz esmaecia. Respirei o ar sêco e limpo, com êsse cheiro de amôniaco que se sente perto dos estábulos ao fim de um dia de verão. Sem dúvida me encontrariam quando precisassem de mim, mas eu não tinha a menor idéia de quando isso se daria. Certamente o Patrão e sua familia passariam a noite em casa do pai, ao passo que Sadie, o fotógrafo e os reporteres voltariam à cidade. Talvez Mr. Duffy ficasse no hotel em Mason City, mas também podia ser que êle e eu estivéssemos escalados para permanecer na casa do velho. Se tentassem fazer-nos dormir na mesma cama, entretanto, eu iria mesmo a pé para Mason City. E havia também Sugar-Boy. Mas parei de pensar a êsse respeito. Pouco importava o que êles resolvessem.

Debrucei-me à cerca, numa posição que me fazia sobressair a parte posterior. A fazenda de minhas calças ficou esticada e justa, comprimindo o frasco de whiskey contra o quadril esquerdo. Pensei nisso durante um minuto; admirei as cores do sol poente; respirei o ar sêco e limpo, impregnado de cheiro de amoniaco, e só então puxei a garrafa. Tomei um gole e meti-a de novo no bolso. Voltei à posição primitiva e esperei que as cores do poente me explodissem no estômago, o que realmente aconteceu.

Ouvi abrir e fechar a porta do celeiro, mas não me voltei. Se não olhasse, nem precisava ficar sabendo que alguém mexera no portão de gonzos rangedores; eis um principio maravilhoso em que nos podemos fiar. Eu o aprendera num livro quando estava no colégio, e me agarrava a êle com unhas e dentes. Devia-lhe todo o meu sucesso na vida. O que não sabemos nunca nos prejudica, pois não existe: o livro chamava a isso Idealismo. Assim fiquei sendo um Idealista, e um Idealista bem descarado. Quando se é Idealista, pouco importa o que se faça ou o que possa acontecer nas proximidades. Haja o que houver, nada será real.

Os passos se aproximaram, martelando a terra poeirenta e macia. Senti o arame da cerca ranger e ceder quando outra pessoa também se debruçou nela para admirar o pôr do sol, mas nem mexi a cabeça. Por alguns minutos o sr. X e eu nos quedamos juntos sem trocar palavra. Não fosse o ruído de sua respiração, eu nem lhe perceberia a presença.

O arame se mexeu de novo quando o sr. X o aliviou de seu peso. Senti leve toque de mão no quadril esquerdo e ouvi a voz do Patrão:

— Dê-me um trago.

— Tire o senhor mesmo, retruquei. Sabe muito bem onde está.

A mão levantou-me a aba do paletó e puxou a garrafa. Ouvi o Patrão gargolejar ao beber, e depois o arame ceder mais uma vez sob seu peso.

— Logo vi que você só podia estar aqui, disse êle.

— E veio também atrás de um gole, repliquei sem azedume.

— E', o papai não gosta que se beba. Jamais gostou.

Ergui os olhos para êle. Estava debruçado à cerca, forçando-lhe o arame de modo que só podia causar danos. Tinha os antebraços estendidos para fora e segurava com ambas as mãos a garrafa arrolhada.

— Antigamente Lucy também não gostava, observei.

— Tudo muda com o tempo, disse o Patrão, desarrolhando a garrafa e tomando outro gole. Não sei se Lucy mudou ou não. Não sei se continua não gostando de ver os outros beberem. E' verdade que nunca toca em bebidas, mas talvez já compreenda que um golezinho faz bem aos nervos de um homem.

— O senhor nem sabe o que são nervos, disse eu a rir.

— Sou uma pilha de nervos, asseverou êle, também com um sorriso.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Fôrças norte-americanas lançaram um ataque a oeste de Yongsan. E gigantesca ofensiva dos norte-coreanos está em curso ao norte de Taegu. Morreu o chefe do Estado Maior comunista. A marinha dos coreanos do sul afundou oito barcos dos nortistas e a aviação norte-americana bombardeou instalações ferroviárias, oficinas e depósitos. Estas são as últimas notícias fundamentais da guerra da Coréia.

Discurso de Truman — Em importante discurso pronunciado ontem Truman define a situação internacional, pede e justifica novos créditos e prepara o povo norte-americano para os necessários sacrifícios em defesa da Paz e da legalidade internacional. Em local adequado damos os tópicos fundamentais desse discurso.

Entrevista de Dean Acheson — Em entrevista televisionada, Dean Acheson, secretário de Estado, justificou, uma vez mais, a política de rearmamento das potências atlânticas.

"Na hora atual devemos consagrar a maioria de nossos esforços à criação de potentes fôrças defensivas do Altântico Norte" — declarou. Quando a Comunidade do Atlântico dispuser de fôrças bem equipadas e capazes de desencorajar qualquer agressor, "os problemas do mundo apresentar-se-ão sob um ângulo diferente", tanto na Grécia como na Turquia, na Iugoslávia como no Médio e Extremo Oriente.

E' um "trabalho duro" que o mundo ocidental deverá realizar, disse, em seguida, Acheson, mas, cumprindo-o, "nós nos aproximamos do objetivo visado por nossa luta: a regulamentação, o mais cedo possível, das profundas divergências que opõem o oeste e o este".

O secretário de Estado expressou sua convicão de que o mundo ocidental poderá falar "de igual para igual" com o este. Ante armamentos modernos, concepções sábias e uma forte organização — disse — a superioridade numérica não é eficaz.

Manobras militares na Turquia — Foram iniciadas as grandes manobras do Exército turco. Realizar-se-ão, durante 5 dias, na região de Istambul e serão constituídas por um desembarque de uma fôrça inimiga na costa turca do Mar Negro.

Unidades das três armas tomarão parte nestes exercícios que serão assistidos pelo presidente da República, o Ministro da Guerra, peritos militares americanos e certo número de adidos estrangeiros.

A dissolução do partido comunista espanhol em França — A dissolução do Partido Comunista Espanhol na França fez com que fossem descobertas certas atividades suspeitas. Assim, a dissolução das formações de guerrilheiros, decidida em março de 1945, não fôra senão aparente e quase todos os elementos "desmobilizados" haviam sido reagrupados em outra organização, e colocados sob as ordens do general Lister, que está sendo procurado atualmente.

Estas "tropas" e armamento foram, em seguida, camuflados em altas montanhas, pertencentes, em sua maioria, à emprêsa florestal "Fernandez Valledor e Cia".

Declarações do chefe do govêrno francês sr. Pleven — Aludindo à aplicação da lei contra a quinta-coluna, o presidente do Conselho declarou: "Na defesa da segurança interna, não toleramos a ameaça das organizações clandestinas francesas e estrangeiras, nem as tentativas de intimidação, exercidas com relação aos servidores do govêrno, encarregados de aplicar estas instruções".

Esta é a parte dedicada às medidas contra o partido comunista espanhol, de um discurso em que o sr. Pleven define novas diretrizes do govêrno para estabilização econômica e defesa da França. Podem resumir-se em três: saneamento financeiro, rearmamento da França e contrôle internacional dos mercados de matérias primas.

A catástrofe na mina inglesa — Cerca de 1,30 horas desta manhã, a administração das minas anunciava que 87 mineiros da catástrofe de Knockshinnock Castre haviam subido à superfície, e que 28 outros prosseguiam sua ascensão.

Treze homens, dos 128 que se encontravam na mina no momento em que se produziu o desmoronamento, e não doze, como fôra anunciado anteriormente pela administração das Minas, estariam pois faltando.

Atacado um "bolsão" norte-coreano no setor de Angagni

Continua, ao sul, a concentração de tropas norte-coreanas — Morto o chefe do Estado Maior comunista

FRENTE DA CORÉIA, 11 — (AFP) — Fôrças sul-coreanas apoiadas pelos norte-americanos, atacaram hoje de manhã, do Leste para o Oeste, visando cortar um "bolsão" norte-coreano e reduzir a brecha aberta entre a divisão "Capitólio", que mantém o setor de Angagni, e a 3.ª divisão sul-coreana, que mantém o setor de Pohang.

Essas fôrças haviam avançado aproximadamente mil metros, hoje de manhã, e, segundo um porta-voz norte-americano, esperavam atingir os seus objetivos durante o dia. No setor entre Yongchon e Kyongju a 15.ª divisão norte-coreana parece ter abandonado a esperança de conquistar Yongchon, na estrada de Taegu, voltando os seus canhões para o Leste e atacando agora na direção de Kyongju. Segundo êsse porta-voz norte-americano, a 15.ª divisão norte-coreana não parece estar bem organizada, além de não ter planos muito correntes.

As fôrças sul-coreanas que restabeleceram ontem a liberdade de circulação na estrada Yongchon-Kyongju ocuparam e fortificaram posições ao norte dessa estrada visando protegê-la. Ao norte de Taegu o centro de atividade permanece na cidade antiga do monte Kasan.

Os norte-coreanos procuram perfurar, há uma semana, a linha entre a 1.ª divisão de cavalaria e o 2.º corpo de exército sul-coreano. O último centro de interêsse está no Naktong, entre o setor britânico e o setor da 2.ª divisão.

Assinalam os inglêses que os norte-coreanos continuam concentrando tropas ao sul do seu setor e por isso fizeram um apêlo à artilharia e à aviação dos Estados Unidos. Pela sua parte, a 2.ª divisão assinala um ataque dos norte-coreanos na extremidade do seu flanco direito.

MORTE DO CHEFE DO ESTADO MAIOR COMUNISTA

TOQUIO, 11 (AFP) — A emissora de Pyong Yang anunciou, em comunicado, a morte do chefe do Estado Maior do Exército Norte-Coreano, Fang Yong, que ocupava também o pôsto de vice-ministro da Defesa Nacional. A emissora indicou, laconicamente que Fang Yong foi morto "na guerra contra os norte-americanos", em 3 do corrente, sem acrescentar nenhum detalhe.

OPERAÇÕES NAVAIS

TOQUIO, 11 (AFP) — Um cruzador pesado e um "destroyer" norte-americanos destruiram, ontem, dois navios patrulhas norte-coreanos e danificaram quatro navios costeiros, nas proximidades da ilha Mayang, no paralelo 40, não longe da costa oriental, anuncia o comunicado número 415 do grande quartel-general norte-americano.

O mesmo cruzador destruiu uma ponte na estrada do sul de Yongdok, anteontem.

Aviões dos porta-aviões britânicos atacaram instalações ferroviárias, de Yonghung a Kojo, passando por Wonsan, na costa oriental.

Uma unidade sul-coreana afundou um navio a motor carregado de tropas, no sul de Samchonpo, na costa meridional, e danificou um outro.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

TÓQUIO, 11 (AFP) — O grande quartel-general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado às 5 horas e 40 minutos de hoje (hora de Greenwich): "A atividade terrestre na Coréia consistiu ontem em ataques de sondagem inimigos e contra-ataques das fôrças das Nações Unidas. No setor da 25.ª divisão norte-americana dois ataques, apoiados pela artilharia, foram lançados pelo inimigo ontem à noite, sendo repelidos sem perda de terreno do lado norte-americano. Elementos da 2.ª divisão norte-americana foram obrigados a recuar ligeiramente diante de vigoroso ataque inimigo, mas puderam restabelecer as suas posições mediante contra-ataque. No setor da 1.ª divisão de cavalaria norte-americana violento ataque lançado ontem pelo inimigo forçou uma unidade a efetuar ligeira retirada para novas posições, onde o inimigo foi contido. No "front" oriental, setor de Yongchon, as fôrças sul-coreanas continuaram nos seus ataques com êxito, apoderando-se de 2 "tanks", 1 canhão de auto-propulsão, 6 outras peças de artilharia e grande quantidade de munições e armas leves. Outras unidades das Nações Unidas progrediram, encontrando apenas fraca oposição. Um elemento das Nações Unidas foi forçado a efetuar limitado recuo diante de ataque inimigo, mas reconquistou o terreno perdido em consequência de contra-ataque. Durante as últimas 24 horas as fôrças terrestres das Nações Unidas fizeram 2.630 mortos e 43 prisioneiros".

SEU TRIBULINO tem bom coração

Por HILDE WEBER

Saudando um campeão da imprensa livre

Nesta foto o sr. Alceu Amoroso Lima saúda, em nome da "Tribuna da Imprensa", o jornalista Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, à sua passagem pelo Rio, sábado último, para participar do Congresso Panamericano de Imprensa, em Nova York

Política nos Estados

(NOTICIARIO TELEGRAFICO CONDENSADO DA ASAPRESS)

O PLEITO NO PARA'

BELEM, 11 — O desembargador Arnaldo Lobo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, declarou que todo o material, para as eleições de 3 de outubro, já foi enviado pelo Superior Tribunal Eleitoral, e que não acredita possa, dentro do prazo de 30 dias, saber-se o resultado do pleito, em virtude da dificuldade de transportes ou meios fáceis de comunicação com o interior. Finalizando, o desembargador Arnaldo Lobo prevê uma abstenção de 30%, num eleitorado de 270 mil votantes.

SUPLENTE DO P. S. D. O SR. ANIBAL DUARTE

BELEM, 11 — Causou surprêsa o aparecimento do nome do deputado Anibal Duarte como suplente do P. S. D., nas eleições de 3 de outubro próximo. Também os srs. Ney Peixoto, Wladimir Santana e padre Cupertino Contente, indicados na Convenção do partido do sr. Magalhães Barata, não foram registrados no Tribunal Eleitoral.

213 CANDIDATOS NO PARA' PARA 49 CARGOS

BELEM, 11 — 213 candidatos concorrerão a 49 cargos eletivos entre os quais de senador, deputados federais e estaduais, governador e vereadores.

ROMPEU COM O SENADOR BARATA

BELEM, 11 — O sr. Waldemir Santana, em carta publicada na imprensa desta capital, anuncia seu rompimento com o senador Magalhães Barata, aderindo ao PTB.

AINDA NAO RECEBERAM ABONO

BELEM, 11 — Os funcionários da SNAPP até agora não receberam o abono de Natal, não tendo sido fixada, ainda, a data de seu pagamento.

CONCURSO DE ORNAMENTAÇAO DE VITRINES, EM VITORIA

VITORIA, 11 — A Prefeitura de Vitória, com o fim de incentivar os comerciantes na ornamentação de vitrines, fez realizar, pela primeira vez, um concurso no qual se inscreveram 8 comerciantes. A Comissão Julgadora já tomou as suas decisões.

CANDIDATOS A PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 11 — Três candidatos à Prefeitura já foram registrados: os srs. Olavo Costa, pelo PSD-PTB; José Procopio Filho, pela UDN-PRP-PDC e PTN, e João Felício, pelo PR.

CERTA A VITORIA DA OPOSIÇAO EM STA. CATARINA

SAO FRANCISCO, 11 — O deputado estadual Saulo Ramos, presidente do PTB, declarou em Joinville, que o seu partido havia aceito, com simpatia, o nome do candidato da UDN ao govêrno do Estado, sr. Irineu Bornhausen, tendo sido já firmado acôrdo com os udenistas, com a inclusão do nome do trabalhista, sr. Carlos Gomes de Oliveira, que será candidato ao Senado. Finalizando, afirmou estar certo da vitória das oposições, nas eleições de 3 de outubro próximo.

40 comunistas vão disputar as eleições

A propósito da notícia dada sob o título acima, da infiltração comunista nos partidos democráticos, esteve em nossa redação o sr. João Batista Martins, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, inscrito na legenda do Partido Republicano Trabalhista, como vereador, que depois de exibir a Carteira de Identidade do Ministério da Guerra n. 28.312, expedida em 12 de agôsto de 1941; a do Ministério da Aeronáutica n. E-3.343-I-2.242 e mais o atestado de ideologia protocolado no D. F. S. P. sob o número 8.017-50, nos declarou que não é nem foi comunista. Ao contrário — disse — sempre defendeu a democracia dos totalitarismos — verde ou vermelho.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — O Centro Acadêmico Luis Carpenter convoca para hoje, às 20,30 horas, uma reunião para tratar de assuntos referentes ao VII Congresso Metropolitano dos Estudantes.

Universidade Rural — Quarta-feira próxima, reunião extraordinária dos estudantes de agronomia, às 20 horas, na Universidade Rural no Km. 47. Nessa reunião o Diretório Acadêmico lançará as bases de um movimento de protesto contra a lei 1.142, que trata dos concursos para o preenchimento dos cargos iniciais nos Quadros Permanentes do Ministério da Agricultura.

Furacão tropical

MIAMI, Flórida, 11 (AFP) — Foi assinalado ontem, ao largo da costa de Carolina e de Virgínia, um furacão tropical de intensidade média. Formado de ventos com a velocidade de 150 quilômetros horários, desloca-se o furacão a 20 quilômetros por hora, aproximadamente, na direção do noroeste.

Atualmente o furacão está a uns 450 quilômetros do cabo Latters, na Carolina do Norte.

Foram prevenidos os navios que se encontram na região. Assinala-se por outro lado a formação de um furacão tropical, a uns 1.930 quilômetros no oriente de Pôrto Rico e a uns 3.539 quilômetros da costa da Flórida. Formado de ventos de mais de 100 quilômetros horários êsse furacão marcha lentamente na direção do noroeste.

Nasceu com duas cabeças

NAPOLES, 11 (AFP) — Um recem-nascido que apresentava duas cabeças foi entregue a um hospital de Nápoles por um jovem casal que desapareceu, depois de pedir que o caso fôsse atendido com urgência. A segunda cabeça do recem-nascido é privada de olhos, nariz e bôca.

BOMBARDEIO DO KREMLIN

PITTSFIELD, Massachussetts, 11 (AFP) — Unindo a sua voz à do secretário da Marinha, Matthews, o general reformado Bonnegpellers declarou ontem, perante o "Comitê" local do Partido Republicano: "Os Estados Unidos devem bombardear o Kremlin para que o mundo possa conhecer uma paz durável".

Esse militar, que servira sob as ordens do general Mac Arthur e é atualmente presidente daquêle "Comitê", acrescentou: "Levar a guerra à própria casa dos russos é o melhor meio de atingir o ponto mais fraco da Rússia, ou seja uma população agitada que não recebe as vantagens há muito tempo prometidas pelos chefes comunistas".

A palavra do Sr. Arnon de Melo na Convenção da UDN Alagoana

Abordados vários problemas do Estado, inclusive educação, saúde e produção agricola

As oposições coligadas de Alagoas, integrada pela UDN, PSD, PR e PTB, escolheram como seu candidato ao govêrno do Estado o sr. Arnon de Melo, que representava a seção estadual da UDN, na Comissão Executiva Nacional.

O PR dará o candidato ao Senado tendo sido aprovado o nome do sr. Ezechias da Rocha.

A CONVENÇAO DA UDN ALAGOANA

O encerramento da Convenção da UDN alagoana foi realizada, há poucos dias, em Maceió, contando com a presença dos dirigentes de outras agremiações partidárias, inclusive os srs. Edgard e Ismar Góis Monteiro que, no plano estadual, fazem oposição ao governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro.

O DISCURSO DO CANDIDATO DAS OPOSIÇOES

Agradecendo a sua escolha, como candidato das oposições ao govêrno de Alagoas, o sr. Arnon de Melo proferiu longo discurso dizendo, inicialmente, que os partidos alagoanos tudo fizeram para encontrar uma solução unitária que conciliasse as agremiações políticas tendo sido lembrado, até um nome extra-partidário ao qual apoiariam, sem nenhuma condição, sem nada exigir, prontos a todas as renúncias.

Prosseguindo, o sr. Arnon de Melo afirma que, sòmente depois de frustradas todas as tentativas para promover a pacificação de Alagoas, é que foi considerada a indicação de um nome partidário.

HONRA EXCEPCIONAL

Assinala que a sua escolha constituiu honra excepcional, curvando-se, pois, à vontade do povo, cuidadosamente auscultada pelos partidos coligados, os quais têm a certeza de que, se eleito, será o governador de todos os alagoanos. A vitória das oposições — diz — não será contra ninguem, porque não os anima ódios nem vinganças. Será a vitória do povo alagoano.

PROBLEMAS DO ESTADO

Aborda, a seguir, os problemas do Estado, afirmando que o primeiro deles é o da tranquilidade faltando, no momento, um ambiente pacifico para poder trabalhar e produzir.

EDUCAÇAO E SAUDE

Cita o problema educacional lembrando que as estatísticas colocam o Estado em penúltimo lugar no país com 77,9 de analfabetos. No campo da saúde refere-se à mortalidade infantil, à sífilis, à poli-verminose à tuberculose, às febres, à bouba e ao tracoma que avassalam as populações sertanejas, acentuando que a schistosomose ataca 70% da população.

ENCHENTES

Alude, mais adiante, ao problema das enchentes, consequência das erosões provocadas pelo desflorestamento. Os rios Mundaú e Paraíba, além das lagoas cheias de terra das erosões impedem o tráfego de navios até Pilar. Também as estradas, no inverno, tornam-se intransitaveis.

Lembra o desamparo em que se encontram os agricultores os quais, ou se entregam à agiotagem, tornando-se escravos, ou cruzam os braços com graves prejuizos para a economia do Estado, quando não seguem para as cidades, emigrando.

Combatendo o latifundio e a monocultura, advoga amparo para a pequena propriedade bem como maiores recursos para a produção.

Encerrando o seu discurso, o sr. Arnon de Melo indica a solução desses problemas, com a construção de mais escolas e hospitais bem como o desenvolvimento e amparo às obras de benemerência e assistência social. Abertura de estradas e desobstrução dos rios e lagoas. Construção de açudes e amparo ao trabalhador rural e das cidades. Criação de um Banco da Produção para, através de crédito barato, desenvolver o trabalho dos grandes e pequenos agricultores.

Assinala, finalmente, que o compromisso dos alagoanos para com a sua pessoa não cessa a três de outubro, iniciando-se, isso sim, as suas relações politicas com o povo de sua terra que necessita, como nunca, da ajuda de todos os seus filhos.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados — Reunião às 18 horas de hoje, na sede do sindicato, para tratar de assuntos ligados à decisão dada pelo TRT ao último dissidio coletivo da classe.

Trabalhadores da Light — Realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 19 horas, no 7.º andar da A. B. I., uma assembléia que tratará de reivindicações da classe.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores — Dia 20 de outubro próximo, serão realizadas as eleições para escolha da Diretoria, membro do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado o sindicato.

Um monte para desmontar o monte

A "caixinha", o monte para promover o desmonte do monte de Santo Antônio, saiu em grande uniforme, com argumentos tirados — logo de onde! — da Constituição Federal.

Estamos diante de um dêsses casos em que a chicana dos advogados do grupo que cobiça o morro de Santo Antônio como se fôsse um torrão de açúcar, como dizia Rui Barbosa, entra "em luta romana com a evidência".

Vimos, até aqui, os fatos na sua crueza. Vimos o general Mendes de Morais entregar o negócio a um grupo de amigos seus, numa concorrência fraudada. Vimo-lo sonegar informações à Justiça e mentir a autoridades superiores à sua.

Vimo-lo dizer que o negócio convinha porque o grupo Franki pretendia sòmente receber em terrenos o que gastasse no desmonte. E também o vimos, sub-repticiamente, decretar a emissão de Cr$ 900 milhões em apólices para garantir o financiamento da obra encomendada a êsse grupo de abnegados encabeçado pelo sr. Cincinato Cajado Braga, um dos homens que mais dinheiro ganharam na noite, com as encomendas do govêrno Dutra.

Hoje vamos discutir os "argumentos" constitucionais do advogado do grupo Franki, enfático arrumentador, aliás, cujo estilo é evidente nas razões que o sr. Mendes de Morais assinou em ofício à Câmara de Vereadores.

O Tribunal de Contas, por unanimidade, negou registro ao decreto do Prefeito emitindo Cr$ 900 milhões em apólices. O Prefeito ordenou o registro do decreto "sob reserva".

Por que tudo isto? Quem está com a razão?

Deixemos êsses beneméritos jornais contarem a história lacrimosa do desmonte tão necessário. Já todos conhecem êsse gênero de lamúrias. Também no caso das refinarias se argumentava do mesmo jeito: o importante é que haja refinarias! dizia-se, e com isto pretendia-se promover a entrega da concessão ao grupo Soares Sampaio. Lembram-se?

Vamos aos fatos.

O Prefeito decretou a emissão de Cr$ 900 milhões em apólices baseado no decreto 22.444 do general Dutra, datado de 14 de janeiro de 1947.

Êsse decreto, baixado depois de estar em vigor a Constituição de 46, teve por objetivo anular o Legislativo do Distrito Federal, onde a maioria comunista metia mêdo ao general Dutra. Basta ver a data: 14 de janeiro. A eleição era a 19 e o Partido Comunista parecia que ia tomar o poder no Rio. O general Dutra, amedrontado, baixou um decreto que pràticamente concentrava nas mãos do Prefeito (então o sr. Hildebrando de Góis) todos os poderes, inclusive o de criar receita e despesa, privativo do Poder Legislativo, no caso, a Câmara de Vereadores.

O decreto do general Dutra dava ao Prefeito todos os poderes para, durante quatro anos, realizar obras públicas, como entendesse, sem prestar contas a ninguém. E por esquecimento, nem mesmo ao próprio Presidente da República...

Assim, o Distrito Federal, ao qual o candidato Dutra havia prometido solenemente a autonomia (e o sr. Getúlio Vargas lha tirou ao prender o seu primeiro governador eleito), transformava-se numa satrapia e o sátrapa seria o Prefeito nomeado. Para sátrapa, logo depois, veio um general que governa a coices — pelo menos a coice d'armas.

O artigo 1.º dêsse decreto *sui generis* é de uma latitude impressionante:

"Fica a Prefeitura autorizada a fazer, dentro do prazo de 4 anos, contado desta data, e sob garantia de bens e direitos que lhe pertençam ou venham a lhe pertencer e que se encontram livres e venham a ser liberados, as operações de crédito que se tornarem necessárias para executar as obras complementares do plano de realizações urbanísticas já aprovado e parcialmente executado e outras que venham a ser aprovadas pelo Prefeito e de que resultem a valorização urbana, descongestionamento das vias públicas, o encurtamento das distâncias de penetração para os arrabaldes e da comunicação entre êles, a solução dos problemas do abastecimento dágua, das enchentes, da limpeza pública, do destino final do lixo, da assistência educacional e hospitalar e a instalação conveniente ou aparelhada dos diferentes órgãos e serviços da administração municipal".

Note-se, de passagem, que o Prefeito que agora lança mão dêsse decreto para "justificar" uma negociata, é o mesmo que há dias se queixava de não estar resolvendo os problemas da cidade porque a Câmara não lhe dava as leis e créditos de que necessita...

O decreto de 14 de janeiro de 47 entregava, como se acaba de ver, o Distrito Federal às mãos do delegado do presidente da República.

Para promulgar êsse decreto, cuja essência e forma ditatoriais são evidentes, o general Dutra baseou-se no artigo 12 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição, que dizia:

"Os Estados e Municípios, enquanto não se promulgarem as Constituições Estaduais, e o Distrito Federal, até ser decretada a sua Lei Orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente, na data da promulgação dêste Ato".

Agora, vejam.

Na data da promulgação do decreto federal — 14-1-47 — êle já era inconstitucional porque, na indeterminação dos seus têrmos, correspondia à CONCESSÃO DE CRÉDITO ILIMITADO.

Diz a Constituição, que fôra promulgada seis meses antes dêsse decreto vir à luz:

"São vedados o estôrno de verba, a CONCESSÃO DE CRÉDITOS ILIMITADOS e a abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial".

Era, portanto, inconstitucional o decreto. E tanto assim é que o Prefeito não se atreve a lançar mão dêle para abrir créditos ilimitados a não ser agora, em desespêro de causa, para beneficiar o grupo Franki, no monte constituído para desmontar o monte.

Mas não ficou nisso a obsolescência do decreto. Inconstitucional de nascença, êle se tornou caduco depois. Que pretendia êle dizer? Que o Prefeito estava autorizado a conceder créditos ilimitados até a promulgação da Lei Orgânica. Pois estava êle baseado no art. 12 das Disposições Transitórias da Constituição — e êste determina expressamente que o Distrito Federal seria administrado de acôrdo com a legislação vigente *"até ser decretada a sua Lei Orgânica"*. (art. 12).

Ora, acontece que a LEI ORGÂNICA FOI DECRETADA. Acredite-se ou não, existe uma Lei Orgânica para o Distrito Federal. Iníqua, às vêzes imbecil, mas é a Lei. Trata-se da Lei 217, de 15 de janeiro de 1948.

Portanto, a partir de 15 de janeiro de 1948, há dois anos e meio, portanto, *caducou* a pretensa autorização decretada pelo general Dutra e na qual se estribam os constitucionalistas do general Mendes de Morais para arguir de inconstitucional a decisão unânime do Tribunal de Contas em face do arbítrio do general.

Pela Lei Orgânica, que retirou tanto poder à Câmara do Distrito Federal, alguma coisa no entanto ficou em suas mãos. Entre essas poucas coisas, ficou o poder de legislar da Câmara, sujeito a uma série de restrições e ressalvas, e a competência do Prefeito para realizar operações de crédito. Na Lei Orgânica, o art. 25, n. V, diz que é da competência do Prefeito

"realizar operações de crédito, bem como celebrar acôrdos com os credores ou devedores do Distrito Federal, TUDO MEDIANTE AUTORIZAÇÃO LEGAL".

Admita-se, portanto, que os constitucionalistas do sr. Morais tenham razão, e seja constitucional a autorização dada pelo presidente da República ao seu funcionário no Distrito Federal para abrir créditos ilimitados.

Ainda neste caso, pela própria fundamentação do decreto (o artigo 12 das Disposições Transitórias da Constituição), essa autorização cessaria, para todos os efeitos, a partir da data da promulgação da Lei Orgânica, o que foi feito a 15 de janeiro de 48.

Portanto, não pode o Prefeito invocar, para a maroteira do morro de Santo Antônio, nem o decreto, nem a Lei Orgânica, nem a Constituição seja esta transitória ou não.

Querem uma prova? Examinem a seguinte situação:

— O general Dutra conferiu ao Prefeito, antes da vigência da Lei Orgânica, autorização para praticar todos os atos para os quais a Lei Orgânica determina que êle tenha autorização da Câmara, registro no Tribunal de Contas, etc.

Neste caso, para que Lei Orgânica? Para que a Câmara? Para que Tribunal?

Ter-se-ia, então, um regime administrativo marginal, com uma autorização para funcionar durante 4 anos como poderia sê-lo por 10 ou 15 ou 200 anos, se durasse a imbecilidade e a cobiça dos homens que, neste país, se apossam do Poder como quem rouba um doce em chá de aniversário.

Continuemos no exame lógico da argumentação dêsses impagáveis constitucionalistas para os quais a Carta não é mais do que um instrumento de borracha que serve para qualquer fim, até para malhar as costas da própria honestidade.

Se o Presidente da República pudesse dar semelhante autorização ao Prefeito, seu subordinado, é óbvio que poderia atribuí-la a si próprio. E êle que até 18 de setembro de 46, data da promulgação da Constituição, acumulou o executivo e o legislativo, faria um decreto-lei, ou uma lei constitucional, conferindo a si próprio autorização ampla para praticar, durante cinco ou mais anos, todos os atos para os quais, pela Constituição futura, dependeria de autorização do Legislativo. E assim continuaria a governar "por cuenta propia", desconhecendo o regime e a Constituição.

Pois bem. Isto que não fêz o Presidente da República é o que pretende fazer, em seu nome, o Prefeito do Distrito Federal, com a aprovação dos que estão aí para isso...

Agora, resta saber se o Tribunal de Contas, negando registro ao decreto do Prefeito que mandou emitir, a galope, Cr$ 900 milhões em apólices, cumpriu o seu dever. Disse que sim. Vou agora provar.

Diz a Lei Orgânica:

"Compete ao Tribunal de Contas:

— examinar os contratos que interessarem à receita e os atos de operação de crédito ou emissão de títulos, ordenando o respectivo registro, se os mesmos se conformarem com as exigências legais".

Ora, o ato do Prefeito era, como vimos, duplamente ilegal, duplamente inconstitucional. Baseava-se numa autorização contrária à Constituição e, além disso, caduca, pois envolvia a concessão de crédito ilimitado e não tomava conhecimento da Lei Orgânica, diante da qual cessava o arbítrio.

Se o Prefeito não estava autorizado *legalmente* a emitir Cr$ 900 milhões, em apólices, essa emissão é ilegal, o seu ato é ilegal.

O ato ou a lei contrários à Constituição são nulos, de nenhum efeito, é como se não existissem, são nati-mortos. Ninguém — e muito menos um Tribunal de Contas, sim, mas julgando precisamente matéria que é da sua competência — é obrigado a obedecer ou cumprir uma lei que ofenda a Constituição, justamente porque todos devem, antes de tudo, acima de tudo, obedecer à Constituição. E cumprir o que a contraria é ofendê-la. No conflito entre a lei ordinária ou o ato — aliás ordinaríssimo — e a lei fundamental, a obediência se deve a esta e não àquele ou àquela.

O Tribunal de Contas, portanto, cumpriu o seu dever elementar. Depois veremos a parte relativa à Câmara dos Vereadores, em tôda essa farsa do monte para desmonte do monte. Por enquanto basta salientar que é bem mais fácil fazer o jôgo do Prefeito com meia dúzia de sofismas contrafeitos do que desmanchá-los pela análise da sequência de arbitrariedades e atos escusos cometidos nesse negócio do morro de Santo Antônio.

Agora, podem retomar o estribilho: coitadinho do carioca, que não vai ter o morro arrasado porque êsses carranças não querem, o Morais num instante arranjava isto e aparece o Tribunal para atrapalhar, o morro tem que ser derrubado, e só o consórcio Franki pode fazê-lo sem ônus para a Prefeitura...

A história é engraçadinha, mas não pega. Todos querem que o monte seja desmontado... O que nem todos querem, no entanto, é que para desmontá-lo se recorra ao "monte" ou à caixinha, como costumam chamá-la, no caso de Ademar, aquêles que agora defendem êsse Ademar de Morais.

CARLOS LACERDA

Na "Escola" do Ademar

Desenho de HILDE

Eloquência ademarina

"O Estado de S. Paulo" publicou um trecho de discurso proferido em Bauru pelo sr. Ademar de Barros. Ei-lo:

"Nunca tivemos na República um govêrno tão ordinário como o do general Dutra (muito bem) êste homem há quase quatro anos que não faz outra coisa senão perseguir São Paulo; há quase quatro anos desde que estou no Palácio dos Campos Elíseos, não faz outra coisa senão negar pão e água, não deu um níquel de fornecimento, não, não deu crédito, não deu um momento de prestígio da República, nunca tivemos nada, no entretanto para cabotinos que em São Paulo vêm pregar ao povo não teve dúvida em abrir no Banco do Brasil um crédito de quase trezentos milhões de cruzeiros. Vocês sabem perfeitamente disso, sabem a quem me refiro. O povo de São Paulo, vós povo de São Paulo tivemos, trancado para nós tôdas as facilidades. Tivemos trancados para nós, as coisas mais essenciais, o trigo que nos outros Estados entra sem pagar direitos alfandegários paga em S. Paulo; um automóvel que em São Paulo paga quatro vezes mais que o mesmo automóvel que entra pelo Paraná ou pelo Rio ou qualquer outro lugar. Meus caros patrícios, durante êstes quatro anos eu tive de suportar a campanha mais insidiosa, mais infamante contra nós e, por que? Porque não quis dobrar minha espinha, não quis pertencer a um partido chamado da "copa e da cozinha", não quis pertencer àquela súcia de indivíduos sem personalidade, sem individualidade, sem dignidade (muito bem). A meus caros patrícios nós lutamos vocês sabem muito bem, desde a minha posse, porque tudo estava trancado, mas..."

Chama-se a isto "Rumo"

Publica-se em Friburgo, agora, um pasquim comunista intitulado "Rumo", sob a direção do sr. Benigno Fernandes.

Basta saber que é comunista e fica tudo explicado. Pois, não sabendo, pode haver quem julgue que é apenas mais uma publicação pornográfica.

O novo órgão comunista apoia a candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República.

História de um matadouro

O sr. Benedito de Freitas acaba de publicar uma "História do Matadouro Municipal de Santa Cruz" que é, sem dúvida, das mais curiosas e úteis monografias ultimamente divulgadas. Êle anuncia outros trabalhos, um sôbre Santa Cruz, essa zona esquecida e no entanto tão significativa do Distrito Federal, e um sôbre "Sepetiba, porto do ouro". Já era tempo, realmente, de alguém se interessar pelos estudos relativos às diferentes zonas do Distrito. No seu trabalho sôbre o Matadouro de Santa Cruz, o sr. Benedito de Freitas demonstra um enternecido amor pela região e brinda a Cidade com um documentário utilíssimo.

E' pena que para conseguir ser editado lhe fôsse, como se tornou degradante hábito na Prefeitura, imposta a obrigação de louvar o chefe das fôrças de ocupação do Distrito Federal, o desmandado sr. Mendes de Morais.

Em todo caso, sempre há o que compense essas partes enxertadas pela dura necessidade no trabalho desinteressado e tocante do sr. Benedito de Freitas. E quanto ao sr. Morais, é o caso de se repetir o que, no prefácio, a propósito de carne, diz a sra. Lindomar Bastos Silva:

"Os esquimaus usavam a cabeça do cão marinho estragada como um prato dos mais saborosos. Em certas regiões do Oriente é costume o uso de ovos podres com pintos. As populações primitivas apreciavam o pedei deteriorado. Os índios da América do Norte comiam cabeças de peixes em início de decomposição".

Não é, pois, de admirar que haja quem aprecie o sr. Mendes de Morais.

Deixando de lado êsse aspecto desagradável, só temos palavras de apoio e de aplauso ao autor da "História do Matadouro de Santa Cruz".

E finalmente convém trazer para aqui as estatísticas da prefaciadora, que pertence à Divisão Técnica do SAPS. Segundo os dados que ela adianta, o consumo (anual) de carne no Brasil tem sido o seguinte:

Em 1939 — 55 quilos por pessoa.
Em 1941 — 23 quilos.
Em 1945 — 18 quilos.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

ESPELHOS E QUADROS

Quase tôdas as exportações curiosas do Brasil estão, aos poucos, desaparecendo das estatísticas. Entre elas contam-se os espelhos e quadros, cuja venda, em 1949, foi muito inferior à registrada em 1945.

Naquele ano enviáramos para alguns países 1.581 quilos dessas mercadorias, pelos quais recebemos 106 mil cruzeiros. Em 1946 as exportações caíram para 646 quilos e 64 mil cruzeiros e, em 1947 quase desapareciam: 3 quilos por pouco mais de 2 mil cruzeiros.

Martinica — quase tudo — e Moçambique compraram, em 1948, 3.042 quilos de espelhos e quadros brasileiros por 47.000 cruzeiros, mas, em 1949, até mesmo êsses dois clientes ilhéus abandonaram o mercado verde-amarelo... Ficou sòmente o Paraguai com a bagatela de 195 quilos dos artigos em aprêço.

No entanto, a qualidade foi de primeira pois os guaranis pagaram pelos espelhos e quadros nacionais preços que superaram os de todos os outros anos chegando o valor total da mercadoria a cêrca de 33.000 cruzeiros. — AMARAL NETTO.

VARIEDADE

CARTOGRAFIA AÉREA

Uma organização civil de estudos aeronáuticos vai fazer o levantamento fotográfico de mais de 57.000 quilômetros quadrados de território florestal da Guiana inglesa. Para isso foram adaptados dois aviões com câmeras aerofotográficas e todo o aparelhamento necessário à revelação, cópia e secagem de fotografias.

O primeiro avião, que chegou a seu destino na Guiana a 22 de agôsto, foi utilizado pela mesma equipe em levantamentos aero-fotográficos nas Honduras Britânicas, Trinidad, Jamaica e Ilhas de Sotavento — (B.N.S.).

IDÉIAS E FATOS

Esbôço de um retrato

Escreve-me uma leitora perguntando-me se é exato que eu tenha autorizado o uso de meu nome na recomendação para votar no sr. Gladstone Chaves de Melo para vereador pela UDN, e perguntando-me também "como é o sr. Gladstone Chaves de Melo."

E' exatíssimo que autorizei ou melhor, fomos nós mesmos, Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto e eu, que tomamos a iniciativa dessa candidatura e dessa recomendação que aqui reitero em nome dêles e no meu próprio. Esse candidato foi também indicado pela Resistência Democrática para integrar a chapa da UDN e, sem que isso signifique restrição aos outros nomes indicados, tornou-se para nós — Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto, Fernando Carneiro, Eduardo Borgerth e outros — o nome que melhor representa os nossos caros ideais de uma política de regeneração.

Além dêsses nomes mais conhecidos há ainda uma centena de amigos, alunos, ex-alunos e companheiros de Gladstone Chaves de Melo que se arrolaram como fervorosos voluntários nos trabalhos de sua candidatura. E' um grupo de entusiastas que já daria para formar uma sociedade dos amigos de Gladstone Chaves de Melo, mas que no momento se contenta com a sua eleição, para que um dos nossos esteja na Câmara Municipal.

Quanto à segunda pergunta ("como é o sr. Gladstone") que claramente denuncia o feminino escondido nas iniciais de minha leitora (porque se fôsse homem perguntaria antes "quem é") permitem-me começar por uma resposta indireta e enigmática: o sr. Gladstone Chaves de Melo é uma pessoa capaz de suscitar o desinteressado desejo de trabalhar por sua candidatura. Aí está o nosso exemplo. Três nomes, que foram procurados pelos grandes partidos e que por motivos diversos declinaram os honrosos convites, empenham-se agora nesta candidatura. O sr. Alceu Amoroso Lima, que foi pessoalmente e insistentemente convidado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, encabeça agora a recomendação do nome de Gladstone Chaves de Melo. Não lhes parece isto expressivo?

Mas eu bem sei que as moças não gostam de respostas indiretas que lhes espicacem a impaciência. Vamos pois dizer, na medida de nossos dons de retratista, "como é o sr. Gladstone Chaves de Melo".

E' um homem magro, de estatura um pouco abaixo da mediana, moço, mineiro, cheio de irmãos, de filhos, de discípulos, de amigos, de afilhados e de admiradores. Acorda cêdo, é católico desde a infância, reunindo a firmeza dos que sempre foram católicos ao entusiasmo dos que se converteram recentemente. E' pontual na missa, e pontual nas visitas que faz, não sei quantas vezes por semana, escalando morros, para levar aos pobres o confôrto e a mensagem de S. Vicente de Paula. Sabe que Maritain não é liberal, que Bernanos não foi um herético. Tem o retrato do Brigadeiro na sua sala. Nunca foi integralista. Nunca procurou torcer as encíclicas dos papas para dar razão à Federação das Indústrias. E' um homem bom, inteligente e reto, que tem a raríssima virtude de bem cumprir a tarefa que aceitou. Modesto, de poucas demonstrações, incapaz de tirar o casaco e de abraçar gente na rua para arranjar um voto, incapaz de fazer discursos com voz de papo, tem a cara fechada e a boa antipatia dos sujeitos que levam profundamente a sério uma aproximação humana.

Se a minha curiosa leitora fôr procurá-lo na Faculdade Nacional de Filosofia, na Faculdade Católica, ou no Centro D. Vital onde leciona, certamente apreciará o rigor e a clareza de suas lições, mas não creio que simpatize logo com êle. No segundo ou terceiro dia começará a desconfiar de seu valor humano, e dirá consigo mesma que aquêle moço fará boa figura na Câmara Municipal. No quinto dia verá nele um amigo. E no fim da semana, se perseverar, oferecer-se-á para trabalhar na sua candidatura, distribuindo cédulas, sobrescritando envelopes, tocando o telefone, e até mesmo escrevendo artigos, como êste seu criado.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Ottawa

O Canadá quer armar a ONU

Michael Barkway

(Especial para a TRIBUNA)

OTTAWA (*via aérea*) — A proposta canadense de criação de uma fôrça armada para as Nações Unidas, composta de contingentes nacionais reservados a operações da ONU, será provàvelmente debatida pela Assembléia Geral êste mês.

O govêrno canadense já iniciou consultas com outros governos, podendo-se dizer que as reações colhidas até agora são favoráveis.

Ao que parece esta proposta canadense é a versão mais prática de todos os projetos sôbre o assunto, que estiveram em discussão nessas últimas semanas, com o objetivo de regularizar as fôrças militares à disposição das Nações Unidas.

O que se tem em vista é encontrar uma fórmula que permita aos membros da ONU oferecer voluntàriamente aquêles contingentes que, na concepção original da Carta, seriam reclamados de todos.

A fórmula que agora parece mais provável seria a aprovação pela Assembléia Geral de uma resolução pela qual os membros da ONU prometessem convocar e instruir contingentes reservados para serviço das Nações Unidas. A resolução não criaria — nem poderia criar — obrigações, mas revelaria quais os membros que encaram seriamente seus compromissos com a organização. Evidentemente as fôrças nacionais reservadas para serviço da ONU poderiam ser utilizadas para outros fins, mas as Nações Unidas, em caso de agressão, saberiam com que fôrças poderiam contar em determinada região.

As primeiras discussões têm se desenvolvido em tôrno de fôrças de terra que aparentemente são as mais difíceis de serem encontradas e transportadas para o local da agressão. Talvez convisse também incluir transporte aéreo para a movimentação rápida das fôrças de terra.

A idéia da criação de contingentes nacionais reservados para serviço da ONU não anula necessàriamente o plano de uma fôrça armada própria, plano que possivelmente será debatido também pela Assembléia Geral.

Essa fôrça, porém, teria propósito muito mais limitado: seria uma fôrça de 5.000 a 10.000 homens, destinada a missões de menor importância, como, por exemplo, o patrulhamento da fronteira da Grécia ou a proteção de organismos da ONU em regiões convulsionadas.

O Canadá não tomará a iniciativa quanto a essa segunda proposta, mas proporá que cada membro da ONU declare positivamente a contribuição que estará disposto a fazer em caso de necessidade.

O govêrno canadense já declarou que existe em seu exército uma brigada de 6.775 homens com 3.000 de reserva, criada especialmente para servir à ONU na Coréia ou em qualquer outra parte.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 216 — EM 11-9-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais

1 — Transportado.
7 — Voz do lobo.
9 — Vento.
11 — Nota.
12 — Letra.
13 — Recordar.
16 — Nota.
17 — Interjeição.
18 — Emboscada.
22 — Pedra.
23 — Artigo.
24 — Nota.
25 — Prepara.
27 — Retumbado.

Verticais

2 — Pronome.
3 — Volta.
4 — Pessoas astutas.
5 — Nota.
6 — Companheiro.
8 — Bases.
10 — O que fica.
12 — Tombavas.
14 — Piedoso.
15 — Retira-se.
18 — Quer.
19 — Fundo.
20 — Parte do Mundo.
21 — Afirmativa.
25 — Antes de Cristo.
26 — Prefixo latino.

Para concorrer ao prêmio de assinatura de 6 meses da TRIBUNA, é necessário remeter todos os problemas da semana (209 a 214).

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Achas ruim o teu quinhão? ainda esta mais pequena do que nada! — 1-2. (Diofran).

Parte do corpo da mulher estava coberta de um tecido de lã felpuda. — 1-2. (Diofran).

Entre nós ou na província portuguesa é que se toma direção. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Fiz uma soma que resulta num milhão de réis. — 2. (M. Alves).

A autoridade iniciou às 9 horas a chamada. — 2. (Rubi).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 6 — EM 11-9-950

Horizontais: 1 — Bezuido; 4 — Seguir; 5 — Desterra; 7 — Percebi; 8 — Espia.

Verticais: 1 — Rápido; 2 — Sinal ortográfico; 3 — Pedia; 6 — Letra.

O CARTÃO DO DIA

R. R. MACEDO

Qual a sua profissão?

(De P. M.)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Problemas para principiantes — Horizontais: Chora — Também — Barulho.

Verticais: Ca — Ontem — As — Ar — Ir.

Charadas novíssimas: Matadouro — Despida.

Charada casal: Lado-a.

Charada sincopada: — Latente — late.

O cartão do dia: Baleeiro.

Retificação: O cartão do dia de sábado é Libero Sá e não como foi publicado.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Cartas dos leitores

ATENAS, 20 agôsto de 1950 — De longe, recebo a grata notícia, que sobremaneira me honra, de haver a União Democrática Nacional indicado meu nome para Vereador, pelo Distrito Federal, que é a minha Cidade natal, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Enxergo nisso uma homenagem a quem, carioca, há vinte e cinco anos, sem qualquer interêsse de ordem material, se bate obstinadamente pelas grandes causas da mocidade, sobretudo por uma das mais nobres, e que não pode e não deve ser posta à margem — a elevação cultural de nosso povo através do teatro. Essa bela expressão de arte é, quase sempre, a própria vida com a advertência ao que traga consigo de mau e da lição que convém aceitar e efetivar, se quisermos progredir moral, material e politicamente. Daí a cena aberta, no seu exato sentido, equivaler a uma pregação capaz de penetrar a alma de tôdas as classes que, afinal, precisam merecer um pouco mais de desvelo tanto dos que legislam para o Rio de Janeiro como dos que têm de executar-lhe as leis votadas. E, infortunadamente, nem sempre é isso o que ocorre. Impõem-se, assim, antes de mais nada, visão segura dos problemas citadinos, e energia, muita energia para solucioná-los.

No estrangeiro, a serviço do Brasil, notadamente nos anos tormentosos da última conflagração na Inglaterra com a vida quantas vezes em perigo, a consciência me afirma que soube servi-lo, quer a defender-lhe os interêsses, quer a desenvolver-lhe a propaganda junto a ricos e pobres. E nessa hora crescia-me aos olhos a Cidade onde nasci que via necessitada de muito do que sobra em outras, medíocres, do mundo civilizado. Entendo, pois, que árdua é a tarefa dos legisladores municipais, cumprindo levá-la por diante honesta, indefêsa e corajosamente, haja ou não obstáculos.

Se distinguir-me com o seu sufrágio, prosseguirei na Câmara dos Vereadores a lutar, tocado do mesmo entusiasmo e da mesma desambição pessoal que me norteiam os passos desde a mocidade, por tudo o que venha a engrandecer a Capital da República e, concomitantemente, o Brasil, de que a minha cidade é o coração estuante.

O fardo da Câmara dos Vereadores é, de fato, pesado, mas passará a ser leve na hora em que a fé dos que legislam o tomem nos ombros como dever primacial. O Rio de Janeiro reclama homens que compreendam a relevância dos assuntos até agora em vagos estudos, de maneira a concretizá-los. E isto só se conseguirá com labor tenaz, ousadia e destemor.

Nada prometo, que prometer é verbo que se conjuga demasiado em nossa terra. Ampare-me com o seu voto honrado e observe depois se lhe escrevi apenas palavras desprovidas de espírito prático.

Antecipadamente muito obrigado pela sua ajuda, apresento-lhe as minhas melhores saudações.

Paschoal Carlos Magno

—x—

O sr. A. F. de Oliveira, residente à rua República do Peru, escreve-nos comentando o fato de serem os aluguéres no Rio de Janeiro dos mais altos do mundo. Cita o preço de dois mil e duzentos cruzeiros para um apartamento minúsculo, com um só quarto, banheiro e uma kitchenete de 1,000 x 0,80 com um bico de gás. E propõe como solução a permissão de construir casas de madeira, usada largamente nos Estados Unidos. Sugere que a Prefeitura cobre fortemente o impôsto territorial. A seu ver, bastaria uma portaria do Prefeito permitindo as casas pré-fabricadas em série, para termos casas aos milhares.

De acôrdo, em parte. E' claro que se os poderes públicos, notadamente a Prefeitura, quisessem, o problema estaria solucionado em grande parte. Mas não generalise tanto a sua aceitação das casas de madeira. Elas não aprovam em nosso clima e, embora cause espanto, não são mais baratas que as construções de pedra e cal, desde que feitas econòmicamente. A Fundação da Casa Popular, em seus primeiros tempos, quando chegou a fazer alguma coisa, realizou interessantíssima experiência: contratou, ao mesmo tempo, oito tipos de casas pré-fabricadas, em grupos de cinquenta casas cada tipo. E construir, ao lado, casas de pedra e cal... melhores, mais procuradas e mais baratas. Vá ao Bairro Residencial Carmela Dutra e compare as casas de madeira, feitas pelas firmas do Paraná que se mostraram interessadas e verificará que, apesar de tudo, não são a solução que pensa. E saiba, ainda, que no próprio Paraná, a F.C.P. construiu casas de pedra e cal mais baratas que as casas de madeira de pinho do Paraná!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-3188
Redação 32-3188
Direção 32-3177
Publicidade 32-8184
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Aéreo: [illegible]. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

BUROCRACIA: ETERNO ESPANTALHO

CADEIA DE OBSTÁCULOS BUROCRÁTICOS IMPEDE O DESENVOLVIMENTO DO INTERCÂMBIO AÉREO

A legislação aeronáutica brasileira, a despeito das insistentes críticas da Imprensa, continua no seu afan irredutível de refrear o desenvolvimento natural da aviação comercial.

Enquanto os poderes públicos mais esclarecidos reconhecem a importância vital do intercâmbio internacional, assegurando às empresas brasileiras, um auxilio econômico, nenhum outro benefício foi projetado para remover uma cadeia de obstáculos ainda existente. Se algum parlamentar de ânimo construtivo tivesse a curiosidade de examinar a legislação que regula as entradas de aeronaves internacionais, haveria de notar, com evidente surpresa, a superfluidade irrisória com que ela foi elaborada.

As exigências alfandegárias são tão complicadas e dúbias que somente a um especialista é dado decifrá-las. Isso justifica a morosidade inervante do despacho de encomendas aéreas que, por vezes, leva os consignatários ao desespero, diante do rosário de aferições inevitaveis.

A Policia Maritima e Aerea, A imigração, a Saúde dos Portos, com outros multiplos requisitos burocráticos secundam as dificuldades da Alfandega e oferecem aos nossos visitantes um espetaculo desordenado.

Não se pode incrementar turismo, nem manter a diminuta parcela com que ainda contamos, com métodos de trabalho tão complexos e misteriosos. Nada se tem feito para melhorar essa indiferença governamental. As mesmas leis, as mais incoerentes possiveis, agravam a situação das correntes turisticas para o Bras...

A burocracia oficial, desde há muito tempo, é um espantalho. As multas, que constituem a volupia dos Agentes fiscalizadores, aumentam-lhes substancialmente o peculio mensal.

O proprio Departamento de Aeronautica Civil, cujo objetivo primordial, seria encorajar, com a adoção dos métodos racionais, o desenvolvimento comercial da aviação, assiste, inerte, às sangrias realizadas pelos demais órgãos públicos, embora o Brasil, por intermédio de uma comissão inter-ministerial, tenha se comprometido aceitar parcialmente as normas da ICAO, elaboradas de acôrdo com a Convenção de Aviação Civil Internacional, de Chicago, em 1944.

Essas normas que simplificam e uniformizam as formalidades oficiais, e constituem mesmo um compromisso assumido pelo Brasil, evitariam, por certo, as delongas existentes, sem prejuizo da indispensável fiscalização, continuam aguardando, em algum recanto silencioso e oculto, o impulso de um defensor idealista.

Qual a utilidade pratica de nossa representação nas convenções internacionais? Será a de gastar milhões "en grand seigneur" e esquecer depois os pactos concluidos? Assim o parece, ou assim o é?

Diante dêsses fatos, de indiscutivel veracidade, achamo-nos, pois, como se vê, muito aquem do nosso verdadeiro lugar e, se deixarmos de promover alguma melhoria efetiva em nossas exigências, além do declinio consequente de turismo, ver-nos-emos, cada vez mais, isolados do progresso universal, em proveito do bôlso de alguns privilegiados pela fortuna.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

São João não melhora

Não resta dúvida que somos teimosos: há já dois meses que falamos mal do aeroporto de São João, em Pôrto Alegre, sem que as autoridades se dignem responder. O avião, quando pousa naquela confusão de lama, derrapa e sacode de maneira assustadora.

Diversos pilotos já têm apelado para a seção, no sentido de não deixar de escrever a respeito de uma das maiores barbaridades da aviação atual.

Os leitores poderão estar descansados, pois só pararemos quando as autoridades iniciarem a reforma das pistas de São João.

Uma estação complicada

Há pouco tempo foi instalada, na cidade de Mogi das Cruzes, uma estação de rádio-farol. Diversas vezes, no inicio da nossa seção, frizamos a necessidade urgente de se instalar êste rádio-farol e finalmente vimos que o Ministério da Aeronáutica cumpriu o que vinha querendo fazer há anos. Gostamos da medida, mas até hoje ao sintonizarmos a estação, não conseguimos entender o código de identificação da mesma, pois os sinais do prefixo não são bem entendidos nem por radiotelegrafistas bem treinados. Para uma estação de tão grande utilidade, torna-se necessário uma identificação rápida e precisa, o que nos faz pedir que a Diretoria de Rotas Aéreas providencie um conserto nos sinais de identificação.

O Ministério da Aeronáutica e a aviação civil

Nestas três últimas semanas temos frizado a necessidade da autonomia da aviação civil, para que os problemas desta especialidade sejam bem ventilados.

Ficamos deveras satisfeitos com as cartas e os incentivos que temos recebido por parte de numerosas pessoas e autoridades vinculadas à aviação.

O problema é bem complicado, mas o desenvolvimento da aviação civil no Brasil, graças à iniciativa privada, pede uma ajuda forte das autoridades e modificação radical da política atual.

Aconteceu...

O avião de uma companhia conhecida teve um desarranjo em um dos motores e foi obrigado a mudar umas peças, em um aeroporto do norte do país.

O mecânico, velho conhecedor de tôdas as estrepolias dos motores do DC-3, preparou-se com cuidado para iniciar o trabalho.

Debaixo da asa, longe do movimento do pessoal, estendeu uns jornais, e sôbre os mesmos foi colocando os parafusos que retirava do motor em conserto, na ordem exata da retirada.

A hora do almôço chegou, e o mecânico afastou-se para comer qualquer coisa. Ao voltar, a sua surpresa foi enorme: uma ema acabara de comer o último parafuso e espalrecia ao lado dos jornais.

A correria foi tremenda: todos os funcionários da companhia sairam atrás do bicho. Afinal, depois de muitas peripécias, a ema foi agarrada e levada para o hangar.

Mas tudo inútil: o susto que a mesma sofrera fôra fatal!

Aerovias Brasil compra DC-4

A Aerovias Brasil comprou aviões DC-4, nos Estados Unidos, para a utilização de sua rota para a América do Norte.

A companhia poderá entrar, desta forma, na forte concorrência com as empresas estrangeiras que fazem o mesmo percurso.

Podemos afirmar, por outro lado, que seus dirigentes estão pensando na possibilidade da mudança de suas instalações para São Paulo, a fim de bem aproveitar o hangar recem-construido.

Promoções na Panair

Foram promovidos a comandantes, na Panair do Brasil, os pilotos Mauricio Coutinho Dutra e Peter Hime Landsberg. Os dois novos comandantes são elementos muito conhecidos por suas qualidades técnicas, tendo já cooperado nesta seção com tópicos e artigos. Desejamos aos dois, boas aterragens e muitos milhares de horas de vôo.

Raul de Polillo bate um recorde

O comentarista da aeronáutica Raul de Polillo acaba de publicar um livro intitulado "Santos Dumont genio". O conhecido jornalista, que escreve na "Folha da Manhã" de São Paulo, teve a satisfação de ver sua primeira edição esgotada em 29 dias.

O AERONAUTA

Um assunto por semana

A verdadeira imprensa universitária

Todas ou quase tôdas as nossas Faculdades possuem a sua imprensa organizada: não haverá, é certo, aquela que não tenha ao menos um "jornaleco" próprio, impresso pelos alunos, veiculo de suas reivindicações, arauto das glórias tantas dos nossos universitários. Há de tudo nesses pitorescos pasquins: "mexericos", anedotas, ciência, literatura, arte. Algumas dentre essas publicações já alcançaram grau de desenvolvimento bem apreciavel, o que nos leva a confiar no futuro da pátria entregue a tão habeis administradores. E por vezes surge a concorrência e deparamos então com a luta em que se lançam os dois legitimos orgãos de imprensa, disputando maior prestigio e estima entre os alunos.

Mas, a verdade é que nem sempre é assim, infelizmente. As vezes a história se modifica, os acadêmicos se esquecem de honrar suas tradições democráticas, de defender a qualquer preço os ideais democráticos vitoriosos no XIII Congresso Nacional de Estudantes, realizado há pouco em São Paulo. E' o que está acontecendo atualmente em algumas das principais faculdades do Rio. Um grupo de agitadores, que a recente vitória dos estudantes democratas naquele importante convênio universitário fez calar por algum tempo, indivíduos sem nenhum escrúpulo, acadêmicos que não merecem tal designação iniciam de novo entre os estudantes as suas tramas sórdidas. Assim é que recebemos agora a denúncia do aparecimento de um jornal universitário na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, de tendências marcadamente esquerdistas, que vem lançando a discórdia nos meios acadêmicos, sem que as autoridades competentes tomem uma providência qualquer.

De fato, é preciso que as autoridades do ensino neste país cooperem com os universitários no sentido de sanar o mal que começa a preocupar os que realmente pregam a democracia entre os estudantes. A verdadeira imprensa universitária não é nem pode ser esta! E se alguém houver que ainda tenha dúvidas, que procure acompanhar, como vimos acompanhando, o progresso das publicações desta ordem nas faculdades da metrópole. Que abra os olhos o Ministro da Educação, antes que seja demasiado tarde para agir com proveito. Porque a questão está longe de uma solução definitiva.

HELIO TEIXEIRA

* NOTICIÁRIO *

Fac. de Direito da Universidade Católica

Instituto de Orientação Profissional — Será inaugurado a 22 do corrente o Curso de Orientação Profissional, anexo à Faculdade de Direito desta Universidade. Na solenidade, que terá inicio as 10 horas, usarão da palavra os professores Sady Gusmão, Murta Ribeiro, Helio Tornaghi, Firmo Pereira da Silva e Nelson Pecegueiro do Amaral.

Associação Atlética — A Associação Atlética promoverá ainda êste mês o primeiro torneio de xadrez, em disputa da taça Padre Gomes Bueno, secretário geral da Universidade Católica. Estão inscritos para o referido certame os seguintes acadêmicos: João Clemente Soares, Galeno Martins de A. Filho, Antônio Stavik, Augusto Estellita Lins Leonidas Marcondes, Carlos Henrique Fróes, Ronald L. M. Small Marcel Hasslocher, Rui Otavio Domingues, Cornélio Pimenta Eduardo Santa Maria, Sérgio Sayão, Nelson Mello e Souza José Bonifacio Cunha Mello.

Dom José Felix Gawlina — Encontra-se nesta capital o exmo. e revmo. sr. dom José Felix Gawlina, bispo titular de Mariamé, visitador apostólico, hóspede da Nunciatura Apostólica no Brasil, o qual realizou na sede da Universidade Católica aplaudida conferência sôbre o tema: "A Rússia Soviética, vista por um bispo polonês". Na ocasião foi saudado pelo reitor revmo. padre Paulo Banwarth.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Seção de Expediente — Estão chamados a esta seção os seguintes alunos: Agostinho Joaquim Ferreira, Arthur Leão Feitosa, Bernardo Grinner, Benjamin Borzoni, Francisco José Madruga, Gunter Mathias, Homero Robert de Carvalho, Helio Resende, Haroldo Luiz Alqueres, João Bosco, Augusto London, Jorge Nunes da Silva Maia, Luis Carlos Coelho, Roberto Shalders de O. Roxo e Ronaldo Guimarães Fernandes.

Resistência dos Materiais — Hoje, às 16 horas, haverá prova final de exame vago de segunda época para o aluno Cid Castro Pinto.

Higiene — Hoje, às 9.30 horas, haverá exame oral de segunda chamada para o aluno Arnaldo Leal Medeiros.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de Administração Escolar: — A prova final de Técnica de Pesquisa e Medicas Educacionais do Curso de Administração Escolar será realizada no próximo dia 14 de setembro, às 10.30 horas, na sala 133

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Noticiário do CACO:

— Juri simulado: O CACO fará realizar brevemente um Juri Simulado sob a orientação do prof. Raul Lins e Silva Filho. O processo versará sôbre crime passional. Os alunos interessados em participar do referido juri deverão inscrever-se no CACO.

— Bolsas de Estudo: Os colegas interessados em bolsas de estudo devem procurar o Departamento de Assistência do Diretório Acadêmico.

— Biblioteca: A biblioteca informa que os livros emprestados devem ser devolvidos dentro do prazo de 15 dias, podendo o empréstimo ser renovado por mais 15 dias. Pede sejam entregues os livros emprestados a 2 de agosto.

— Apostilas: O Departamento de Apostilas informa aos alunos

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Greve na Escola Nacional de Engenharia

CONTRA A RESOLUÇÃO DA C.O.N.F.E.A. OS ESTUDANDES DE ENGENHARIA

Fala à "Tribuna" o presidente do Diretório daquela Escola

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, estudante Fernando Petrucci, deverá convocar para hoje, segunda-feira, uma assembléia geral do Conselho de Representantes, a fim de decidir a respeito da possibilidade de entrarem em greve os estudantes daquela escola, em sinal de protesto contra a Resolução 75 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que confere titulos de "Práticos de Engenharia".

FALA O PRESIDENTE DO D. A.

Procurado pela reportagem da TRIBUNA assim se referiu à questão:

— Como é fácil compreender, não nos podemos conformar com a Resolução 75 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. Somente as escolas podem conceder tais titulos. Já anteriormente o Decreto 8.620, de janeiro de 1946, dispusera sôbre a materia. Baseado neste decreto, o Conselho Federal de Engenha-

(Conclui na 10.ª pág.)

Instruir não é educar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do não se sabe, no fundo, o que se quer fazer: se instruir apenas, ou educar.

Tôdas estas reformas, apressadas e inócuas, ditadas mais pelos caprichos do momento do que pelo desejo sincero de colocar o problema em bases sadias, serviram apenas para acumular dificuldades para o futuro. Tivessem nossos legisladores mostrado maior consciência de suas responsabilidades e as gerações atuais não estariam pagando pela imprevidência e irresponsabilidade dos governos passados.

O PROBLEMA DOS COMPÊNDIOS

Uma das manifestações mais agudas do que dissemos acima é a abundância e, ao mesmo tempo, a carência de livros didáticos no mercado: abundância quantitativa, carência de qualidade.

Nenhum estudante ignora que, cada ano, ao tornar ao colégio de volta das férias, dezenas de livros novos foram editados, "de acôrdo com a última reforma", e substituem nas bancas de seus colegas do ano imediatamente inferior os que haviam êles próprios manuseado quando lá se encontravam. Um verdadeiro delírio de fazer livros se apossou de uma série de respeitáveis senhores, que cada ano, a cada reforma que vem, ganham rios de dinheiro com esta indústria.

Os livros, com poucas exceções, são descuidados. Na maior parte das vezes não passam de traduções de compêndios estrangeiros, com excertos de trabalhos "do ano passado", de seu próprio autor. Seu principal defeito de estrutura consiste em que parecem feitos no propósito de não explicar a realidade, mas no de arranjar nomes para ela. Que espécie de resultados se espera obter de gerações sucessivas de estudantes ensinados desta maneira, está além de nossa compreensão.

Processos e idéias originais...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciais que concedem descontos de 8% a 15%.

Êsse mesmo candidato, num prospecto intitulado "Cinco minutos que valerão cinco anos de moralidade pública", diz o seguinte: "Minhas idéias são puramente cristãs, e, politicamente falando, resume-se nas as côres da nossa idolatrada bandeira: verde — representativa dos nossos campos, cujos trabalhadores precisam e merecem melhor assistência social e técnica; amarela — que exalta as inigualáveis riquezas do nosso solo e que fornece matérias primas de primeira qualidade para desenvolvimento das nossas indústrias; azul — símbolo do nosso céu que deve permanecer límpido, sem as nuvens espêssas da discórdia estimulada por estrangeiros gananciosos, que persistem no firme propósito de escravizar-nos, agora com mel e depois com fel; branca — divisa da nossa alma cristã que não conhece regimes exóticos e que repele os que se admitem o poder do bezerro de ouro".

Adiante, o sr. Delmiro Ramos Canedo acrescenta:

"Não admito demagogia sôbre (sic) qualquer motivo".

Finalmente, declara: "Há quem argumente que em política vale tudo. Discordo dêsse falso princípio e insisto na tese da conquista do eleitor pela compreensão mútua, conseguida através da confiança e da sinceridade".

VERBORRAGIA

O sr. Leonel Ramos, candidato a vereador pelo Partido Trabalhista Nacional, possui um estilo original, vistoso e grandiloquente, apresentando como única dificuldade não ser acessível a qualquer pessoa.

Num cartaz intitulado "Como e porque sou candidato do P. T. N." diz o sr. Leonel Ramos, numa frase que exige do leitor um fôlego excepcional: "Sem o apêlo às ideologias exóticas, que fazem dos espíritos fracos e iludidos presas fáceis em razão de injustiças sociais armazenadas no subconsciente, e que têm como único bens de fortuna a graça de Deus, a saúde, o braço e o cérebro, para o trabalho quotidiano, o Partido Trabalhista Nacional — a autêntica agremiação política de trabalhadores de todos os matizes, pretende, não por meio de explorações, de reações de fôrça — que nas mais das vezes está na razão inversa do Direito — mas, pela expansão da fôrça do Direito do maior número, imperando, dentro do clima democrático, o fundido da noite trevosa que a todos nós atormentava, cortejando-lhe as reivindicações legítimas, em cujo âmago gravitam os graves problemas da saúde, da instrução, do confôrto e do amparo da família — enfim, da justa remuneração do trabalho, para o uso-fruto de uma existência digna de ser vivida".

Compreenderam?

FALTA DE MODÉSTIA

Vamos apresentar agora aos leitores "o médico mais querido do Rio de Janeiro, amigo número 1 dos que sofrem". Assim diz o seu cartaz de propaganda. É o dr. Santos Netto, candidato a deputado pelo P. S. P.

Também o sr. Francisco Elizio, que concorre à Câmara Federal pelo P. S. D., não padece de constrangimentos na modéstia. No seu cartaz, pregado numa parede da Avenida Getúlio Vargas, lê-se o seguinte: "Dentre todos os candidatos um dos mais progressistas, brilhantes e fecundos". Trata-se do homem dos telefones...

Marat, o atormentado revolucionário francês, inspirou numerosos candidatos, os quais afirmam em gordas letras que são "amigos do povo".

QUER CONQUISTAR O QUE JÁ EXISTE

O sr. José Visorino de Lima, do P. O. T., é um homem prático. "Ele batalhará" por conquistas já conquistadas. Eis os 12 pontos a que se propõe defender: 1) Igualdade perante a lei; 2) liberdade de ir e vir; 3) acessibilidade dos cargos públicos a todos os brasileiros; 4) liberdade de consciência e de culto; 5) inviolabilidade de domicílio e correspondência; 6) direito de petição e representação; 7) liberdade profissional; 8) liberdade de associação; 9) liberdade de reunião pacífica; 10) inviolabilidade pessoal; 11) direito de propriedade; 12) liberdade de manifestação de pensamento. A divisa do sr. Castorino Paula Teixeira, candidato a vereador, é a seguinte: "Unidos, com fé, venceremos".

Não sabemos se intencionalmente ou por lapso, o cartaz diz o seguinte: "Um trabalhador [illegible] conta com o seu vo[illegible]"... O êrro de concordância é do sr. Alberto Rodrigues dos Santos, candidato a [illegible]

O sr. Julio Pinheiro ("candidato de Cachambi") estampou em seu cartaz a "Carteira Nacional de Habilitação", fornecida pelo Serviço de Trânsito, de prontuário número 22.951.

O MOTORISTA DO PREFEITO

Declara o senhor José Alcides, candidato a vereador pelo P. S. D., no seu manifesto-programa, no qual exalta que é "simples servidor de s. excia. (o Prefeito) na categoria de motorista": "Preliminarmente devo dizer-vos que se hoje me apresento ao eleitorado do Distrito Federal, para concorrer no pleito de 3 de outubro, como vereador, e meu ingresso às fileiras do Partido Social Democrático, devo unicamente ao meu grande amigo e benfeitor, exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, M.M.D.D. Prefeito do Distrito Federal e presidente do P. S. D. local. Para tanto lutou s. excia. no meio dos seus pares para que meu nome fôsse incluído na futura composição da Edilidade Carioca".

Adiante diz o motorista do Prefeito: "Escolas de Samba, aos sambistas em geral. Aqui vai o meu grande apêlo, sincero, franco e leal, para que levante em tôrno do meu nome, uma bandeira de redenção da classe. Lembrai-vos do que vem fazendo o Prefeito em prol das Escolas de Samba, sambistas e compositores".

No fim de tudo, o candidato informa que a sua "tenda escritório" está instalada à Avenida Passos, 39.

Há também um candidato que, entre outras credenciais, apresenta o livro de sua autoria: "Desonradas pelo próprio pai". E' o advogado Hugo Laercio de Barros, que tem uma escola no Meier.

Tuman anuncia..

(Conclusão da 1.ª pág.)

da mais, porque "devemos estar prontos a prosseguir em um vasto programa de defesa durante numerosos anos vindouros".

Para atingir êsse fim, é preciso produzir material de defesa, financiar essa produção aumentada e evitar a inflação. Os Estados Unidos podem produzir material de defesa — afirmou Truman — mas isso significará "trabalho mais árduo, horas de trabalho para todo mundo, inclusive mulheres e velhos".

Após ter feito um apêlo à livre cooperação dos patrões e empregados, para o aumento da produção, o presidente recordou que a legislação votada recentemente confere ao govêrno a faculdade de abrir créditos para financiar a extensão de certas indústrias e punir o armazenamento de matérias primas necessárias à defesa nacional.

Passando ao financiamento do esfôrço de armamento dos Estados Unidos, Truman acentuou que, na medida em que o financiamento for assegurado pelas receitas, o enorme crescimento da dívida pública americana será evitado.

"A inflação seria, a longo prazo, mais prejudicial do que impostos mais elevados", declarou o presidente, insistindo sôbre a luta implacável contra os negocistas. O projeto de legislação fiscal, que o Congresso estuda atualmente, e que aumentaria de cinco bilhões de dólares as receitas do govêrno, não é senão o primeiro passo nesse sentido — acrescentou o presidente, que pediu ao Congresso para promulgar, o mais ràpidamente possível, a legislação fiscal compreendendo notadamente um impôsto "justo e equitativo", contra os lucros excessivos.

Após ter insistido longamente sôbre as consequências desastrosas da inflação para todos, Truman apelou para o bom-senso, patriotismo e espírito cívico de seus concidadãos, fazendo as seguintes advertências: — Aos consumidores, para não comprarem senão o absolutamente necessário. [illegible] Aos homens de negócio, o presidente recomendou "não fazerem estoques excessivos e manterem os preços". Aos empregados, Truman disse [illegible] além do que é necessário para fazer face à alta do custo da vida".

O presidente indicou que o govêrno não imporá no momento limites-tetos para os salários e preços.

Tentou suicidar-se

Tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, na manhã de hoje, Alzira dos Santos, de 18 anos de idade, residente à rua Alvaro [illegible] 51, em São Mateus, sendo internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Indeciso o Partido Comunista...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da pelo deputado Emilio Carlos. No entanto, o órgão comunista cita apenas os seguintes "candidatos populares" do Distrito Federal.

Para senador: Valerio Konder, médico. Para deputados: Fernando Luiz Lobo Carneiro, engenheiro; Rosalvo Francisco dos Santos, portuário; Iseltino Pereira, metalurgico; Armando Frutuoso, trabalhador da Light; Hermes Alves de Oliveira, maritimo; Olimpio de Melo, bancário; Roberto Morena, marceneiro; João Paulo Santana de Oliveira, metalurgico; Eline Mechel, medica; e Alfredo de Morais Coutinho Filho, médico.

Para vereadores: Hélio Justiniano da Rocha, advogado; Américo Leite de Araujo, textil; Elizeu Alves de Oliveira, condutor da Light; Antonio Costa da Silva, maritimo; Vitorino Antunes, garçon; Amine Duarcha de Pinho, comerciária; Milton Lobato, médico; Mauricio Naiberg, operário em artefatos de couro; David Amorim, ferroviário; Aristides Saldanha, advogado; Henrique Miranda, professor; Zacharias Gomes, operário da Construção Civil; Eros Martins Teixeira, medico; Lea Sá Carvalho, comerciária; Antenor Marques, marceneiro; Agostinho de Carvalho, metalurgico; Ivone Monteiro, previdenciaria; e Alvaro Samuel Moreira (Vivinho), desportista.

Em São Paulo, candidatar-se-ão pelo PST os atuais deputados Pedro Pomar e Diogenes de Arruda Câmara.

CANDIDATO A PRESIDENCIA

O Partido Comunista ainda não decidiu tomar posição quanto à presidência da República. Divulgamos na semana passada — e não foi desmentido nem pelo órgão comunista, nem pelo PSD — declarações do deputado Emilio Carlos, segundo as quais, o PC propusera um acôrdo ao senhor Cristiano Machado, visando apoiá-lo, mediante a garantia de que o candidato pessedista obteria o registro do Partido Popular Progressista, indeferido há tempos pela justiça eleitoral. Essa proposta fôra recusada, iniciando os comunistas ataques à pessoa do candidato do PSD.

Esta manhã, em declarações que publicamos em outro local, o sr. João Alberto desmentiu tivesse sido intermediário de propostas do sr. Cristiano Machado a Carlos Prestes, com quem, segundo foi divulgado, se avistara numa fazenda em Itatiaia.

Sabe-se contudo que o PC ainda vem examinando o assunto pois há duas correntes: uma favorável ao apoio ao sr. Cristiano Machado, outra à votação em branco, ou num nome que, embora não registrado pelo Tribunal Eleitoral, signifique o protesto do PC aos candidatos registrados. Os que se opõem a êste "protesto" alegam que os quadros comunistas acatariam a decisão; mas a massa, na hora do pleito, votaria mesmo num dos candidatos — possivelmente Getúlio. E o que se verificaria era uma votação em branco insignificante que seria aproveitada pelos democratas para demonstrar, com dados irretorquíveis, quão [illegible]no é o contingente comunista.

CRISTIANO RECUSA

O sr. Cristiano Machado não quer aceitar os votos comunistas. Ainda hoje, o candidato do PSD deverá divulgar uma nota, desmentindo o propalado encontro do sr. João Alberto com Prestes, como seu intermediário, bem como salientando não aceitar em hipótese alguma qualquer acôrdo com o P. C.

Após a divulgação dessa nota os comunistas darão sua última palavra: determinarão a votação em branco para presidente da República ou, simbòlicamente, no nome do sr. Luiz Carlos Prestes.

Os médicos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

permanente, sob a presidência do sr. Alipio Correa Neto.

O sr. Lucas Machado, da Associação Médica de Minas Gerais, tratou da situação da sua entidade no tocante ao problema do aumento de salario da classe.

Falaram ainda os srs. Armando Lacerda, Alexandre Dias Filho e Agenor Mafra para manifestar a opinião de que a comissão e o Sindicato devem estar unidos no decorrer de tôda a campanha. O sr. Newton Lousada declarou-se contrário à proposta do Sindicato, que acha conveniente submeter-se a uma assembléia, no Sindicato, as deliberações da Comissão Central. O sr. Bueno de Andrada referiu-se à situação dos aposentados e o sr. Haroldo Vasconcelos procedeu à leitura de emendas aprovadas e rejeitadas pela Comissão de Estudos.

DEBATES

À proposta do sr. Couto e Silva, no sentido de a assembléia se manifestar sôbre a possibilidade de o Sindicato ser portador das mensagens às autoridades executivas e anteprojetos para elevação dos salários, originou algumas discussões, ficando decidido por grande maioria, submeter-se as resoluções ao Sindicato, que convocará uma assembléia para a votação.

ANTEPROJETO

Será entregue ao presidente da República e ao prefeito Municipal, pela assembléia, o seguinte:

Art. 1.º — Os atuais cargos e funções de médico, de qualquer especialização ou natureza, efetivos, interinos e extranumerários, exercendo sua atividade como servidores públicos civis federais, autarquicos e para-estatais, em todo o território nacional, ficam transformados em cargos isolados padrão "O" e função isolada referência "31", a cuja remuneração base serão acrescidos e incorporados, para todos os efeitos, 20% de 5 em 5 anos, até 5 quinquênios, contados da data em que seus ocupantes iniciaram o exercício da atividade de médico, sem prejuízo de outras vantagens.

Art. 2.º — O disposto no artigo anterior se aplica igualmente a tôdas as instituições que, embora não mencionadas especificamente, sejam definidas, em seus estatutos, leis ou regulamentos, como entidade de direito público.

Art. 3.º — O disposto no primeiro fica extensivo a todos aqueles que, exercendo atualmente função, cargo ou atividade de médico, ou congênere para cujo exercício seja indispensável o diploma de médico, estão classificados de outra forma.

Art. 4.º — Os aposentados em carreiras ou funções de médico, de qualquer especialização, terão seus proventos reajustados nas bases estabelecidas no artigo primeiro desta lei.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

João Alberto...

(Conclusão da 1.ª pág.)

NAO SAI DO RIO HA DOIS MESES

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. João Alberto acentuou:

— "Calcule que não saio do Rio há cerca de dois meses. A última viagem que fiz — se isso se pode chamar de viagem — foi à Ilha do Governador, onde fui rever alguns amigos e cuidar da minha propaganda eleitoral. Atualmente, estou empenhadíssimo no trabalho eleitoral, não tenho cuidado de outra coisa e, assim, todo o tempo disponível que tenho é absorvido nessa tarefa imensa".

NUNCA FOI INTERMEDIARIO

Após êsse desmentido categórico, o sr. João Alberto passa a analisar a questão polìticamente, dizendo:

— "Nunca fui intermediário entre partidos. Mesmo porque não tenho credenciais para tanto. O PSD tem uma direção e cabe a ela qualquer entendimento com outros partidos. Não seria eu, apenas candidato a senador pelo PSD, o indicado para essa missão".

NAO VE CRISTIANO HA UMA SEMANA

Voltando ao assunto, o sr. João Alberto arremata a conversa telefônica frisando:

— "Há mais de uma semana que não me avisto com o sr. Cristiano Machado. Daí, essa história de encontro secreto com Prestes em Itatiaia, para atrair o Partido Comunista para a candidatura pessedista é uma inverdade a tôda a prova. E repito, não estou autorizado a realizar entendimentos entre partidos. Isso cabe à direção de cada um".

Sinistro marítimo

NOVA YORK, 11 (AFP) — O cargueiro dinamarquês "Paris" está afundando, a 200 milhas a este do cabo Fear, nas costas da Carolina do Norte.

O referido cargueiro, que desloca 2.360 toneladas, lançou hoje um "SOS", anunciando que suas máquinas estão irremediàvelmente desarranjadas e que está em perigo de afundar.

O serviço de guarda-costas pediu imediatamente a todos os navios que se encontram nas mesmas paragens que socorram ao cargueiro "Paris", para o qual se dirige igualmente um violento furacão.

Ana Maria faz...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cinto de Souza e Antonina de Paiva Souza, a encantadora menina Ana Maria, de três anos, loura e travessa. Acordando alta madrugada, verificou a ausência de seus tios, visto como ambos trabalham no teatro Recreio sendo ela, a atriz conhecida pelo nome de Aurea Paiva. Ora, Ana Maria não gostou e, abrindo a janela, botou a bôca no mundo, fazendo simultaneamente numerosas acrobacias no parapeito da sacada o que levou todos os espectadores a verdadeiro estado de pânico.

Como sempre acontece, não tardou a aparecer o Corpo de Bombeiros, que encostando uma escada "M a g y r u s" ao prédio de apartamentos, conseguiu, não sem trabalho, retirar a criança, sem acidentes. Em seguida foi Ana Maria levada para o Distrito, onde adormeceu plàcidamente no colo do comissário Pinheiro, de dia na Delegacia. As 4 horas da manhã apareceram os tios que, após grande relutância da travessa garota conseguiram levá-la de volta à casa.

Paralelo entre...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zinho dever de prestar contas do que fez. Mais tarde, o govêrno fluminense adquiriu a biblioteca do sr. Matoso Maia Fortes, que possuía documentos relativos a todos os governos do Estado, exceto o do sr. Amaral Peixoto.

Falando a seguir, o antigo deputado Bento Costa Junior referiu-se ao descaso do sr. Amaral Peixoto para com Macaé e à ameaça que faz ao povo, de, em caso de vitória, colocar como secretário de Segurança Pública o sr. Ramos de Freitas, de triste memória para a população. Um advogado queremista, presente ao comício, que prestará esta informação ao sr. Bento Costa Junior, quis desmenti-lo, com o que se ia formando um ligeiro tumulto. O governador Macedo Soares convidou-o, caso tivesse alguma coisa a dizer, a subir à tribuna. O que não se lhe permitiria era provocar confusão e desordem em um comício democrático, realizado dentro da mais perfeita ordem. O advogado, entretanto, preferiu sumir na multidão.

INTERVENÇÃO FEDERAL EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quisitando garantias de tropas federais. Cinco magistrados participaram da reunião, e todos foram unânimes em suas declarações de voto em assinalar a insustentável situação de insegurança que reina em todo Goiás, embora ressaltassem a boa vontade e a retidão do governador Hosanah Guimarães. O desembargador Jorge Jardim chegou mesmo a declarar que "o governador está cercado de elementos que sabotam criminosamente todo o seu esfôrço no sentido de manter um ambiente de liberdade e segurança em Goiás".

TELEGRAMA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Tendo sido aprovada a proposição do juiz eleitoral de Goiandira, o Tribunal Regional Eleitoral telegrafou imediatamente ao ministro da Justiça, expondo a situação do Estado e pedindo urgentemente a presença de tropas do Exército que aqui permanecerão até as próximas eleições de outubro.

DECLARAÇÃO DO GOVERNADOR SÔBRE A MEDIDA

O governador Hosanah Guimarães, que não foi ouvido sôbre o pedido de remessa de tropas federais para Goiás, feito pelo Tribunal Regional Eleitoral, declarou à imprensa não haver necessidade dessa medida, de vez que seu govêrno está disposto a assegurar ampla liberdade durante o pleito que se avizinha, achando-se aparelhado para reprimir qualquer perturbação da ordem. O chefe do Executivo, tão logo foi informado do fato, distribuiu uma nota oficial à imprensa. Essa nota foi lida ao microfone de tôdas as emissoras locais, para conhecimento da população.

RESOLUÇÃO INESPERADA — DIZ O PROCURADOR DO T.R.E.

GOIANIA, 11 (Asapress) — O sr. Romeu Pires Campos, procurador regional eleitoral, ouvido pela reportagem sôbre o pedido do Tribunal Regional Eleitoral de tropa federal para garantir o pleito, declarou que essa resolução [illegible] inesperadamente. Entretanto, acentuou, não foi ouvido a respeito, nem tão pouco o govêrno estadual, apesar da afirmação do desembargador José Campos, presidente daquela Côrte da Justiça Eleitoral, de que o govêrno do Estado jamais deixou de atender à requisições da mesma.

O pedido de remessa de tropas federais para Goiás foi feito em virtude de um ofício enviado ao TRE pelo juiz eleitoral da Zona de Goiandira, em cujo município ocorreram graves fatos que culminaram com a morte do deputado Getuliano Artiaga.

Salientou o entrevistado que o govêrno do Estado determinou a abertura de rigoroso inquérito policial, e disse haver telegrafado ao Tribunal Superior Eleitoral, informando que o govêrno goiano está aparelhado para manter a ordem, assegurando a realização de um pleito livre e honesto, não havendo portanto necessidade de fôrça federal.

TESTEMUNHO DE UM DEPUTADO

GOIANIA, 8 (Urgente — Asapress) — "Na qualidade de candidato pela zona de Goiandira, onde se desenrolou a lamentável ocorrência de ontem à noite, que resultou na morte do meu colega Getulino Artiaga, tenho a informar que os fatos se verificaram da seguinte forma:

Segundo as primeiras notícias, após o comício do senador Pedro Ludovico, em que os ânimos ficaram exaltados, em virtude de violentos ataques pessoais, surgiu um tiroteio de rua, em que ficaram feridas várias pessoas. Após tal ocorrência pessoas exaltadas se reuniram num dos bares da vila. Neste momento, contrariando insistentes pedidos de seus correligionários, o deputado Getuliano, abandonando o banquete oferecido à caravana, dirigiu-se ao referido bar, onde já estava armado o tumulto. Interferência esta de que resultou a sua morte em circunstâncias trágicas. O govêrno do Estado tomou imediatas providências, determinando a ida ao local do tenente-coronel Melo e Cunha, com uma fôrça militar, a fim de apurar rigorosamente os fatos ocorridos. Saudações cordiais (a) Deputado Ari Frausino Pereira".

AS VITIMAS DO CONFLITO POLITICO — MAIS UMA MORTE

GOIANIA, 11 (Asapress) — Além do deputado Getuliano Artiaga, que perdeu a vida durante o tiroteio de Nova Aurora, ficaram também feridas gravemente, sendo conduzidas para o hospital da cidade mineira de Araguari, as seguintes pessoas: João Rosa Sobrinho, Orismundo Rosa, Osvaldo Rosa Sobrinho e Idalino Rosa Neto. As primeiras horas da tarde de sábado, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos, o sr. Idalino Rosa.

OS FUNERAIS DO DEPUTADO GETULIANO ARTIAGA —

GOIANIA, 11 (Asapress) — Realizou-se com grande acompanhamento o funeral do deputado Getuliano Artiaga, morto nos acontecimentos de Nova Aurora. O féretro foi transportado da Assembléia Legislativa, onde o corpo esteve expôsto à visitação pública, para a loja maçônica de Goiânia, de onde seguiu para o cemitério local. Estiveram presentes, o senador Pedro Ludovico, os deputados Galeno Paranhos e Guilherme Xavier, tôda a bancada pessedista na Câmara Estadual e o senador Alfredo Nasser.

No cemitério falaram vários oradores. O governador do Estado se fez representar pelo cel. Walfredo Maia, chefe da Casa Militar, que se incumbiu também de apresentar pêsames à família enlutada.

57.187 ELEITORES

POSSUI O MUNICIPIO DE CAMPOS — CANDIDATOS REGISTRADOS

CAMPOS, 11 (Asapress) — Sete partidos registraram candidatos à Câmara Municipal, para vereadores; cinco registraram candidatos a prefeito, a saber: José Alves de Azevedo, pelo PTB; Ari Ribeiro Viana, pela UDN; João Barcelos Martins, pelo PSB; Jorge Pereira Pinto, pelo PSD, e Everaldo Ribeiro Martins, pelo PTN.

O eleitorado do municipio de Campos atinge a 57.187 eleitores.

50 mortos num desastre ferroviário

CALCUTA, 11 (AFP) — Cinquenta mortos e 50 feridos, tal é o balanço do acidente ferroviário que ocorreu no Paquistão Oriental, sábado último, quando um comboio deixou os trilhos, em uma ponte, caindo ao rio, cêrca de 70 quilômetros distante de Dacca. Declara-se oficialmente que se trata de sabotagem, pois foram retirados trechos dos trilhos.

Govêrno de união nacional para a Grécia

ATENAS, 11 (AFP) — O rei Paulo pediu a Venizelos e a Tsaldaris, respectivamente líderes dos partidos Liberal e Populista, que constituíssem um g o v ê r n o de união nacional, com a colaboração de todos os partidos parlamentares.

Colocado sob a presidência de uma personalidade extra-parlamentar, êsse govêrno teria a confiança da Câmara.

Venizelos rejeitou a colaboração com os populistas e os partidos da direita, pedindo ao rei a dissolução da Câmara como a única possibilidade atual.

Hoje se reunirão os grandes partidos para deliberar a respeito da situação.

Os círculos bem informados acreditam que a perspectiva de colaboração com os populistas provocaram numerosas deserções nas fileiras do Partido Liberal.

Baleado no morro do Salgueiro

MORREU NO H. P. S.

Ontem à noite, foram socorridos pela Assistência os operários Manoel Alves, residente no barracão n. 944 do morro do Salgueiro, apresentando ligeiro ferimento a bala na nuca, e seu vizinho, do 472, Catulino Damasio dos Santos, de 58 anos, êste com profundo ferimento no abdomem, ambos baleados nas proximidades de suas residências, por um desconhecido que se evadiu, sendo Catulino internado no H.P.S.

Hoje pela manhã, Damásio veio a falecer, em consequência do ferimento recebido, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L., estando a Polícia do 17.º D.P. em diligências sôbre a ocorrência.

Dia Social

... 1½ meses, filho do sr. Higino Lassance. — (Foto Preuss)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
... de Mello Moraes, engenheiro.
... Nunes Ramos.
Dr. Lourival Oberlaender.
... da Fonseca, jornalista.
... Correia de Oliveira.
... Moura.
... Soares.
... Vieira.
José Maria Carqueja de Fuentes.
... G. Soares Andréa.
Ciria Barreto.
Ismael J. V. Assunção.
Ruben da Fonseca Oliveira.
Manoel Pereira.
... Faria Magalhães.
Senhoras:
Ana José de Andrade.
Isabel Pinto.
Rosa da Silva C. da Fonseca.
Laura C. Ramalho.
Aurea F. Vianna.
Irene Dias Macedo.
Laura Silvia Pereira.
Fizeram anos ontem:
Senhores:
Senador Ferreira de Souza.
Eduardo Barttlet James, vereador.
Modesto Dolle Maia.
Professor Clovis Monteiro, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura.
Dr. Edgar Gomes.
Dr. Herculano Martins Pinheiro.
Edmundo Brandão Pirajá, engenheiro.
Manuel Egidio dos Santos, jornalista.
Aloisio Neiva Filho.
Nello Justiniano da Rocha, advogado.
Tiberio Cancelli.
João Antonio Teixeira.
Dr. Mario Lacerda de Araujo Feio.
Francisco Oliveira.
Alberto Bittencourt Cotrim Netto.
Alvaro Avila.
Senhoras:
Arlinda Reimonte Lacerda.
Amelia Alves Silva.
Maria Magdalena Aguiar.
Maria Carvalho.
Jurema R. Basta.
Albertina Motta.
Senhoritas:
Ruth Carneiro da Cunha Alverga, nossa colega de redação.
... Pontes Guarany.

NASCIMENTOS
MARILENE, filha do casal Ten. Lourival Ribeiro do Rosario Filho-Maria Ribeiro do Rosario.
JOSÉ CARLOS, filho do casal Léo Liborio Carneiro de Miranda-Aida de Souza Miranda.
JORGINA, filha do casal Antonio ...-Edméa Mariz.
CÉSAR, filho do casal César Ladeira-Renata Fronzi Ladeira.

CASAMENTOS
BERTA DE CASTRO E HELENA DE CASTRO — MANOEL DE LIMA FONTES E MIRALDO DE LIMA FONTES — Realizar-se-á no próximo dia 16, às 17,30 horas, o casamento das srtas. Berta de Castro e Helena de Castro, respectivamente com os srs. Manoel de Lima Fontes e Miraldo de Lima Fontes. As noivas são filhas do sr. Antônio Francisco de Castro e da sra. Guiomar de Castro. São pais dos noivos o sr. Paulino de Melo Fontes e sra. Maria Petrina de Lima Fontes. Serão padrinhos na cerimônia religiosa, que terá lugar na Catedral, os pais dos noivos.

MARIANA CORREIA DA CUNHA-PAULO TEIXEIRA — Realizou-se sábado, o casamento da srta. Mariana Corrêia da Cunha, filha do sr. João Corrêia da Cunha, com o sr. Paulo Teixeira, filho do casal Bernardino Joaquim Teixeira-Ester F. Teixeira; a cerimônia religiosa efetuou-se às 17,15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, Rua Maria e Barros.

ZELIA DA ROCHA SILVA-JOSÉ AUGUSTO DI GIORGIO DIAS — Realizou-se sábado, o casamento da srta. Zelia da Rocha Silva, filha do casal Ernesto Antunes Gomes da Silva-Iracema da Rocha Silva, com o sr. José Augusto Di Giorgio Dias, filho do casal Alberto Cracel Dias-Maria José Di Giorgio Dias. A cerimônia religiosa efetuou-se na Catedral, às 18 horas, sendo padrinhos dos noivos o sr. e sra. Carlos Augusto Di Giorgio e sr. e sra. Luis Augusto Di Giorgio.

MARIA DE LOURDES CORREIA DE LACERDA-ADELINO COSTA MACHADO — Realizou-se sábado, às 16 horas, na Candelaria, o casamento da srta. Maria de Lourdes Corrêia de Lacerda, filha do casal José Corrêia de Lacerda-Antônia Bastos de Lacerda, com o sr. Adelino Costa Machado, filho do casal Adelino Lopes Machado-Maria da Lapa Machado.

EMBLEMAS DE OURO PARA FUNCIONÁRIOS VETERANOS
O próximo dia 15 de setembro, em que a Panair do Brasil completará o seu 20.º aniversário de fundação, será de regozijo para os 4.000 funcionários dessa emprêsa nacional de aerotransporte, disseminados pelos quatro cantos do território nacional e por alguns países do estrangeiro onde essa companhia mantém agências. Serão entregues nesse dia, a um punhado de esforçados colaboradores, os emblemas com estrêlas de ouro, assinalando cada estrêla cinco anos de labor profícuo.

UNIVERSIDADE CATÓLICA
FACULDADE DE DIREITO — Em sua sede na rua São Clemente, 240, inaugurar-se-á no dia 22 do corrente, o Instituto de Orientação Profissional, anexo à Faculdade Católica de Direito. Na solenidade, que terá início às 16 horas, usarão da palavra os professores Sadi Guamão, Murta Ribeiro, Hélio Tornaghi, Firmo Pereira da Silva e Nelson Peçegueiro do Amaral.

UNIVERSIDADE DO BRASIL
CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas na Divisão de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: "V Curso da História da Medicina" — lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos; "Temas de Psiquiatria Forense" — orientado pelo Instituto de Psiquiatria; a data e horário serão divulgados posteriormente; "Introdução à Crítica Literária" — lecionado pelo prof. Afrânio Coutinho, devendo data e horário ser divulgados posteriormente; "História da Escravidão e Roma" — ministrado pelo prof. André Pinagiol, do Collège de France; e "A Crise do Adolescente" — sob a orientação do prof. Alceu Amoroso Lima.

CURSO SÔBRE HISTÓRIA E EXPLICAÇÃO DA ESCULTURA — Acham-se abertas na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, as inscrições para o "Curso Sôbre História e Explicação da Escultura", pelo prof. Mario Barata, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores, constante das seguintes matérias: — Introdução à Escultura; Pré-História e Antiguidade Oriental; Escultura Negra e Pré-Colombiana; Antiguidade Clássica; Escultura Românica e Gótica; Renascença e Barroco; Escultura Moderna.

O referido curso, será inteiramente gratuito e terá início dentro de breves dias, em data e horário a serem divulgados posteriormente. Informações detalhadas sôbre o mesmo poderão ser obtidas na Secretaria da C. E. B., diariamente das 11 às 17 horas. Telefone 42-8155.

OLIMPICO CLUBE — Grande festa esportivo-social será realizada no salão de festas do Olimpico Clube, no dia 16 do corrente, para comemorar a inauguração de seu novo "stand" de tênis de mesa. Na primeira parte, serão disputadas diversas provas de tênis de mesa e prestada pelos atletas homenagem ao presidente Santos Sobrinho. A segunda parte da seasão foi reservada para um baile com o concurso da orquestra Marajoara, da Rádio Tupi. A solenidade será iniciada às 20,30 horas.

CLUBE SIRIO LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO — O Clube Sirio Libanês do Rio de Janeiro, inaugurou oficialmente, ontem o seu "Play Ground", com jogos e brinquedos especializados para crianças.

Música

Revivendo a música vienense

* Edino Krieger *

Nem de longe poderia Sófocles imaginar, enquanto criava os primeiros dramas líricos durante a idade de ouro da velha Grécia, o desenvolvimento e a importância que êsse gênero de arte alcançaria dentro da História da Música. Sôbre a pedra fundamental que então se lançava, todo um imponente edifício seria levantado — a ópera e suas mais variadas ramificações — e nele se abrigaria o melhor da expressão musical de três séculos, desde o aparecimento de "Euridice" até as culminâncias da ópera wagneriana.

Com efeito, as possibilidades oferecidas pela fusão de três elementos tão ricamente dotados em sua essência individual — quais sejam: a literatura, o teatro e a música — conduziriam necessariamente à mais completa exploração desse gênero musical no âmbito espiritual da humanidade, estendendo-se através das vivências mais diversas do indivíduo, desde as situações dramáticas inspiradoras da tragédia grega aos eventos superficiais da existência quotidiana.

A ópera dominou literalmente tôdas as regiões do espírito humano, identificando-se com as suas disposições mais variadas através um constante processo de adaptação, uma flexibilidade formal e técnica sempre renovada, cindindo-se em categorias e ramificando-se em classificações estilísticas ditadas pelas condições psicológicas do meio em que sua criação se verificava.

A opereta — o élo mais popular da enorme cadeia operística — encontrou na jovialidade a um tempo romântico e expansiva da Viena oitocentista o seu manancial criador de maior fertilidade. Ali, onde já se manifestara cingida do sabor aristocrático do classicismo de um Mozart, a opereta floresceu e estabeleceu um domínio absoluto. A valsa, a polca, o galope e a marcha, de mistura com árias e diálogos, formaram entre os seus ingredientes principais, a cujo sabor se entrecavam nobres e pobres sem distinção.

E com êsse sabôr tão especificamente vienense, inconfundível entre quantos quitutes musicais porventura existam, a Orquestra Sinfônica Brasileira nos brindou na manhã de ontem em seu "Festival Strauss" com Eleazar de Carvalho. Mas se dêsse sabôr tivemos uma percepção gustativa bastante substanciosa nas duas polcas e nas aberturas, algum impéro genuinamente vienense nos pareceu faltar nos "Contos dos Bosques de Viena" e na "Vida de Artista", em virtude talvez de uma obediência demasiadamente rígida à sequência rítmica uniforme dos ternários, o que lhes furtava um pouco da flexibilidade espontaneamente assimétrica das valsas vienenses, em sua divisão ligeiramente desigual dos três tempos. Naquelas duas valsas, tinha-se a impressão de que o velho mestre vienense, nessa "visita" de ontem ao público carioca, se houvesse demorado na contemplação da cidade maravilhosa, sob a influência de cujos encantos se apresentaria ainda na regência de Eleazar de Carvalho...

Cinema

PREFEITO LORETTA YOUNG

(KEY TO THE CITY)

O título em português desta película que os cinemas Metro estão exibindo é: "Mulher, a quanto obrigas". Parece que todo um estado maior de enfermos mentais se reuniu para escolher uma frase tão idiota. Julgávamos que a Metro tivesse um departamento de publicidade. Mas isso é outra história. Vamos ao filme.

"Key to the city" é uma comédia meio romântica meio amalucada, feita expressamente para que se pudesse reunir Loretta Young e Clark Gable numa mesma produção. Num corre-corre de princípio ao fim, recordando aquelas antigas comédias da RKO, a fita caçôa, como é moda agora em Hollywood, da "american way of living". Há a crítica às convenções de classes, nos Estados Unidos, coisa quase obrigatória em certo tipo de filmes americanos de uns tempos para cá. Aparece o clássico hotel que havia hospedado os dentistas e passa a hospedar os prefeitos e, no final, acolhe a Legião Americana. Se a coisa continuar neste ritmo, aqueles que pensavam que todos os americanos eram "gangsters" passarão, em breve, a considerá-los como os portadores dum ideal supremo que se traduz nos seguintes atos: hospedagem em massa num hotel, uso de escudos ao peito, desrespeito às leis do silêncio, bailes à fantasia, discursos, brigas, e uso de vastas quantidades de uísque — "lots of whisky". Tal julgamento conquanto exagerado, não está, evidentemente, muito longe da realidade.

"Key to the City" está repleto de lugares comuns. Não é, porém, um filme mal dirigido. Conquanto se possa, fàcilmente, reconhecer situações idênticas às de outros filmes, a direção de George Sidney, as interpretações e algumas piadas, tornam-no um espetáculo agradável como distração. Algumas sequências são até bem engraçadas.

Clark Gable comporta-se a contento no papel de prefeito de Puget City, Califórnia, que havia sido estivador e conservava as maneiras da antiga profissão. Loretta Young, adorável como sempre, faz a prefeita de Wenonah, Maine, educada em Harvard e descendente duma família tradicional, que se apaixona pelo ex-estivador Gable. Comparecem ainda Frank Morgan, no seu último desempenho, Marilyn Maxwell, numa bailarina super-sensual que utiliza as ancas com certa maestria, Raymond Burr, um dos vilões mais cotados da atualidade, Lewis Stone, na sua milésima interpretação como juiz, James Gleason, novamente como policial, e Raymond Walburn, como um prefeito do Texas, com aquele chapelão tradicional que já usou em meia dúzia de filmes da Paramount.

A melhor sequência é aquela da correria do prefeito com a banda de música de cá para lá, carregando a chave da cidade. Há tambem duas boas brigas. A do cabaré devia ser vista pelo sr. Milton Rodrigues que filmou um charivari semelhante na sua genial obra "somos dois". Êste senhor, que nos ameaça com novos trabalhos, talvez aprendesse alguma coisa.

E' um bom passatempo, êste filme. Os fans de Loretta Young gostarão. Quanto a nós, bem que a preferiríamos como prefeito ao invés do general Mendes de Morais.

H. NOBRE ALVES.

TEATRO

Caminhantes sem lua

Raramente uma peça, nos últimos tempos, fôra apresentada com tanto cuidado. Sarah e César Borba não pouparam esforços para criar bom teatro aqui, e para exprimir um problema dessa terra num ambiente de solar colonial. Se este artigo tratar da apresentação tão sòmente é em homenagem à dedicação dos "producers" e da equipe que criaram "Caminhantes sem Lua".

O diretor escolhido foi Turkow, polonês que pegou tão bem o ambiente regional brasileiro em "Terras do Sem Fim". Compreendeu, agora, a família burguesa da peça, aparentemente sólida mas em plena decomposição, apesar da vida folgada que vive no "Solar das Pedras". Compreendeu tambem a linda pintora revoltada, Jordana, obrigada, pela necessidade de manter uma irmã louca, a aceitar a proteção do chefe da família, rico mas velho. Turkow evocou todo o desespero de Miguel, esgotado pela sua paixão por Jordana; deu forma dramática à descoberta pela espôsa, Beatriz, da traição de Miguel e Jordana, e de outra descoberta, que Jordana realmente ama Fábio, jovem noivo da filha da família, Lúcia. Todo o movimento simultâneo do primeiro ato, como o do último, foi estudado com maestria. No segundo ato a aparição prolongada de Camila, a irmã louca, atrasa o ritmo. Fato mais importante, quase que o publico perde, a confissão por Lúcia, a Jordana, que já se entregara a Fábio e está esperando seu filho; isto porque a grande agitação de Camila antes de sua saida para o suicídio distrai a atenção da platéia. A súbita aparição da cartomante depois do suicídio, com seu "Eu sabia!" fatídico, cheira melodrama... Apesar dêsses senões, o trabalho do diretor é de uma grande fôrça, desde o início, até

(Conclui na 10.ª pág.)

Para Hoje

TEATRO

TEATRO A.B.I. — ESPETACULO DOS APRENDIZES, às 17 horas. O BANQUETE, de L. Benedetti, e PEDIDO DE CASAMENTO, de Chekov — Cr$ 20,00. Com Magalhães Graça, Maria Sábia, Berta Dénner, Jair Campos, Virginia Valli. Entradas na portaria da A.B.I., depois das 14 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — A PATATIVA, com Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila, Dorvalina Duarte, etc. às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50; balcão 24,50. Um milionário perde ao mesmo tempo seu dinheiro e uma noiva interesseira, mas descobre a felicidade com uma cigana chamada "A Patativa".

REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, interpretada por Rodolfo Mayer — às 17 e às 21 horas. Um marido fugido de casa há 7 anos volta, finalmente, mas encontra seu lar abandonado.

SERRADOR — 42-6142 — O TIO RICO de Ramada Curto, pela escola dramática Eros Damasceno, da Casa do Pôrto, sob a direção de C. Couto. Com Condrina de Couto, Carolina Souto Maior, Maria Eugenia Duarte etc. Ingressos no teatro e na sede da Casa do Pôrto av. Rio Branco 47 1.º andar, às 21 horas.

CINEMA

RESGATE DE SANGUE (We were strangers) — Da Columbia — Direção de John Houston — A ação se passa em Cuba, durante a revolução de 1932. Com John Garfield, Jennifer Jones, Pedro Armendariz e Gilbert Roland. SÃO LUIZ, REX, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, MARACANÃ, MEM DE SÁ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CADA VIDA, SEU DESTINO (Secret Fury) — Da RKO — Direção de Mel Ferrer — Claudette Colbert acusada de assassinato. Muita psicologia. Com Robert Ryan, Paul Kelly e Jane Cowl. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ANTE ÊLE TODA ROMA TREMIA (Davanti a lui tremava tutta Roma) — Diz a publicidade da ART: "A ópera Tosca em fusão com a realidade". Passado durante a guerra. Com Anna Magnani e Gino Sinimberghi. PRESIDENTE e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ADÃO E ELA (Adam and Evelyne) — Da Universal-International. Produção de J. Arthur Rank. Stewart Granger, jogador profissional, é regenerado por Jean Simmons. No elenco Helen Cherry. PALACIO, ROXY e AVENIDA. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

FÚRIA CIGANA (Gipsy Fury) — Da Universal-International — Direção de Christian Jacque. Uma lenda sueca sôbre um duque que faz um pacto de sangue com uma cigana. Com Viveca Lindfors, Christopher Kent e Romney Brent. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER, A QUANTO OBRIGAS (Key to the city) — Da Metro — Direção de George Sidney. Tanto Clark Gable quanto Loretta Young são perfeitos nesta comédia. No elenco: Frank Morgan, Raymond Burr e Marilyn Maxwell. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

... dos Cegos) — Da ART — Direção de Julien Duvivier. A vida num reformatório para moças. Com Suzanne Cloutier, Serge Reggiani e Jean Pere. PATHE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PECADO DE NINA — Filme nacional, dirigido por Eurides Ramos. Mais uma novela de rádio filmada. Com Fada Santoro, Cyl Farney e Sadi Cabral. IMPERIO, FLORIANO, MADUREIRA e ICARAÍ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

BAGDAD (Bagdad) — Da Universal-International — Dirigido por Charles Lamont. Lutas, intrigas, amor, dança, punhais e camelos. Com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price. ODEON: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CONFERÊNCIAS

O dr. André Prévot, chefe de serviço do Instituto Pasteur, de Paris, fará hoje, às 18 horas, no Centro Brasil-França, em sua sede à rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, uma conferência sôbre PROBLEMAS SUSCITADOS PELOS GERMES ANAERÓBIOS DAS INFECÇÕES PLEURO PULMONARES. São convidados todos os estudiosos do vasto problema a ser tratado.

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Braque, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 78, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 799, 6.º andar.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

PUXA! ATÉ O PREFEITO!
HURRA PARA JANJÃO!
SR. JOÃO! TENHO A SUBIDA HONRA DE, COMO PREFEITO, EXPRIMIR-LHE NOSSA PROFUNDA ADMIRAÇÃO PELA SUA INCOMPARAVEL DEMONSTRAÇÃO DA ARTE DA AUTO-DEFESA!
ALÉM DISSO, É UNÂNIME O VEREDITO DO COMITÊ DE QUE O SR. É O ÚNICO HOMEM À ALTURA DE ENFRENTAR O DEMOLIDOR NA PROXIMA LUTA DE BENEFÍCIO!
MAS... NÃO ESTOU EM CONDIÇÕES!
OBRIGADO, AMIGO! SABIA QUE PODIA CONTAR COM O SR.! COM A SUA COOPERAÇÃO, A LUTA DE BENEFÍCIO SERÁ UM SUCESSO!

1 — ... Herminia ignorava que seu noivo, Fernando, fôra acusado de roubo. Apanhando o jornal que Beaupreau deixara de propósito em cima da mesinha, começa a lê-lo distraìdamente mas, de repente, deixa escapar um grito.

2 — Quem primeiro chega para socorrê-la é Tereza, sua mãe, que a ajuda a sentar-se. "Fernando está preso!", exclama a pobre moça. Beaupreau procura hipòcritamente consolá-la ao mesmo tempo que a põe a par de tudo que acontecera.

3 — Quando sir William chega para fazer a sua visita habitual, Herminia ainda está inconsolável. A aflição da moça, um piscar de olhos cínico de Beaupreau, o jornal aberto sôbre a mesa lhe dizem que seu plano deu os resultados que êle esperava.

4 — ... trair Herminia, leva-a para o jardim e pergunta-lhe qual o motivo de sua aflição. Herminia conta-lhe tudo e, animada pelo interêsse com que Andréa a escuta, suplica-lhe que salve Fernando.

5 — ... êle vá a julgamento, ela se casará com sir Williams. Andréa agradece todo contente e resolve partir imediatamente para Paris. Seja Fernando culpado ou não, terá de ser libertado!

Turismo-Viagens

Conheça o Norte de Graça

COMO SERA' FEITA A VIAGEM

Grupo de excursionistas em Olinda

Quem quiser conhecer um bom pedaço do Brasil, deve ir ao Norte. Viajar, porém, de navio, não de avião, que não deixa vagar para a necessária acomodação às sucessivas paisagens. Seguir num dêsses navios paradores, que não têm pressa de chegar, que dormem nos portos de escala e permanecem acostados durante o tempo suficiente para a tomada de contacto com a nova terra. E' o que fará um dos nossos leitores, no próximo período de férias, acompanhando uma caravana de turistas no IX Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil.

A saída do navio está marcada para os primeiros dias de janeiro e a viagem será feita a bordo de uma das maiores e mais luxuosas unidades do Lóide Brasileiro. Serão visitadas as principais cidades do Norte, desde Vitória até Manaus. Em todos os portos de escala, haverá passeios, festas e recepções em honra dos viajantes, que terão, assim, o ensejo de realizar uma inesquecível viagem de turismo e férias.

Tôdas as cidades e respectivos arredores serão visitados tendo em conta seus aspectos mais pitorescos, panorâmicos e históricos, os monumentos, edifícios públicos, museus, institutos culturais, igrejas, fábricas, parques, praias, etc..., de modo que os excursionistas conheçam o principal da vida das populações nortistas do país. A bordo, na véspera de cada escala, serão distribuidos avulsos com o programa do dia imediato e notas elucidativas sôbre cada Estado ou cidade respectiva. Essas notas conterão dados completos sôbre o clima, recursos naturais, comércio, indústria, etc., de cada Estado, de modo a elucidar totalmente o visitante sôbre o valor da região a ser visitada. Durante os dias de viagem, isto é, a bordo, serão organizadas festas e divertimentos dos mais variados.

Eis as condições gerais da viagem: passagem de ida e volta, em 1.ª classe; impostos federais e estaduais, cotas de previdência, etc.; condução à terra, em todos os portos que o navio não atracar, tanto na ida como na volta; visitas em automóveis, lanchas, etc..., na ida, nas cidades de Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Obidos, Itacoatiara e Manaus, e, na volta, em Parintins, Santarém, São Luiz, Fortaleza, Maceió, Natal, Cabedelo, Recife e Salvador.

AVISO AOS LEITORES

Vários são os leitores que têm reclamado a falta de continuidade na publicação de cartas turísticas. A explicação é a seguinte: o nosso cartógrafo se encontrava enfermo, mas, felizmente, já está em condições de prestar novas colaborações. Para facilitar, entretanto, pedimos aos leitores que mencionem o lugar que deva figurar na carta, pois são tantos que ficamos na dúvida quando da escolha. Eis os roteiros que já publicamos e se encontram à disposição dos interessados: praias de Niterói, recantos pitorescos do Distrito Federal, dois circuitos turísticos (abrangendo as cidades de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e Niterói) e região dos lagos fluminenses.

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Rebpu, digo, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica o sr. Augusto Pierre Garnier, para ciência da petição, distribuição e despachos adiante transcritos, na forma abaixo, ciente outrossim que êste Juizo funciona à rua D. Manoel número 29, 5.º andar, Palácio da Justiça: — Petição inicial de fls. 2 — "Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel, — Vetere & Cia. Ltda. (Centro Lotérico) firma estabelecida à Travessa do Ouvidor, n. 9, nesta cidade, vem expor a v. excia., o seguinte: — Há vinte e dois anos está instalada no local supra e, agora, por fôrça de construção que se efetiva no terreno vizinho, de n. 11, o pavimento da loja apresenta sensivel depressão, já havendo, até notável fenda ao longo da parede e com a consequente ruptura dos mosaicos do piso. Ao engenheiro da firma construtora que atendeu a reclamação verbal, feita por um dos sócios da firma, e que constatou a verdade em apreço, foi ponderado o risco da sup., bem como o perigo de maior prejuizo e, nessa ocasião, foi prometida uma carta na qual se asseguraria a obrigação de ressarcimento pelos danos atuais, e futuros prováveis. No entanto, decorridos mais de trinta dias, a promessa não se concretizou e, daí, a sup., para ressalva de seus direitos, requer a notificação do proprietário do imóvel, sr. Augusto Pierre Garnier, francês, casado, e do dr. Flávio Penteado Parainson, engenheiro, brasileiro, responsável pela construção com escritório à Av. Graça Aranha, n. 19, Grupo 403, de que as obras em andamento estão prejudicando a instalação da loja e que, em tempo oportuno, solidàriamente, serão responsabilizados pelas perdas e danos disso decorrentes, inclusive custas processuais e honorários de advogado. Não tendo sido possível obter o endereço exato do proprietário, senhor Augusto Pierre Garnier, pede-se que, para êste, a notificação se faça por editais com o prazo da lei. Requerendo a devolução da presente, após o que estatui o Código de Processo Civil, ao advogado infra-assinado, P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1950. — (a.) p.p. Antônio da Rocha Lourenço, adv. insc. n. 2.417. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício do Distribuidor. D. à 6.ª Vara Civel. Em 1 de 8 de 1950. — (assinatura ilegível). — Despacho: — A. Como requer. Rio, 2-8-50. — (a.) Garcez Neto". Despacho de fls. 7 v.: — Publique-se os editais com o prazo de 40 dias. Rio, 22-8-50. — (a.) Garcez Neto". Em virtude do que pa, digo, Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei: e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: — FAZ SABER aos que êste edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 11 de setembro do fluente ano, às 16,30 horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça desta Capital, à rua Dom Manoel, n. 29, serão levados ao pregão de venda e arrematação os bens móveis abaixo adscritos, a fim de serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação. Esses bens foram penhorados na ação executiva que Joaquim Cardozo contende com Antônio Gomes da Silva, e têm os característicos seguintes: "1 — Rádio marca "Carioca", ondas curtas e longas, 5 válvulas em bom estado de funcionamento e conservação — Cr$ 2.500,00; 1 mobília de sala de jantar com (10) peças, tipo imbuia em regular estado de conservação — Cr$ 1.500,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. Delio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes". Os bens aqui discriminados estão depositados em mãos e poder do próprio executado, na qualidade de depositário particular, à rua São Januário, n. 727, nesta Capital. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, horas e local mencionados, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de transladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no "Diário da Justiça" e duas vezes noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo uma dessas vezes no dia da venda, de acôrdo com a lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e três de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luiz Lourenço Magacho, escrevente juramentado, que o dactilografei: e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto (Juiz de Direito).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias ao senhor OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao senhor OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas pagar ao requerente BANCO CENTRAL MERCANTIL S. A. a importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), e mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de não o fazendo ser procedida a competente penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros de mora e custas, tudo na conformidade da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Central Mercantil S. A., com sede à rua do Rosário oitenta e um e oitenta e um-A, nesta Capital, constituiu-se credor de Oswaldo Queiroz Coutinho, brasileiro, casado, do comércio, atualmente residente em lugar ignorado, da quantia de Cr$ ...... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissória vencida e não paga. Assim quer propor contra o suplicante a competente ação executiva, pelo que requer a V. Excia. a intimação do suplicado para que pague no prazo de 24 horas o principal e custas, sob pena de proceder-se a penhora em tantos bens quantos necessários à real garantia do principal, juros e custas, prosseguindo-se nos demais termos do processo até final, procedendo-se a citação inicial por meio de edital na forma do art. 177, n. I, do Código de Processo Civil. Nestes termos, dando à ação o valor de Cr$ 300.000,00, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e cincoenta. a) Oswaldo Nobrega de Vasconcellos — adv.º inac. 738 — Escritório — Av. Almte. Barroso 90 — 6.º andar s/615/6. Anexo — 1 — Nota promissória. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º OFICIO do distribuidor. D. a Oitava Vara Civel. — Em 21 de 8 de 1950. (assinatura ilegível)". DESPACHO: — "A. Expeça-se edital com prazo de 30 dias. 23-8-50. a) R. Macedo. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação executiva, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5.º andar. E caso o suplicado não pague será procedida a penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal pedido juros de mora e custas. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, a) Delio Guaraná de Barros Filho, [illegible] escrevente, o dactilografei [illegible]. — Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão Delio Guaraná.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias ao Espolio de D.ª Fernandina Rohe Rolim, aos herdeiros e interessados, por ignorar o seu inventariante e o Juizo por onde se processa o respectivo inventário, na forma abaixo: O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que virem êste edital com o prazo de vinte dias ao Espolio de D. Fernandina Rohe Rolin, aos herdeiros e interessados, por ignorar o seu inventariante e o Juizo por onde se processa o respectivo inventario, que por parte de Vercilio Luigi, lhe foi dirigida a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Civel. Vercilio Luigi, italiano, solteiro, industrial, residente à rua Frei Caneca n. 236, nesta cidade, por seu bastante procurador, o advogado infra assinado, (doc. j.) e locatario do predio n. 236 da rua Frei Caneca, onde é estabelecido com fabrica de moveis, nos termos do instrumento particular (doc j.), registrado no 1.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos, e os instrumentos de contrato de transferência de locação (docs. ns.), e da escritura de 26 de julho de 1937 (doc. j. n.) firmados pelos atuais proprietarios, e herdeiros da finada D. Amelia de Macedo Camarão, e que são D. Josephina Isolina Rohe, interdita, e da qual é Curador, segundo lhe consta, o Sr. Rolando Rohe, brasileiro, proprietario, residente à Estrada do Pau Ferro n. 747; D. Olga Rohe Machado, viuva, encontrada à rua Conde de Iguatemi n. 55, apartamento 201 (casa 34), e Fernandina Rohe Rollim, ora falecida, segundo lhe consta, — prédio esse transcrito em nome dos referidos proprietarios, conforme certidão, junta, passada pelo 9.º Oficio do Registro de Imoveis (doc. j.): — Que, na qualidade de locatario do imovel n. 236 da rua Frei Caneca, quer contra os ditos locadores e atuais proprietarios, propôr a presente Ação de Renovação de contrato, com fundamento no Dec. 24.150 de 25 de abril de 1934, pelos motivos e razões que passa a expôr: Que o requerente está de posse do contrato de locação do predio em apreço, onde mantem o seu negocio de industria de moveis, ininterruptamente, desde abril de 1943, por prazo a terminar em 25 de novembro de 1950, mediante o pagamento do aluguel de Cr$ 400,00 mensais, e sob as condições constantes da originaria escritura de locação já citada (doc. n.) ratificadas pelos documentos ns.: — Que, assim, tem mais de tres (3) anos de exercicio, ininterrupto, do seu comercio, no imovel em questão, e, por isso, satisfeitos os requisitos das letras a e c, e quanto ao prazo minimo de [illegible] do [illegible] art. 2.º do decreto 24-150: — Que, o requerente tem cumprido integralmente todas as demais obrigações contratuais mencionadas nos documentos já referidos, como sejam: pagamento de todos os impostos, taxas, e contribuições devidos pelo imovel, cuidando, tambem o mesmo limpo e bem conservado na forma estipulada no contrato (do. j.). — Nestas condições, requer a renovação da locação sob as mesmas condições e obrigações estabelecidas nos instrumentos de contrato já referidos, obrigando-se: a) a pagar o aluguel de Cr$ ... 400,00 mensais; b) a pagar todos os impostos, taxas e contribuições que recairem ou venham a recair sobre o predio arrendado; c) trazer sempre limpo e bem conservado o predio arrendado, fazendo à sua custa, as despezas de conservação e limpeza e quaisquer outras obras que de futuro, na vigência do contrato, forem exigidas pelos poderes publicos, alem do mencionado nas demais clu digo, demais clausulas dos mesmos instrumentos, que se obriga a cumprir fiel e estritamente, como se acham descriminadas naqueles instrumentos, inclusive de poder sublocar e transferir o presente contrato, mediante a autorização dos proprietarios. — Que no contrato em curso, não existe fiador, razão pela qual deixa de oferece-lo com a presente. — Requer, pois, a V. Ex. a citação dos locadores, sendo a Ré interdita, na pessoa do Curador, referido, ou representante legal; a locataria D. Olga Rohe Machado, pessoalmente; e o Espolio de D. Fernandina Rohe Rollim, na pessôa do inventariante, ou dos legitimos herdeiros — para no prazo da lei concederem a renovação solicitada ou oferecerem a contestação que lhes apo digo, lhes aprouver, sendo decretada afinal, a renovação, pena de revelia e mais cominações de direito, inclusive custas, de acôrdo com o art. 354 do Código do Processo Civil e Comercial. — E como ignore, presentemente, o nome do inventariante e dos herdeiros do referido espolio, protesta cita-los uma vez conhecidos. — Requer, outrossim, a citação dos DD. Curador de Ausentes e do Curador de Orfãos, este como representante dos menores porventura existentes no espolio de D. Fernandina Rohe Rollim. Dá à presente o valor de Cr$ 22.000,00 para efeito da taxa Judiciária, e prometendo provar o alegado com o depoimento de testemunhas, depoimento pessoal dos RR., pena de confessos, exames, vistorias e outras provas que julgar necessárias, inclusive arbitramentos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950. — (ass.) Francisco Tozzi Calvão. — DESPACHO: A. cite-se. Rio, 16-5-50. — (ass.) Perez de Lima. — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel. — Vercilio Luigi nos autos de ação de renovação de locação que contende com Josefina Isolina Rohe e outros, em face das certidões lavradas pelo Oficial de Justiça que cumpriu o mandado de fls. 32, por onde se constata não ter podido completar a certidão dos interessados, por ignorar onde se encontram, conforme informações, vem requerer a V. Ex. a expedição de edital de citação aos herdeiros e interessados, inclusive do Espolio da finada D. Fernandina Rohe Rolim, para ciência da presente ação, e virem dentro do prazo da lei oferecer a contestação que entenderem, pena de revelia. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950. — (ass.) Francisco Tozzi Calvão. — DESPACHO: J. Sim. em termos, com o prazo de vinte dias. Rio, 11-7-50. — (ass.) R. Macêdo. ASSIM na forma do requerido e deferido por êste Juizo, se passou o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias ao Espolio de D.ª Fernandina Rohe Rolim, aos herdeiros e interessados, por ignorar o seu inventariante e o Juizo por onde se processa o respectivo inventario, findos os quais, ficam os mesmos citados para virem dentro do prazo de dez (10) dias, contestar a presente ação de Renovação de Locação, sob pena de revelia. — Este Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel, n. 29 — 5.º andar "Palácio da Justiça". E para que esta notícia chegue ao seu conhecimento e de quem mais possa interessar, mandou passar o presente edital que deverá ser afixado e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, dezenove (19) de julho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, José Chaves, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Raimundo Ferreira de Macêdo.

— PUBLICIDADE —

CONCORDATA PREVENTIVA DE J. M. UNGIEROWICZ

O Comissário da concordata preventiva em epígrafe, vem em cumprimento ao disposto no art. 169 inciso I da Lei de Falências, avisar aos credores e demais interessados que se acha à disposição dos mesmos no endereço do seu procurador e advogado, Dr. Antenor Pereira Rêgo — Av. Nilo Peçanha, 151, sala 101, diàriamente, das 14 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de [illegible]

Comércio & Produção

RESULTADOS DA BALANÇA COMERCIAL BRASIL - ARGENTINA. Em milhões de Cr.$

INTERCAMBIO BRASIL-ARGENTINA — Saldos da Balança Comercial, de 1943 a 1949:

Ano	+ ou — em milhões de cruzeiros
1943	— [illegible]
1944	— 235
1945	— 456
1946	+ [illegible]
1947	+ [illegible]
1948	+ [illegible]
1949	— 824

FALÊNCIAS — Requerida — De A. Lopes (sucessora de Luciano & Lopes Ltda.), por José F. da Rocha & Cia., credores de 8.826 cruzeiros, ao Juiz da 9.ª Vara. **Decretada** — De Hildebrando Ferreira de Matos, pelo Juiz da 6.ª Vara, a requerimento de Teixeira, Caldas Montenegro & Cia., credores de 12.295 cruzeiros.

CONCORDATA REQUERIDA — De José Accioly Gomes de Matos, ao Juiz da 6.ª Vara. Passivo declarado — 1.231.592 cruzeiros.

O AÇUCAR DESCARREGADO NESTA CAPITAL, DE 28-8-1950 A 5-9-1950

O superintendente da E. F. Leopoldina comunica, por intermédio da Agência Nacional, que as entradas de açúcar, nesta Capital, no período de 28 de agosto até 5 do corrente, foram as seguintes:

Data	Vagões	Sacos	Quilos
28-8-50	16	6.200	372.000
29-8-50	14	5.373	[illegible]
30-8-50	10	4.166	[illegible]
31-8-50	15	4.913	290.750
1-9-50	15	6.129	367.740
2-9-50	11	4.200	252.000
4-9-50	43	16.641	998.460
5-9-50	24	9.335	560.100
	148	57.257	3.435.420

Total: cento e quarenta e oito vagões, cinquenta e sete mil duzentos e cinquenta e sete sacos de 60 quilos, três milhões quatrocentos e trinta e cinco mil quatrocentos e vinte quilos.

Além dessas quantidades, entrarão mais 100.000 sacas de açúcar, trazidas por caminhões do Exército, de Macaé, esperando-se que, até o fim desta semana, esteja normalizado o abastecimento dêste produto à população carioca.

PRODUTOS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — No Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, foram feitos os seguintes registros de produtos: Amelia Pereira dos Santos, Laranjeiras, Sergipe — vinagre de álcool "Santo Antônio"; Antônio Carneiro Garcia, Muriaé, Minas Gerais — conhaque de alcatrão "Vera Cruz"; Deovalino Nogueira & Cia., Jaboticabal, São Paulo — refrigerante de guaraná gaseificado "Brotinho"; E. Manograsso S. A., São Paulo — aguardente composta com baunilha "Mano"; Fábrica de Bebidas Cordeiro Ltda., Distrito Federal — aguardente de cana composta com alcatrão "Cordeiro"; Francisco Domingues Ferreira, Pirajú, São Paulo — vermute tinto doce "Ferreira"; José de Oliveira Hilário, Barretos, São Paulo — aguardente de cana "Bandeirante"; José Mota Neto & Cia., Santa Adélia, São Paulo — Quinado tinto e vinho composto ferro e quina "Garcia"; Julio Nani & Cia. Ltda., Lins, São Paulo — refrigerante de guaraná "Real"; Lucio Cali, Ituiutaba, Minas Gerais — quinado tinto "Platino"; Luiz Mondadoro, Fernandópolis, São Paulo — vermute tinto doce "Jeliss"; Palacio Rodrigues Venegas, Botucatu, São Paulo — refrigerante soda limonada, xarope artificial de frutas e ferro quina — "Inca"

ENTRADAS DE PINHO SERRADO NAS PRINCIPAIS PRAÇAS SUL-AMERICANAS — 1947 A JUNHO DE 1950

PRAÇAS SUL-AMERICANAS	PROCEDÊNCIA (em 1.000 p2) Brasil	Outros países	Total
B. Aires (Atlântico e v. Montevidéu)			
Média mensal de 1947	15.121	5.490	20.611
Média mensal de 1948	44.673	9.009	53.682
Média mensal do 1.º semestre de 1949	25.552	4.887	30.445
Média mensal do 2.º semestre de 1949	21.039	4.273	25.312
Média mensal do 1.º trimestre de 1950	908	8.614	9.522
Média mensal do 2.º trimestre de 1950	14.235	9.102	23.341
Rio de Janeiro			
Média mensal de 1947	5.080	—	5.080
Média mensal de 1948	12.157	—	12.157
Média mensal do 1.º semestre de 1949	5.710	—	5.710
Média mensal do 2.º semestre de 1949	9.224	—	9.224
Média mensal do 1.º trimestre de 1950	5.732	—	5.732
Média mensal do 2.º trimestre de 1950	6.661	—	6.661
São Paulo (*)			
Média mensal de 1947	5.900	—	5.900
Média mensal de 1948	17.662	—	17.662
Média mensal do 1.º semestre de 1949	5.076	—	5.076
Média mensal do 2.º semestre de 1949	7.473	—	7.473
Média mensal do 1.º trimestre de 1950	4.191	—	4.191
Média mensal do 2.º trimestre de 1950	5.561	—	5.561
Resumo			
Média mensal de 1947	26.101	5.490	31.591
Média mensal de 1948	75.493	9.009	84.502
Média mensal do 1.º semestre de 1949	35.338	4.887	41.225
Média mensal do 2.º semestre de 1949	37.836	4.273	42.109
Média mensal do 1.º trimestre de 1950	13.841	8.614	22.455
Média mensal do 2.º trimestre de 1950	26.460	9.102	35.562

(*) Não computadas as entradas por rodovias.

FINANÇAS BRITANICAS DE GUERRA — Em face do aumento nas despesas necessárias para a mobilização, a Grã Bretanha terá de sofrer um pesado impacto nas suas finanças. Desconhece-se ainda a extensão dos novos sacrifícios a serem impostos. Observadores autorizados estimam que o govêrno planeja aumentar os gastos, com êsse programa de defesa até um total de 3.400 milhões de libras, nos próximos três anos — [illegible]

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL — Motores e Tratores Diesel, bombas, caldeiras, geradores e ferramentas para o geral: [illegible] Contractors Limited, 673-677, Salisbury House, Finsbury Circus, London, E.C.2, England.

Produtos britânicos em geral: Fairfield Exporting Co., B.C.M. Yourchance, London-W.C.1., England.

Materiais especiais de engenharia civil, mecânica e elétrica, ferramentas para oficinas e [illegible]: William F. Noble & [illegible], 34, Victoria Street, London, S.W.1, England.

Estruturas para levantamento de pontes "Bailey" — [illegible] Loh Southampton [illegible] Archer L. S. Park, Abbey House, Victoria, London, S.W.1, England.

Resumo de balanços

SOCIEDADE ANONIMA WHITE MARTINS

*Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
91.270.030	4.285.464	101.088.512	149.378.527	47.[illegible]

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
66.000.000	38.574.651	24.798.874	11.251.374	4.[illegible]

NOTAS: Diretores — F. Robiano Martins e Guilherme M. Martins. Contador — Nelson Marques Melo.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEIA O GENERAL ZENON NORIEGA — A festa de ontem no Hipódromo da Gávea, constituiu-se num belo espetáculo esportivo-social. Além do Grande Prêmio Conde de Herzberg — Criterium de Potros, que deu a Ondino o título de líder da nova geração, constava do programa o Prêmio General Zenon Noriega em homenagem à figura daquêle ilustre militar, ora em visita ao nosso país.

O elemento feminino contribuiu como sempre, para maior sucesso da reunião. Senhoras e senhoritas ostentando ricas "toillettes" fizeram uma verdadeira parada de elegância. Os flagrantes acima foram colhidos durante o transcurso da reunião de ontem, notando-se ao centro o general Zenon Noriega em companhia de sua espôsa e do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, quando, na Tribuna de Honra do Jockey Club Brasileiro, recebiam os aplausos do numeroso público que lotava as dependências do prado. Nos extremos, dois aspectos da seleta assistência que ornamentou a "pelouse" social.

ONDINO E' O NOVO LIDER DOS "BROTINHOS"

MARCEL L'OLLIÉROU PILOTOU O FILHO DE KING SALMON — DECEPCIONANTE "PERFORMANCE" DE FAIRPLAY — COUBE A MY LOVE O SEGUNDO PÔSTO

Uma surpreza estava reservada à catedra na tarde de ontem: a derrota do grande favorito Fairplay. E a vitória coube a Ondino, um promissor filho de King Salmon que, aliás, de uma feita já havia sobrepujado aquêle adversário. Bem dirigido pelo ginete francês Marcel L'Olliérou, que o conservou em 4.º até a entrada da reta, atropelou com impetuosidade nos últimos 600 metros, alcançando os ponteiros, para dominar a carreira na altura das especiais, contendo bem a carga de My Love que formou a dupla.

Logo após a vitória de Ondino, procurámos ouvir a palavra de Oswaldo Feijó, a cujos cuidados esteve o novo líder da geração, até dois dias antes da corrida.

Fomos encontrá-lo cercado por numerosos amigos que comentavam a brilhante atuação do defensor da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

— A vitória de Ondino não me surpreendeu, foram suas primeiras palavras. E acrescentou: o potro vinha trabalhando muito bem, prometendo, pois, uma boa "performance". Lamento, apenas, que não esteja mais em minhas cocheiras. Era o meu preferido.

E, naquelas palavras, o repórter percebeu a mágoa que invadia o coração do antigo preparador.

Quanto a Marcel, não cabia em si de contente. A tarefa não foi das mais fáceis — declarou-nos o discutido piloto gaulês, pois My Love ameaçou no final. Ondino, porém, correspondeu às minhas solicitações (lembramo-nos da "manivela", a deixamos escapar um sorriso) e conteve bem a arremetida do adversário.

Com êsse espetacular triunfo no "Criterium de Potros", Ondino arrebatou de Fairplay o título de líder da geração.

Ondino seguro por sua proprietária, sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, volta à repesagem após sua expressiva vitória no Grande Prêmio Conde de Herzberg, sob a direção de Marcel L'Ollieron

Chiquita Bacana surpreendeu

Chiquita Bacana, após sua surpreendente vitória no terceiro páreo da sabatina. A filha de Valedictory teve a direção de Justiniano Mesquita, que se houve muito bem durante o transcurso da prova, notadamente no final, em que fez valer sua energia, desalojando Lobelia da principal colocação, quando esta já parecia a ganhadora. A defensora do sr. Ricardo Xavier da Silveira, rateou a polpuda poule de Cr$ 276,00

A CORRIDA DE ONTEM

ONDINO E ELITE LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Oistria, Crato, Globo, Reuno, RaRamon Novarro e Rolante do Sul foram os demais ganhadores

Tendo como prova principal o Grande Prêmio Conde de Herzberg (Criterium de Potros), vencida por Ondino, realizou-se ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma interessante reunião turfista. A cátedra esteve feliz, vencendo os favoritos em vários páreos.

Na 9.ª prova especial de éguas, Elite fez uma estréia auspiciosa, ganhando com muita facilidade, bem conduzida por Luis Rigoni.

Funcionou como starter o sr. Claudio Ferreira que, ao contrário da sabatina, teve uma atuação satisfatória.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da corrida de ontem.

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00.

Tempo: 60"4/5. Diferenças: 3/4 e 2. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 21,00; placês (1) Cr$ 13,50, (2) Cr$ 15,00. Proprietário: Silvio Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do Páreo: Cr$ 510.300,00.

	Animais — Pêso — Joquei	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º	Oistria, 53 — Mesquita	8.089	28,00	12	7.125	21,00
2.º	Odilia, 53 — Marcel	9.541	24,00	13	2.442	60,00
3.º	Monterrey, 55 — Ribas	2.314	99,00	14	2.292	64,00
4.º	Bicuiba, 53 — O. Macedo	1.341	171,00	22	348	424,00
5.º	Good Sport, 55 — A. Araújo	2.202	104,00	23	2.314	64,00
6.º	Palmosa, 53 — A. Brito	2.851	80,50	24	2.134	69,00
7.º	Drilia, 53 — J. Araújo	2.358	97,00	33	462	320,00
	Total	28.705		34	1.040	142,00
				44	308	480,00
					18.465	

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00.

Tempo: 91"1/5. Diferenças: 2 e 2. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 34,00; dupla (13) Cr$ 52,00; placês (5) Cr$ 20,00. Proprietário Stud 5 de Julho. Treinador: Moyses de Araújo. Movimento do Páreo: Cr$ 733.380,00. Não correu Lohengrin.

	Animais — Pêso — Joquei	VENCEDOR Poules	Rateios		DUPLAS Poules	Rateios
1.º	Crato, 54 — I. Pinheiro	9.641	34,00	11	708	308,00
2.º	El Campeador, 56 — J. Portilho	6.990	47,00	12	2.711	80,00
3.º	Fairfax, 56 — Mezaros	7.054	47,00	13	4.156	53,00
4.º	Mariano, 56 — D. Moreira	3.537	94,00	14	3.975	53,00
5.º	Visigodo, 56 — Rigoni	3.030	109,00	23	5.144	42,00

(Conclui na 10.ª pág.)

vozes do TURF

Após a vitória de Ondino no Grande Prêmio "Conde de Herzberg-Criterium de Potros, o sr. A. J. Peixoto de Castro foi cumprimentar o treinador Oswaldo Feijó, a quem esteve entregue até dois dias antes, o preparo do filho de King Salmon.

O gesto do grande criador não bastou, todavia, para apagar a mágoa que invadia o coração do conhecido preparador, que limitou-se a dizer: — Foi uma injustiça o sr. ter levado o Ondino das minhas cocheiras.

///

Voltando ao Criterium, cabe-nos registrar um fato inédito. A proprietária do animal vencedor, sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, sofreu uma emoção tão forte quando viu seu defensor cruzar vitorioso a méta, que chegou a ter um princípio de desmaio, chegando mesmo a ser amparada pelo seu marido, senhor Peixoto de Castro e outras pessoas amigas que a cercavam na ocasião.

///

O resultado do último páreo da sabatina deixou certas dúvidas quanto a exatidão do resultado afixado no "placard". E' que não tendo funcionado o "photochart", por falta de luz, e os três primeiros colocados haverem chegado quase no mesmo plano, tornou-se difícil para a grande maioria apontar o vencedor. Os srs. juízes deram, todavia, a vitória ao cavalo Taruman, com alguns protestos da assistência.

Ontem no prado, Minguinho confirmava num grupo aquela decisão. — Ganhei por cabeça livre, assegurava o popular bridão, a todos que o inquiriam sôbre o resultado.

///

E na Coréia a situação continua tensa, o T.S.E. registrou por unanimidade a candidatura do

(Conclui na 10.ª pág.)

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 7.806.585,00, assim distribuida:

Poules	Cr$	7.108.190,00
Concursos e Bettings	Cr$	698.395,00
Total	Cr$	7.806.585,00

Corage não tomou conhecimento de Radar

Edmundo Moreira estêve impecável no dorso do defensor do Stud Mineiro — Excelente o tempo gasto pelo vencedor

Corage obteve anteontem, sua primeira vitória na Gávea. Uma vitória convincente. Enfrentando um numeroso e seleto lote de corredores, entre os quais se encontrava o famoso Radar, o filho de Cromo não se deixou intimidar pelos adversários, impondo-se num emocionante final sôbre Torpedo, que lhe ficou a meio corpo.

Corage quando voltava de um exercicio matinal na Gávea

O triunfo do pupilo de Celestino Gomes, constituiu de certo modo uma surpresa para a maioria do público apostador, que compareceu ao hipódromo da Gávea. E' que Corage ainda não tinha demonstrado suas reais qualidades, acreditando muitos que o "bicho" dificilmente ganharia corridas em nosso país. Celestino Gomes, entretanto, não desanimou e prosseguiu o treinamento do animal, tendo, afinal, na tarde de sábado, o prêmio merecido à sua dedicação.

E' justo salientar também, a impecável direção do ginete Edmundo Moreira. Largou bem, conservando sua montada nos postos intermediários para atacar, decisivamente no final, o que lhe valeu o triunfo, de vez que as energias poupadas na primeira parte do percurso, foram suficientes para conter a carga de Torpedo, que não conseguiu quebrar a resistência de seu dirigido.

A marca obtida pelo cavalo uruguaio foi excelente. Nada mais, nada menos de 140 segundos cravados, gastou Corage para cobrir o percurso de 2.200 metros. Ficou, portanto, a 2/5 do "record" estabelecido por Saravan anos atrás. E seus felizes apostadores regalaram-se com um dividendo de Cr$ 121,00.

Greve na Escola...

(Conclusão da 5.ª pág.)

ria e Arquitetura criou a presente resolução, que regulamenta as várias modalidades da profissão de engenheiro".

TAMBÉM SOLIDÁRIOS OS PAULISTAS

"Estudando o assunto juntamente com os estudantes de engenharia de São Paulo", prosseguiu o nosso entrevistado, "verificamos o absurdo de tal decisão do C.O.N.F.E.A. e resolvemos manifestar a nossa repulsa em face da mesma. Solidários com o movimento desde o início, os estudantes de engenharia de S. Paulo entraram em greve a 1.º de setembro. Contudo, as comemorações da "Semana da Pátria" vieram adiar a assembléia geral do Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico de minha escola, a fim de deliberar sôbre a questão".

ENTRARÃO EM GREVE

"Após um entendimento com o Reitor da Universidade do Brasil, prof. Deolindo Couto, o diretor do C.O.N.F.E.A., dr. Morales de Los Rios suspendeu a aplicação da Resolução 75, até que seja o problema estudado satisfatòriamente. Esperamos para os primeiros dias desta semana a anulação definitiva da citada resolução, sem o que entraremos em greve imediatamente. Já o Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia tomou conhecimento da questão, colocando-se inteiramente de acôrdo com a nossa atitude", terminou o acadêmico Fernando Petrucci.

NOTICIÁRIO

(Conclusão da 5.ª pág.)

que funciona diariamente das 17,30 às 19 horas.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Comemorando a passagem do seu 82.º aniversário de fundação, o Liceu Literário Português realizou ontem às 21 horas, em sua sede da rua Senador Dantas, uma sessão solene que contou como principal orador com o almirante José Frazão Milanez.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Reunião extraordinária — O presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter convoca para amanhã, dia 12, uma reunião extraordinária, que será realizada às 20,30 horas, a fim de tratar do Congresso Metropolitano de Estudantes.

Comissão de formatura — A comissão de formatura informa aos interessados que já está organizado o quadro de instruções para a eleição do orador de turma.

UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

VII.º Congresso Metropolitano — Estão convocados os seguintes colegas: Alberto Caruso, Anatole Cordeiro, Antonio Frejat, Hélio Feliciano, Libânio da Costa Lobo, Pietrângula Vivaqua e Severino Barbosa, membros da Comissão Organizadora do VII.º Congresso Metropolitano de Estudantes, que deverá reunir-se diàriamente, às 20,30 horas, na sede da UME.

Secretaria de Cultura — Foi apresentado no último dia 8 uma série de filmes sôbre a vida universitária e ensino, por iniciativa dêste departamento. Para breve estão programadas novas exibições cinematográficas do mesmo tipo.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO — A equipe britânica, venceu a da França, por 106 pontos contra 99. Na parte feminina, ganharam igualmente os britânicos, por 58 pontos contra 45. As disputas que foram realizadas ontem e sábado, no "Stade de Colombes", apresentaram os seguintes resultados:

SÁBADO:

100 metros — Bailey, França, com 14,11 metros; 800 metros — Mimoun, França, com 14'25"8/10; 400 metros rasos — Whittle, Grã Bretanha; Dardo — Deuley, Grã Bretanha, 60 metros; Peso — Saidge, Grã Bretanha, 15,62 metros.

DOMINGO:

110 metros, com obstáculos — Marie, com 14 segundos e 6/10. 200 metros — Bailey, da Grã Bretanha, com 20 segundos e 9/10. 400 metros — Lewis, da Grã Bretanha, com 48 segundos e 2/10. 1.500 metros — El Mabrouk, da França, com 3 minutos, 49 segundos e 8/10. 3.000 metros — Guyodo, da França, com 9 minutos, 23 segundos e 2/10. Salto de vara — Sillon, da França, com 4,05 metros. Salto em altura — Thiam Papagallo, da França, com 2,02 metros. 10.000 metros — Aaron, com 31 minutos, 12 segundos. Lançamento do disco — Bockel, da França, com 42,89 metros. Salto em distância — Faucher, da França, com 7,15 metros. 4x100 metros — Grã Bretanha, com 41 segundos e 6/10. 4x400 metros — França, com 3 minutos, 12 segundos e 6/10. Lançamento do martelo — Douglas, da Grã Bretanha, com 54,39 metros.

O sueco Lars Hall, com 19 pontos, venceu o campeonato mundial de Pentatlon Moderno, que se realizou em Berna. Por equipes, sagrou-se campeã mundial, a Suécia com 90 pontos, seguida da Finlândia e da Itália, respectivamente, em segundo e terceiro lugares.

BILHAR — A quinta rodada do Campeonato Argentino de Bilhar de 3 tabelas, ofereceu o seguinte desenrolar:

Miguel Angel Davio derrotou Luiz Belmana, por 50 carambolas em 75 entradas, média de 0,67, contra 41 carambolas, 75 entradas e 0,54 de média. Enrique Miro derrotou Julio Rossi por 50 carambolas em 71 entradas — 0,60 em média, contra 37 carambolas, 75 entradas e 0,52 de média. O campeão sul-americano Enrique Navarra derrotou Carlos Friedonthal por 50 carambolas em 58 entradas, média de 0,86, contra 34 carambolas, 58 entradas, média de 0,58; Augusto Vergez, ex-campeão mundial, derrotou Enrique Ibarra por 50 carambolas contra 35, em 54 entradas. Enrique Navarra derrotou Antonio Calvi por 50x37, em 67 entradas.

CICLISMO — No velódromo Municipal de Toulouse, Jeanine Lemaire bateu o recorde ciclístico feminino da hora, cobrindo 38,600 klms., nesse tempo. O antigo recorde, pertencia a Elyane Bonneau, com 37,944 quilômetros.

A vigésima quarta etapa do Circuito da Espanha, foi vencida pelo espanhol Emilio Rodrigues, que cobriu os 177 quilômetros do percurso entre Talaveira e Madrid, em 4h18' e 3'10". Após essa etapa que, era a última do circuito, a prova apresentou o seguinte resultado final:

1.º) Emilio Rodriguez, Espanha, 3.937 km. 105 horas, 2 minutos e 19 segundos; 2.º) Manuel Rodriguez, Espanha, com 135 horas, 4 minutos, 49 segundos; 3.º) Serra, Espanha, com 135 horas, 5 minutos, 24 segundos.

FUTEBOL — A Noruega venceu em Oslo, a seleção da Finlândia por 4 a 1.

— Em Copenhague, o selecionado da Iugoslávia derrotou por 4 a 1, a representação da Dinamarca.

— O Peñarol, em recente comunicação, manifestou que, em hipótese alguma, se desfará de Schiafino e Obdúlio Varela. A comunicação do clube uruguaio, prende-se às últimas notícias veiculadas sôbre as transferências dos citados jogadores.

— Anuncia-se de Nice, que o jogador brasileiro Yeso Amalfi, vai ser recentemente transferido do Nice para o Turim. Para tanto já se encontra em França, um dirigente italiano, a fim de negociar o player em apreço.

— Foi ontem inaugurado, o aeródromo do futuro estádio da Universidade Católica, que se acha situado no caminho para Puente Alto.

GOLF — As quartas de finais do Campeonato Argentino de Golf, para profissionais, apresentaram o seguinte panorama: Juan Carlos Posse venceu o uruguaio Juan Sereda, por 9 a 8; o uruguaio Pascual Viola venceu Hector Viga por 5 a 3; Enrique Bertolino venceu Esteban Eerowby por 5 a 4, e Juan Martinez venceu Juan Querelos por 10 a 9. As partidas foram realizadas em Buenos Aires debaixo de chuva.

MOTOCICLISMO — O italiano Ruffo tornou-se o campeão do mundo, na categoria de 125 cc de cilindrada, no Grande Prêmio Motociclístico das Nações, realizado em Milão, última prova do Campeonato do Mundo. Seu compatriota Ambrosini tornou-se o campeão, na categoria de 250 cc; o inglês Foster, na categoria de 350 cc e o inglês Oliver, na categoria das motocicletas com "side-car".

NATAÇÃO — No Torneio realizado em Estocolmo, Alex Jany venceu a prova de 100 metros, nado livre, em 56" e 9/10, ante o sueco Lersson. Nos 50 metros, o sueco venceu Jany, tendo ambos estabelecido 26" e 2/10.

PUGILISMO — O quarto encontro entre Willie Pep e Sandy Saddler, novo campeão mundial de box, na categoria de pesos plumas, será realizado em fevereiro próximo, no Madison Square Garden. Essas considerações, foram dadas por Charley Johnston, empresário de Sandy, que adiantou que os pugilistas receberão, cada um, 36% das rendas, inclusive as provenientes da cessão de direitos de televisão e radiodifusão dessa luta.

RUGBY — O selecionado uruguaio venceu, em Montevidéu, o quadro brasileiro do São Paulo Rugby Clube por 8 a 6.

TENIS — A terceira etapa da disputa da Copa do Mediterrâneo Oriental, que ora se realiza, em Atenas, apresentou os seguintes resultados:

Na terceira etapa da disputa da Copa de Tenis do Mediterrâneo Oriental, Weiss (da Argentina) venceu Harpor (da Austria), por 6x1, 7x5. Em partida de damas, a senhora Weiss derrotou a senhora Kornfeld (de Israel) por 6x0, 6x0. Em duplas mistas, o casal Weiss derrotou Van Meegeren (da Holanda) e a senhora Yorganda (da Grécia), por 6x3, 6x1.

TURFE — O cavalo francês "Scratch", pertencente a Marcel Boussac, e montado por Rae Johnstone, venceu o "St. Leger", corrido em 2.800 metros, em Dencaster, e com a dotação de 13.000 libras esterlinas.

O cavalo "Gaillarde", pertencente a Martinez de Hoz e montado por F. Palmer venceu em Longchamps, o Prêmio de Escoville, dotado com 300 mil francos e corrido na distância de 1.800 metros.

XADREZ — A Iugoslávia venceu as Olimpiadas de Dubrevnik, tendo a Argentina se classificado em segundo lugar.

Futebol na França

PARIS, 11 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados registrados no Campeonato de Futebol da Primeira Divisão:

Paris 3 x Bordéus 0; Lilla 2 x Marselha 1; Nice 0 x St. Etienne 0; Rennes 6 x Toulouse 0; Strasburgo 3 x Roubaix 1; Sette 1 x Schoaux 1; Lens 2 x Havre 1; Nimes 3 x Nancy 0; Stade Français 1 x Reims 1.

Após êstes resultados, ficaram assim ocupados os primeiros lugares na classificação geral do torneio, tendo tôdas as equipes disputado três encontros:

1.º) Racing, Rennes, com 6 pontos; 3.º) Lille, Strasburgo, com 5 pontos; 5.º) Sete, com 4 pontos.

Ondino e Elite levantaram...

(Conclusão da 9.ª pág.)

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
6.º Baluarte, 56 — Ribas	7.846	42,00	24	3.215	68,00
7.º Cojuba, 54 — Mesquita	3.377	93,00	33	1.120	193,00
Total	41.465		34	5.329	41,00
			44	893	244,00
				27.272	

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00.

Tempo: 77"4/5. Diferenças: 1/2 e 3. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 12,00; dupla (24) Cr$ 32,00; placés (2) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 14,00. Proprietário: João S. Guimarães. Treinador: Gonçalino Feijó. Movimento do Pareo: Cr$ 800.020,00. Não correram: Salpicada e Viuva Alegre.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Globo, 58 — Mesquita	28.03.	13,00	12	11.577	20,50
2.º Tarentaise, 52 — O. Macedo	6.374	58,00	13	1.027	230,00
3.º Monaco, 58 — E. Moreira	4.802	77,00	14	2.435	69,00
4.º Old Fashion, 56 — D. Moreira	5.959	62,00	22	975	244,00
5.º Lollypop, 52 — J. Portilho	6.374	58,00	23	4.763	32,00
6.º Landa, 52 — S. Camara	1.047	353,00	24	7.396	32,00
Total	46.217		34	1.052	226,00
			44	536	444,00
				26.776	

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00, CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — GENERAL ZONON NORIEGA A. (9.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS).

Tempo: 123"2/5. Diferenças: 1 e 4. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 12,50; dupla (44) Cr$ 26,00. Proprietário Bernardo Charan. Treinador: Henrique de Souza. Movimento do Páreo: Cr$ 716.960,00.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Elite, 57 — Rigoni	277,86	12,50	12	1.343	166,50
2.º Ereia, 57 — A. Araujo	Elite		13	1.614	139,00
3.º V. Alegre, 57 — Ribas	6.782	31,50	14	6.057	37,00
4.º Puritana, 55 — A. Portilho	4.020	86,00	23	1.040	215,00
5.º Cupletista, 57 — Mesquita	5.052	69,00	24	3.927	57,00
Total	43.720		34	5.372	42,00
			44	8.612	26,00
				27.966	

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00.

Tempo: 91"3/5. Diferenças: 1 e 1/2 cab. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 123,50; placés (1) Cr$ 14,00 (9) Cr$ 20,00; (2) Cr$ 13,50. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do Páreo: Cr$ 1.127.430,00. Não correram: Ouro Preto e Ronon.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Reúno, 56 — Rigoni	13.337	39,00	12	7.241	44,00
2.º Islete, 56 — D. Moreira	4.175	124,00	13	7.389	43,00
3.º Argonauta, 56 — Castillo	13.079	40,00	14	2.373	122,50
4.º D. Pancho, 56 — E. Silva	3.332	156,00	22	2.233	142,00
5.º Attacker, 56 — C. Moreno	5.380	96,00	23	8.982	32,00
6.º Scarface, 56 — Irigoyen	23.133	23,00	24	3.977	80,00
7.º Jeruqui, 56 — Mezaros	Islete		33	610	521,00
8.º Florete, 56 — J. Portilho	795	652,50	34	4.855	65,00
9.º Lolo, 56 — I. Souza	1.796	289,00	44	884	360,00
Total	64.928			39.744	

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — "BETTING".

Tempo: 60. Diferenças: 3/4 e 2. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 91,00; dupla (13) Cr$ 98,00; placés (9) Cr$ 24,00, (2) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 17,00. Proprietário Sarah Magalhães Boettcher. Treinador: Manoel de Souza. Movimento do Páreo: Cr$ 1.185.270,00. Não correram: Cangapé, Bananal e Senta a Pua.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º R. Novarro, 55 — Irigoyen	6.219	91,00	11	4.133	78,00
2.º Cuambi, 55 — Mesquita	7.627	72,00	12	11.650	27,50
3.º Tocantins, 55 — I. Souza	13.026	43,00	13	32.80	98,00
4.º [illegible]estes, 55 — J. Portilho	Tocantins		14	3.520	91,00
5.º Macabú, 55 — Mezaros	6.075	93,00	22	6.334	50,00
6.º Siroco, 55 — E. Moreira	1.315	429,00	23	5.802	55,00
7.º Philidor, 55 — D. Ferreira	25.941	22,00	24	35.00	92,00
8.º Happy Boy, 55 — Rigoni	4.745	133,00	33	397	810,00
9.º Path Finder, 55 — C. Moreno	1.683	335,00	34	1.288	249,50
10.º Bohemio, 55 — Leighton	3.521	160,00	44	247	1.301,00
11.º Gengibre, 55 — D. Moreira	738	765,00		40.181	
12.º Dingo, 55 — L. Coelho	R. Novarro				
Total	70.590				

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00, CR$ 30.000,00 E CR$ 15.000,00 — "GRANDE PREMIO CONDE DE HERZBERG" — "BETTING".

Tempo: 96"3/5. Diferenças: 1/2 e 4. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 106,00; dupla (34) Cr$ 119,50; placés (7) Cr$ 31,00 e (6) Cr$ 20,00. Proprietário Zelia G. P. Castro. Treinador: Reduzino de Freitas. Movimento do Pareo: Cr$ 1.015.270,00. Não correu: Algarve.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Ondino, 55 — Marcel	3.912	106,00	11	3.120	113,00
2.º My Love, 55 — Irigoyen	10.828	38,00	12	4.844	73,00
3.º Fairplay, 55 — Rigoni	31.303	13,00	13	18.742	19,00
4.º Ocre, 55 — Mesquita	Ondino		14	10.309	34,00
5.º Marroquino, 55 — A. Araujo	2.333	176,50	22	482	733,00
6.º Kurdo, 55 — C. Moreno	2.280	182,00	23	1.398	252,00
7.º Gambrinus, 55 — J. Portilho	480	903,00	24	702	503,00
8.º Odon, 55 — J. Martins	Ondino		33	1.217	290,00
9.º Mandi, 55 — Castillo	791	525,00	34	2.956	119,50
10.º Honolulú, 55 — D. Ferreira	My Love		44	670	527,00
Total	51.927			44.169	

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00, CR$ 7.500,00 E CR$ 3.750,00 — "BETTING".

Tempo: 85"3/5. Diferenças 1/2 e 3. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (11) Cr$ 37,00; dupla (44) Cr$ 175,00; placés (11) Cr$ 26,00, (11) Cr$ 26,00 e (3) 35,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Gonçalino Feijó. Movimento do Pareo: Cr$ 1.019.520,00. Não correram: Iguape, Icaro e Riachão.

Animais — Pêso — Joquei	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Rolante Sul, 50 — D. Moreira	11.820	37,00	11	2.311	145,00
2.º Tupiara, 46 — U. Cunha	R. do Sul		12	5.233	64,00
3.º Guelfo, 49 — J. Ramos	2.738	159,50	13	7.102	47,00
4.º Caoré, 50 — C. Souza	2.227	106,00	14	6.162	54,00
5.º Olympus, 50 — C. Moreno	11.030	40,00	22	698	479,00
6.º Lipe, 52 — Marcel	11.529	38,00	23	4.326	77,00
7.º Ariana, 50 — J. Araujo	2.345	186,00	24	5.035	66,00
8.º Luva, 52 — Mesquita	Lipe		33	2.349	142,00
9.º Saquarema, 55 — Rigoni	6.940	63,00	34	8.602	50,00
10.º Irapiranga, 50 — P. Tavares	5.963	73,00	44	1.912	175,00
Total	54.601			41.820	

Futebol Escossês

LONDRES, 11 — (AFP) — Iniciou-se o Campeonato Escossês de Futebol, da Primeira Divisão. São os seguintes os resultados da primeira etapa:

Norton 4 x Celtic 3; Dundee 1 x Hearts 0; Rangers 3 x East Fife 0; Hibernian 6 x Falkirk 0; Partick 5 x Raith 2; St. Mirren 3 x Clyde 1; Third Lanark 2 x Motherwell 0.

Vozes do Turfe

(Conclui na 9.ª pág.)

Brigadeiro, interditada a sede da U.N.E. o desordeiro "Ferrugem" continua sua série sangrenta, Candido de Oliveira começou bem, e o potro Ondino é o novo lider da geração.

STARTER

Bôlos e Bettings

Os bolos e bettings da reunião de ontem na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

Bôlo simples — 9 vencedores com 6 pontos. Rateio — Cr$ 8.486,00.

Bôlo duplo — 4 vencedores com 11 pontos. Rateio — ..... Cr$ 11.901,00.

Betting J. Club — 5 vencedores. Rateio — Cr$ 2.149,00.

Betting It. Simples — 56 vencedores. Rateio — ....

Betting It. Duplo — 5 vencedores. Rateio — Cr$ 1.250,00. Cr$ 54.020,00.

TURFE EM S. PAULO

Julito levantou a principal prova

S. PAULO, 10 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim:

Primeiro Páreo — Dist. 1.400 metros — Venceram: primeiro, Caulb (V. Pinheiro); segundo, Cherie (L. Lobo). Ponta Cr$ 11,00; dupla Cr$ 30,00. Placés Cr$ 11,00; dupla Cr$ 23,00. Tempo: 91 5/10. Dif. meio corpo.

Segundo Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram: primeiro, Medoc (O. Rosa); segundo, Oirto (O. Santos). Ponta Cr$ 46,00; dupla Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 35,00. Tempo: 85 5/10. Dif. dois corpos.

Terceiro Páreo — Dist. 1.400 metros — Venceram: primeiro, Julito (L. Gonzalez); segundo, Biancaiana (O. Rosa). Ponta Cr$ 28,00; dupla Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 95 5/10. Dif. focinho.

Quarto Páreo — Dist. 1.300 metros — Venceram: primeiro, Cancioneiro (J. Alves); segundo, Abanero (P. Vaz); terceiro, Quina (O. Rosa). Ponta Cr$ 61,00; dupla Cr$ 43,00. Placés: Cr$ ... 15,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Tempo 84 1/10. Dif. um corpo.

Quinto Páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram: primeiro, Ibopuva (O. Santos); segundo, Ideda (O. Reichel); terceiro, Petibiriba (V. O. Silva). Ponta Cr$ 22,00; dupla Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 15,00. Tempo 91 3/10. Dif. dois corpos.

Sexto Pareo — Dist. 1.000 metros. Venceram: primeiro, Javali (O. Reichel); segundo, Amaura (A. Nery); terceiro, Lusitana (J. Taborda). Ponta Cr$ 27,00; dupla Cr$ 73,00. Placés: Cr$ ... 18,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 60 4/10. Dif. dois corpos.

Sétimo Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: primeiro, Cassunge (P. Vaz); segundo, Catão (O. Reichel); terceiro, Laffite (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 26,00; dupla Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 97 7/10. Dif. 5 corpos.

Oitavo Páreo — Dist. 1.400 metros. — Venceram: primeiro, Acafim (J. Alves); segundo, Junior (M. Signoreti); terceiro, Tirira (M. Carvalho). Ponta Cr$ 26,00; dupla Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Tempo 92 1/10. Dif. meio corpo.

Movimento geral — Cr$ ..... 7.157.020,00.

ILO MONTEIRO BATEU RECORDE SUL-AMERICANO

O nadador carioca Ilo Monteiro da Fonseca, do Botafogo, acaba de bater o recorde Sul-Americano na prova de 100 metros, nado de costas, no tempo de 1 minuto, 7 segundos e três décimos, durante a realização dos Jogos Universitários, ora disputados em Recife. Até então o recorde pertencia a Paulo da Fonseca e Silva com o tempo de 1 minuto, 8 segundos e dois décimos. A nova marca obtida pelo jovem Ilo Monteiro da Fonseca pode ser classificada como de projeção internacional, visto aproximar-se bastante da marca mundial.

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

sua última marcação da Beatriz, subindo a escada de sua casa, para ver sua filha, sem verificar se o homem que fôra seu marido se matara ou não.

O cenógrafo chamado pelo casal Sarah e César foi Eduardo Loeffler. Realizou com maestria os planos diferentes do solar, o de Miguel, o da Beatriz, e a escada dominada no primeiro ato por Jordana, e no último, pela cartomante. Fez do salão um "espaço util" lindo, iluminado pelo sol tropical filtrando através das venezianas. O estúdio já não convenceu tanto, mas satisfez às exigências da ação. A iluminação, mais uma vez, foi esplêndida. E' o caso de bater palmas para a colaboração tão excelente do cenógrafo com o diretor.

Quanto à peça que estes criaram com os autores e com o elenco, não pode ser comentada sem um artigo especial. Que a ela se dedicaram não só os diretores, como também um elenco escolhido encabeçado brilhantemente por Aurora Aboim, não resta dúvida. A grande inteligência dos "porducers" não é segredo nenhum nos meios literários do Brasil; mas sua inteligência na escolha dos criadores técnicos de sua peça era um fato que esta cronista queria salientar, antes de tratar da obra por estes criada.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Morreu o maior automobilista francês

Vitimado no decorrer das disputas do Circuito de Cadours — Completamente desfigurado pelos ferimentos — Somer, acabava de ser incluído na Legião de Honra

PARIS, 10 (AFP) — Acaba de falecer Raymond Sommer, o maior automobilista francês da atualidade. Quando disputava o Grande Prêmio Automobilístico de Cadours, hoje, sua máquina capotou espetacularmente, por duas vezes. O bólido saiu da estrada, voltou a ela novamente, indo finalmente chocar-se contra uma árvore.

O campeão foi retirado de seu carro, gravemente ferido, tendo expirado alguns minutos mais tarde, na ambulância. A "causa mortis" foi fratura do crânio. Outros ferimentos desfiguraram-no horrivelmente. Seu corpo repousa agora em uma câmara ardente, na Prefeitura de Cadours.

Raymond Sommer era filho de Roger Sommer, um dos pioneiros da aviação e do automobilismo. Tinha a idade de 44 anos e, depois da morte de Jean Pierre Wimille, tornou-se o melhor volante da França. Sommer era conhecido nos meios automobilísticos pelo ardor com que disputava as provas, tendo às vezes participado de várias provas no mesmo dia.

Após brilhante conduta durante a guerra, onde abateu dois aviões alemães, Sommer, voltando a competir em 1946, conquistou brilhantemente o título de campeão francês.

Domingo último, em Monza, conquistou o segundo lugar em uma corrida reservada para as máquinas de 1500 cc de cilindrada. Participou, em seguida, do Grande Prêmio da Itália, e ocupou durante muito tempo o quarto lugar, após Farina, Ascari e Fagioli, até o momento em que sua máquina desarranjou-se.

Raymond Sommer, que acabava de ser incluído na Legião de Honra, deixa viuva, sem filhos.

O quadro do Liberdade que na tarde de ontem derrotou o São Roque por 4x0. A vitória foi oferecida ao diretor de esportes, que ontem aniversariava.

Certame inglês

A rodada do certame da Inglaterra, realizada sábado apresentou o seguinte resultado:

Blackpool 1 x Wolverhampton 1; Sunderland 2 x Bolton 1; Fulham 2 x Ashton Villa 1; Huddersfield 3 x Burnley 1; Liverpool 1 x Derby 0; Middlesbrough 2 x Arsenal 1; Newcastle 5 x Chelsea 1; Charlton 2 x Sheffield Wednesday 1; Stocke 2 x Everton 0; Tottenham 1 x Manchester United 1; West Bromwich 5 x Portsmouth 0, estabelecendo-se a seguinte classificação (tôdas as equipes disputaram sete partidas):

1.º) — Newcastle 11 pontos; 2.º) — Arsenal e Huddersfield 10 pontos; 4.º) — Wolverhampton, Middlesbrough e Liverpool e Charlton 9 pontos; 8.º) — Manchester United, Tottesham e Burnley 8 pontos; 11.º) — Blackpool e Fulham 7 pontos; 13.º) — West Bromwich, Berby, Stocke e Ashton Villa 6 pontos; 17.º) — Portsmouth, Sunderland e Everton 5 pontos; 20.º) — Bolton 4 pontos; 21.º) Chelsea e Sheffield Wednesday 3 pontos.

Campeonato

MADRID, 11 — (AFP) — Iniciou-se hoje o Campeonato de Futebol da Primeira Divisão. Foram os seguintes os resultados registrados:

Barcelona 8 x Real Sociedade 2; Real Madrid 6 x Espanhol 2; Valencia 3 x Malaga 1; Colta 3 x Lerida 2; Alcoyane 3 x Santander 3; Veladolid 1 x Lacorogne 0; Atletico de Bilbau 4 x Atletico de Madrid 0.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

COSTA LOBO 4
COELHO NETO 2

O Costa Lobo derrotou o Coelho Neto em seu próprio campo, por 4 a 2, peleja interrompida três vezes.

Nada menos de três juizes atuaram no encontro, embora essas trocas de árbitro não mudassem o panorama disciplinar da peleja.

O quadro do Costa Lobo estava com a seguinte formação: Murilo (Elias), Pachá e Marçal; Válter, Leiteiro e Gilson; Alencar, Napoleão (Pretinho), Peri, Beni e Aurélio. Os goals foram marcados por Alencar 3 e Peri.

Na preliminar os aspirantes do Costa Lobo também venceram os do Coelho Neto, por 2x0 com o seguinte quadro: Barbosa, Toninho e Zeca; Hugo, Olavo e Pau Queimado; (Alencar), Cartola, Pretinho, Paulo (Vieira), Newton e Aurelindo. Goals de Hugo e Newton.

LIBERDADE 4
SÃO ROQUE 0

O Liberdade jogando, ontem, em seu próprio campo, derrotou o São Roque por 4x0, confirmando dessa forma a sua vitória de 3x1, obtida três meses atrás.

Os quadros estavam com a seguinte formação:

Liberdade — Herly, Jahu e Bira; Válter, Baiano e Bodonha; Vinicius, Careca (Toninho), Chico e Vadinho.

São Roque — Válter, Orlando e Tião; Estilinho, Válter II e Bola Sete; Cachaça, Careca, Lelé, Miguez e Fausto.

Marcaram os goals para o vencedor: Paulinho, Toninho, Chico e Vadinho.

ANA NERY 2
CANADA' 1

No encontro de juvenis realizado entre o Ana Nery e o Canadá, da Cidade Nova, venceram os primeiros, por 2x1.

O Canadá atuou com o seguinte quadro:

Maninho, Bastos e Cavalinho; Lelé, Filó e Raul; Paulinho (Baianinho), Benedito, Lourival, Lulu e Coristo.

O único tento do Canadá foi marcado por Filó.

DEU O BOLO
O VILA ISABEL

O Vila Isabel não compareceu ao encontro amistoso com o S. C. Vasco (Vasquinho do Engenho de Dentro), marcado para a tarde de ontem. Aproveitando a folga inesperada, o Vasquinho realizou um treino entre os aspirantes e os titulares. Sairam vencedores os efetivos por 7x1.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Titulares — Gevito, Valdemar e Paulinho; Cardeal, Antonio e Ney; Darci, Tesourinha, Noca, Dercy II e Dico.

Aspirantes — Pimpinela, Alcebíades e Tião; Valdir, José e Vioney; França, Moacir, Baiá, Nozinho e Nero.

ASSEMBLEIA DO
SANTISSIMO E. C.

O presidente do Santissimo Esportivo Clube convida os associados do clube para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 18 do corrente, na sede social, sita à av. Santa Cruz n.º 3581, para eleição dos membros temporários do Conselho Deliberativo.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — Foram os seguintes os jogos de ontem do Campeonato Paulista de Futebol e as rendas das partidas: São Paulo 1 x Jabaquara 1. Renda: Cr$ 91.910,00. Portuguesa Santista 3 x Juventus 1, renda: Cr$ 6.491,00. Portuguesa de Desportos 0 x Guarani 0, renda: Cr$ 100.345,00. Corintians 2 x Nacional 0, renda: Cr$ 78.487,00. Palmeiras 0 x Ipiranga 0. Santos 5 x XV de Novembro 2.

BELO HORIZONTE — Os jogos realizados ontem, em disputa do Campeonato Mineiro de Futebol, apresentaram os seguintes resultados e respectivas rendas: Siderúrgica 2 x Cruzeiro 2, renda: Cr$ 21.672,00. Sete de Setembro 2 x Vila Nova 2, renda: Cr$ 420,00.

O Botafogo ofereceu 200 mil cruzeiros, ao Atlético, pelo passe de Lauro. A diretoria do Atlético reunir-se-á, para estudar a proposta do clube carioca e, também, uma outra, feita pelo Palmeiras.

VITORIA — Anuncia-se nesta capital que, o América, do Rio, está interessado no concurso do zagueiro Hélio que integrou o selecionado capixaba no último Campeonato Brasileiro de Futebol.

MANAUS — O Torneio Início do Campeonato Amazonense de Basquetebol, foi vencido pelo Atlético Clube Rio Negro. Participaram do Torneio os clubes: Nacional, Olímpico e Eldorado. Em segundo lugar, classificou-se o Nacional.

A regata oficial do ano que figurou como parte dos festejos comemorativos da Semana da Pátria e elevação do Amazonas à categoria de província, foi vencida pelo Clube Amazonense de Regatas. A competição, que foi realizada na baía do Rio Negro, contou com a participação do Clube Amazonense de Regatas e o Grêmio Náutico Portugal. Foi vencedor o C. A. de Regatas que conseguiu 4 primeiros, nos seis páreos disputados.

RECIFE — A representação carioca sagrou-se campeã dos X Jogos Universitários Brasileiros, secundados pelos Paulistas. A seguir, classificaram-se os pernambucanos e em quarto lugar chegaram os mineiros. Os integrantes da representação do Distrito Federal foram, também, os campeões da disciplina.

Futebol Amador

Bonsucesso 0 x Vasco 1
S. Cristovão 0 x Madureira 0
Fluminense 3 x Bangu 1
Botafogo 5 x Olaria 3.

O Vasco venceu o Vasquinho

Realizou-se na manhã de ontem, em Santa Luzia, a partida de Water-Polo entre as equipes do Vasco e do Vascaino, tendo o escore sido favorável ao Vasco, por 6 tentos a zero.

O resultado demonstra com fidelidade o predominio do Vasco na peleja; o quadro do gorro preto mais bem armado, não teve dificuldade em derrotar seu adversário. Maior não foi o "placard" porque, mesmo inferiorizados tecnicamente, souberam os vascainos lutar até ao fim.

QUADROS

Vasco — Geraldo, Jaime, Her[illegible], Valdemar, Barbeiro, Manelon e Valfredo.

Vascaino — Lembo, Fred, Boch, Ribamar, Cordeiro, Vitor e Verner.

Os "goals" foram marcados por Valfredo 5 e Barbeiro 1. Foi o juiz da partida o sr. Bianor Alves da Costa.

Revelações do censo

"TRAILER" DE BELO HORIZONTE

O crescimento de Belo Horizonte neste últimos dez anos surpreendeu os próprios estatistas. Estimava-se, com base nos cálculos mais otimistas, em cêrca de 320.000 habitantes, a atual população da cidade. Mas a contagem feita em 1950 elevou para cêrca de 340.000 o número de habitantes da capital mineira, que se coloca, por conseguinte, entre as seis cidades mais populosas do país.

Embora os dados revelados estejam sujeitos a revisão, é certo que dão idéia clara do quanto tem crescido a progressista metrópole montanhesa, por sinal uma das mais novas cidades brasileiras.

FUNDADA EM 1897

Edificada em 1897, para sede da capital política de Minas Gerais, Belo Horizonte acusou, no Recenseamento de 1900, nada mais de 13.472 moradores. Para a época, no entanto, e particularmente para seus três anos de vida, já se podia considerar elevada a população recenseada.

Já em 1920, quando da realização do IV Recenseamento Nacional, sua população ascendera a 55.567 pessoas, tendo crescido, durante os vinte anos, na razão média anual de 15%.

No período intercensitário de 1920 a 1940, o aumento demográfico da cidade traduziu-se em números absolutos consideràvelmente maiores, se bem que diminuísse de leve o índice médio anual de incremento que foi igual a 14%.

Finalmente, ganhando de 1940 para cá mais de 130.000 habitantes, Belo Horizonte atingiu um crescimento relativo a 64% no decênio, o que significa em média anual 6,4%.

Mas a sensível redução do índice aritmético de crescimento não deve ser interpretada como indício de retardamento na evolução da cidade. Está o fenômeno de acôrdo com um princípio sobejamente demonstrado pela demografia, segundo o qual, em condições normais, o índice de crescimento de uma população decresce na razão direta do seu engrandecimento absoluto.

Ainda assim, o índice de 6,5%, verificado em Belo Horizonte, é um dos maiores observados no Brasil, para cidades de aproximada grandeza demográfica. Se fôsse possível uma comparação de tal natureza, diríamos ter sido a capital mineira, dentre as seis maiores cidades do país, a que mais vivo crescimento revelou no decênio, depois de São Paulo.

DISTRIBUIÇAO

A população da cidade está assim distribuída: zona urbana, 68.000 habitantes; zona suburbana, 271.500. O bairro mais populoso é o de Carlos Prates, que abriga cêrca de 22.900 moradores, seguindo-se-lhe a Floresta, com 18.600, o Calafate, com 18.500, Santa Efigênia, com 17.500, etc..

LEIAM AMANHÃ: o Suplemento de **ECONOMIA**

Tênis e Remo

Importante reunião na C.B.D.

Reune-se hoje, às 17 horas e 30 minutos a Diretoria da C.B.D. que dentre outras matérias em pauta, tratará da marcação de datas para os campeonatos brasileiros de tênis e de remo.

Apreciando proposta do Conselho Técnico de Futebol estudará sôbre a realização de um torneio de futebol amador. Ainda nessa oportunidade, os dirigentes da mentora estudarão as possibilidades do comparecimento dos tenistas brasileiros no sul americano que será realizado no Chile.

BASQUETEBOL

Ausente o México do Campeonato Mundial

URUGUAI 'CABEÇA DE CHAVE"

O México não participará do Campeonato Mundial de Basquetebol.

Se Cuba não confirmar a inscrição, o Comitê Organizador optará para que o Mundial seja realizado entre 12 equipes. Caso se confirme a inscrição dêsse país, o Equador será convidado, elevando-se assim para 14 o número de disputantes.

CABEÇA DE CHAVE

Para substituir o México como cabeça de chave, foi proposto o Uruguai. Com essa proposição, visto serem os uruguaios adversários de valor, melhorarão para o Brasil os jogos do campeonato.

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

O professor Augusto Cordeiro ainda não recebeu, de São Paulo, a autorização para competir no Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu promovido pela F.M.P. Caso essa resposta não venha até as 16 horas de hoje, procurará entender-se por telefone com a Academia Ogawa, em São Paulo, da qual é filiado. Na impossibilidade dessa comunicação, pleiteará junto à Federação Metropolitana de Pugilismo dilatação do prazo para inscrever seus alunos.

Gradim conformado

"O QUADRO JOGOU O QUE SABE"

PERDEMOS PARA O MELHOR QUADRO DO BRASIL – DISSE O TÉCNICO DO BONSUCESSO — GENTIL CARDOSO TAMBÉM OPINOU SÔBRE A VITÓRIA DO VASCO

"Fomos derrotados pelo melhor quadro do Brasil, portanto, isso não veio absolutamente abater o moral dos nossos jogadores" — disse Gradim após a peleja de ontem quando o Bonsucesso foi derrotado pelo Vasco por quatro a zero.

O QUADRO JOGOU O QUE SABIA

O técnico leopoldinense não escondia sua tristeza por ter sido alijado da vice-liderança da tabela e pela perda da invencibilidade; entretanto conformava-se com o desempenho de seus pupilos: — "o quadro jogou o que sabe. Fez o que podia para vencer, mas não foi possível. O Vasco além de ser o candidato mais sério à conquista do título veio mesmo disposto a vencer. Fez o jogo todo "de primeira" e isso contribuiu para sua vitória. Nosso goleiro foi infeliz em dois lances e nós perdemos uma grande oportunidade logo em seguida ao início da pugna. Não fosse isso, talvez tudo mudasse de figura.

GENTIL CARDOSO TAMBEM OPINOU

No vestiário do Bonsucesso também encontrava-se o técnico Gentil Cardoso. Falando sôbre a peleja principal de ontem, Gentil atribuiu o triunfo vascaíno ao desempenho individual de alguns de seus valores. Finalizou enaltecendo o trabalho de conjunto do Bonsucesso: "O jôgo poderia ter sido um pouco diferente".

O BOWLING GREEN EM BARRA MANSA

Enfrentará o Juventus, daquela cidade

Jogará hoje em Barra Mansa o quadro norte-americano do "Bowling Green", tendo como adversário a A. A. Juventus, reforçada de dois cestinhas cariocas: Ardelim, do Botafogo, e Raimundo, do Flamengo.

O internacional será realizado às 20 horas, na quadra do Ginásio Municipal e arbitrado pelo senhor Hélio Louzada.

PROXIMOS COMPROMISSOS

De acôrdo com a tabela elaborada pela C. B. B., o Bowling Green enfrentará ainda, excluindo o jôgo de hoje, mais 6 competidores, a saber: dia 12, na Gávea contra o combinado Rio-São Paulo; dia 14, em Santos, contra a seleção da cidade; dia 15, em São Paulo, contra o Corintians; dia 17, no Rio, contra a Seleção de Judeus Norte-Americanos; dia 18, em Niterói, contra o selecionado niteroiense; dia 19, na Gávea, contra o Flamengo.

NOVO TREINO DA SELEÇÃO

Devido ao não comparecimento de alguns jogadores ao treino da seleção carioca de voleibol marcado para sábado último, resolveu o técnico Paulo Azeredo levar à prática exercício leve que constou de ginástica e adestramento técnico sendo posteriormente, realizada uma prática em conjunto.

Pulando corda no "clássico" do Maracanã

Basquetebol

QUINTA FEIRA A ESTRÉIA DOS JUDEUS NORTE-AMERICANOS

Contra a seleção carioca o primeiro encontro da temporada

Procedente de São Paulo, onde permaneceram invictos, chegaram ao Rio, dia 9, à noite, hospedando-se no Luxor Hotel, os jogadores da Seleção de Basquetebol dos Judeus Norte-Americanos.

Nesta capital, segundo o programa de 3 jogos estabelecidos pela Confederação Brasileira de Basquetebol, os visitantes estrearão na próxima quinta-feira, contra a Seleção Carioca. Dia 16, contra o Combinado Rio-São Paulo e dia 17, contra os seus patrícios do Bowling Green, encerrando a temporada.

A representação israelita é compôsta do técnico Bobby Sand e dos seguintes atletas:

Ed Roman, H. Cohen, De Roth e Romnie Nadell, do City College; A. Goldberg e Charles Wallgler, do Duquesne; Ed Garo, de Rowy Island; S. Sevitch e W. Talisman, da A. C. M.

PLACARD DOS CLUBES INDEPENDENTES

ANA NERY 2 x CANADA' 1 (Juvenis)
SÃO PAULINHO 1 x VASQUINHO 1
VETERANOS DO CANADA' 2 x SAPATARIA VLADAS 0
MONTE CASTELO W.O. x MERITI
GONÇALVINHO x VAN-ERVEN W.O. (Aspirantes)
GONÇALVINHO 1 x VAN-ERVEN 1 (1.º quadro)
VASQUINHO 3 x CATUMBI 0
DIAMANTE 2 x DIAMANTE NEGRO 1
CASA LUCAS 2 x CARIOCAS 1
S. C. VASCO W.O. x VILA ISABEL
LIBERDADE 4 x S. ROQUE 0
LIRIO 1 x BOTAFOGUINHO 0
VILA NOVA 4 x FILHOTE DO VASCO 1
BIRIBA 1 x GUANABARA 2
SOBERANO 2 x ALVI-NEGRO 1
BOM JARDIM 2 x ESCOBAR 1
COSTA LOBO 4 x COELHO NETO 2 (1.º quadro)
COSTA LOBO 2 x COELHO NETO 0 (Aspirantes)
TORRES HOMEM 5 x ALIADOS DE BANGU 1 (1.º quadro)
TORRES HOMEM 1 x ALIADOS DE BANGU 2 (Aspirantes)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 11 de setembro de 1950 — N.º 218

Tênis

Hoje o inicio dos jogos abertos de Caxambu

Terá início hoje o III Campeonato Aberto da Cidade de Caxambu. Êsse torneio é uma iniciativa do Clube Recreativo Caxambuense e conta com o apoio das Federações do Rio, São Paulo e Minas, o que contribuirá para o seu maior êxito, pois reunirá os maiores expoentes do tenis nacional.

EQUIPES

Para o maior brilhantismo dêsse certame integrarão as três equipes destacados valores dêsse esporte, tais como: Ruth Mesquita, Pequenina Azevedo, Inah e Paulo Ferraz, Humberto Costa, Otávio e Elza Borgerth Teixeira, Herbert Mesquita, Odaléa Midosi, Nadir e Mário Lantery, Ary Soares, Myriam Figueiredo, Maria D. Soares, Nali Grousset e outros, da equipe do Rio. Da equipe de São Paulo destacam-se: Lídia Ricci, Silvia Vilari, Alcides Procópio, Eugênio Saler, etc., e da equipe de Minas, Elisa Jamal Guedes e diversos outros da Federação Mineira.

JUIZ

Como Árbitro geral do Campeonato atuará o senhor Herbert Mesquita.

DISTINGUIDA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Of. n.º 87/50.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1950.

Ilmo. sr. redator esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Cordiais saudações. E' com a mais grata satisfação que venho comunicar-vos que, tendo sido designado Arbitro Geral do III Campeonato Aberto de Tênis de Caxambu, a realizar-se no período de 11 a 19 do corrente, fui autorizado a convidar V. S. para assistir não só os jogos de tênis dêsse importante campeonato, como também o início dos festejos a 16 do mesmo, data comemorativa do aniversário da Cidade de Caxambu.

Terá lugar êste ano, como abertura do campeonato, a competição interestadual Rio x São Paulo x Minas Gerais em disputa da taça "Herbert Mesquita" que reunirá as maiores expressões do tênis dos três grandes Estados e em seguida será iniciado o campeonato que se estenderá por 8 dias compreendidos no período acima determinado o que oportunamente serão fixados os dias exatos.

Certo de que contaremos não só com a sua simpática presença como sua valiosa colaboração para o melhor êxito do campeonato, aguardo o seu pronunciamento a fim de incluí-lo na delegação de tenistas cariocas que já atinge a casa dos trinta.

Sem mais, reitero os meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente, por *Herbert Mesquita Bastos* — CARMEN MACHADO.

Futebol em Montevidéu

MONTEVIDEU, 11 — (AFP) — Nas partidas de futebol hoje disputadas, os resultados foram os seguintes:

Peñarol 0 x Danubio 0; Rampla Juniors 3 x Cerro 1; Central 3 x Bellavista 1; Liverpool 3 x Wanderers 0.

Tiro

Prossegue o Campeonato Carioca

AS PROVAS REALIZADAS ONTEM NO FLUMINENSE E O RETROSPECTO DO CERTAME

No "stand" de tiro do Fluminense realizou-se ontem, pela manhã, a prova de silhueta do IV Campeonato de Tiro, tendo as equipes do Flamengo e do Fluminense empatado, com os seguintes resultados:

Flamengo — 60 x 59 x 59 impactos e Fluminense — 60 x 60 x 58 impactos. No desempate venceu a equipe do Fluminense. A prova individual de tiro foi ganha pelo sr. Silvino Ferreira que obteve 525 pontos com 60 impactos.

Nesse campeonato já foram realizadas as seguintes provas: carabina deitado, carabina em três posições, revólver, silhueta e pistola, tôdas vencidas pelo Fluminense, com exceção da última.

Domingo próximo, pela manhã, no mesmo "stand" será realizada a última prova, ou seja, a prova de fuzil.

RETROSPECTO DOS CAMPEONATOS

Os campeonatos de tiro já realizados apresentam os seguintes resultados: Em 1947, venceu o Fluminense. Em 1948 e 1949 o Flamengo. Este ano, independentemente do resultado da última prova, venceu o campeonato o Fluminense.

PROVA "ZENOBIO DA COSTA"

Ainda no "stand" do Fluminense, domingo, será realizada a prova de tiro "Zenóbio da Costa", privativa para oficiais das fôrças armadas nesta Capital.

Derrotado o Bowling

Foi vencedor o combinado Tijuca-Fôrças Armadas contra o "five" norte-americano do Bowling Green, pela contagem de 39x35, no jôgo realizado, sábado último na quadra do Tijuca Tênis Clube.

QUADROS E MARCADORES

Combinado Tijuca-Fôrças Armadas — Carlito (6), Simões (1), Alfredo (19), Alvaro (3), Celso (1), Tales I (8), Valdir (1). Total — 39.

Bowling Green — Gerber (3), Beck (7), Yackey (8), Galetti (6), Long (4), Kempeter (4), Lerver e Joye (1). Total — 35.

Campeonato na Itália

ROMA, 11 — (AFP) — Iniciou-se hoje o Campeonato Italiano de Futebol. Foram os seguintes os resultados obtidos:

Bolonha 3 x Roma 1; Come 3 x Trieste 1; Gênova 2 x Lucques 1; Lazio 3 x Internacional 3; Milão 6; Usine 2; Napoles 3 x Florença 2; Novarra 3 x Samrdoria 0; Palermo 2 x Atalanta 0; Juventus 7 x Pro Patria 0; Turim 2 Padua 1.

Natação

Classificou o Fluminense 16 nadadores

Os resultados das eliminatórias de ontem no Caio Martins — Candidato ao tri-campeonato o tricolor

Realizaram-se ontem, na Piscina de Caio Martins, as eliminatórias do II Concurso Aquático que tem o patrocinio do veterano Grupo de Regatas Gragoatá.

O Fluminense foi o clube que mais se distinguiu, classificando, para as finais, 16 nadadores. Seguem-lhe o Tijuca, que classificou 14, o Icaraí, com 13, e o Botafogo, com 12. Classificaram-se ainda o Gragoatá, o Guanabara e o Bangu.

O FLUMINENSE, TALVEZ TRI-CAMPEAO

Domingo próximo, ainda na piscina de Caio Martins, serão realizadas as finais do interessante Concurso, sendo o Fluminense sério concorrente ao tri-campeonato e consequentemente à posse do troféu "Irineu Ramos Gomes". Nesta hipótese a segunda colocação será disputada entre o Icaraí, Tijuca e Botafogo.

Novos regulamentos para N. B. A.

DETROIT, 10 (A.F.P.) — "Nosso fim principal é elaborar um regulamento que obrigue todo campeão do mundo a defender seu titulo, cada seis meses, contra o "challenger" designado pela Federação, e não pelo campeão ou seus "managers" — declarou o sr. Abe Greene, comissário da "National Boxing Association", chegando a Detroit para participar dos trabalhos do Congresso anual da NBA.

Recordando que a NBA ordenou a Jake La Motta para enfrentar o vencedor do "match" Robinson x Villemin antes de 12 de outubro, Greene acrescentou: "Se àquela data Motta não tiver enfrentado ainda Robinson, a NBA não mais levará em conta o pugilista e porá em competição o titulo mundial de médios entre Sugar Ray Robinson e o segundo melhor "challenger".

Interrogado pelos jornalistas a respeito do encontro La Motta x Dauthuille, Greene declarou: — "Quando Laurent Dauthuille enfrentar La Motta dia 13 do corrente, este será ainda o campeão do mundo". Assim, Greene admitiu implicitamente que se Dauthuille derrotar La Motta, êle será reconhecido campeão do mundo dos médios.

Resultados da A.F.A.

BUENOS AIRES, 11 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol hoje disputadas:

Racing 2 x San Lorenzo 0; River Plate 2 x Ferrocaril Oeste 0; Boca Juniors 4 x Chacarita Juniors 1; Independiente 3 x Huracan 2; Tigre 3 x Banfield 0; Quilmes 3 x Estudiantes 1; Platense 1 x Gimnasia y Esgrima 0; Velez Sarsfield 1 x Rosario Central 0; Atlanta 1 x Newels Old Boys 0.

PLACARD ESPORTIVO

— SÁBADO —

BASQUETEBOL
Na quadra do Tijuca:
COMBINADO TIJUCA-FORÇAS ARMADAS 39
BOWLING GREEN 35

FUTEBOL
No Estádio Maracanã:
OLARIA 5
BOTAFOGO 0

VOLEIBOL FEMININO
Na quadra da Gávea
FLAMENGO 2
VASCO 0

— DOMINGO —

FUTEBOL
No Estádio Maracanã
BANGU 5
FLUMINENSE 1

Em Teixeira de Castro:
BONSUCESSO 0
VASCO 4

Em Figueira de Melo:
S. CRISTOVÃO 2
MADUREIRA 2

Em Caio Martins:
CANTO DO RIO 0
FLAMENGO 4

POLO AQUATICO
Em Santa Luzia:
VASCO [illegible]
VASCAINO 0

TIRO AO ALVO
No Fluminense:
O Fluminense venceu a PROVA DE SILHUETA, no desempate com o Flamengo. A prova individual foi vencida pelo sr. Silvino Ferreira com 525 pontos em 60 impactos.

Pílulas da Quinta Rodada

Mais uma arma deixou de ser secreta: Careca, do Botafogo, depois da peleja de sábado com o Olaria.

* * * *

Os jogadores do Bangú receberam dois mil cruzeiros pela vitória de ontem frente ao Fluminense. Mil foram entregues na mão e outros mil foram para a "caixinha". O Ademar nada tem a ver com essa "caixinha".

* * * *

Zizinho conseguiu driblar Castilho e já ia fazer o goal quando o goleiro tricolor atirou-se de novo a seus pés defendendo a pelota. No vestiário, o meia banguense dizia: "Foi melhor assim. Pela primeira vez eu gostei de ter levado a pior. Castilho não merecia levar baile".

* * * *

Nas arquibancadas do Bonsucesso foram distribuidas cédulas eleitorais de Gentil Cardoso. Um espectador indagou se na Câmara Municipal pretendia-se formar uma equipe de futebol.

* * * *

Reabilitou-se o Vasco na peleja de ontem e com isso a candidatura Flavio Costa.

* * * *

Diversos jogadores do América foram a Teixeira de Castro assistir à peleja Bonsucesso x Vasco, aproveitando a folga que a tabela lhes proporcionou.

* * * *

Tudo permanece como dantes, no Fluminense.

* * * *

O Canto do Rio foi o novo dopping para o Flamengo. Os rubro-negros embora a nova direção técnica, atuaram de chuteiras.

ESPELHO DA 5.ª RODADA

FLUMINENSE X BANGU

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Mr. Dykes.

Renda — Cr$ 133.236,00.

Preliminar — Aspirantes do Bangú 3 a 1.

QUADROS:

BANGU' — Luiz; Rafanelli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho e Mario Faria; Robson, João Carlos, Silas, Didi e Miltinho.

1.º tempo — Bangú 3 a 0.

Tentos: Ismael (aos 28'), Sula de penalti (aos 40'), Zizinho (aos 44').

Final — Bangú 5 a 1.

João Carlos (aos 14'), Simões (aos 37') e Zizinho (aos 39').

Nova derrota sofreu o Fluminense. A terceira consecutiva, e a primeira goleada. Coube ao Bangú impingir-lhe a elevada contagem. O trabalho dos banguenses na tarde de ontem foi bastante objetivo, e assim já na 1.ª fase 3 tentos foram assinalados a seu favor. No complemento da luta, o Fluminense com brio, procurou revidar e o fez assinalando um tento que parecia modificar o panorama da luta. Os "mulatinhos" entretanto, não se deixaram envolver e voltaram à carga conquistando mais dois tentos.

O goleiro Castilho voltou a impressionar pela segurança de atuações, embora sua meta tivesse sido transposta cinco vezes. Zizinho de uma feita conseguiu driblá-lo, mas Castilho investiu novamente sôbre os pés do grande atacante logrando êxito, e arrancando aplausos das duas torcidas.

Mr. Dykes foi o árbitro do encontro, atuando regularmente. Foi rigoroso ao assinalar um penalti de Rubinho.

CANTO DO RIO x FLAMENGO

Local — Estádio Caio Martins.

Juiz — Da Gama Malcher.

Renda — Cr$ 79.409,00.

QUADROS — *Canto do Rio* — Joel; Wagner e Cosme; Edésio, Cláudio e Serafim; Lupercio, Edmur, Geraldino, Carango e Arídio.

Flamengo — Cláudio; Oswaldo e Juvenal; Valter, Nélio e Bigode; Aloisio, Hermes, Durval, Léro e Esquerdinha.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Flamengo, 4x0. (Goals de Aloisio aos 11' e aos 18', Durval aos 30' e Hermes aos 39 minutos).

Preliminar — Canto do Rio, 3x1.

O Flamengo atravessou a Guanabara e trouxe de Niterói uma vitória expressiva. Embora sua vanguarda não atuasse a contento, a intermediária constituida por Walter, Nélio e Bigode apresentou grande desenvoltura e assim "empurrou" o ataque que acabou por golear quatro vêzes a meta cantorriense.

A defesa do Canto do Rio resistiu apenas um tempo e graças aos trabalhos de Edésio e Serafim, que foram bastante vigorosos na defesa do reduto final. No complemento da luta, entretanto, esgotaram-se suas reservas físicas e assim o rubro-negro teve o caminho aberto para sua segunda vitória consecutiva do campeonato dêste ano.

Gama Malcher, que foi o árbitro do encontro, atuou acertadamente.

SÃO CRISTOVAO x MADUREIRA

Local — Campo do S. Cristóvão.

Juiz — Mário Viana.

Renda — Cr$ 9.577,00.

QUADROS — São Cristóvão — *Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Geraldinho, Carlyle, Rato, Maury e Reginaldo.*

Madureira — *Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Hermínio e Vlademir; Oswaldinho, Canelinha, Mineiro, Jorge e Tampinha.*

1.º tempo — 1x1 (Mineiro aos 14' e Carlyle aos 25 minutos).

Final 2x2 (Jorge aos 4' e Reginaldo aos 32 minutos).

Preliminar — Madureira 3 x São Cristóvão 1.

O empate entre o São Cristóvão e o Madureira não premiou o desempenho dos "alvos" que atuando os dois tempos dentro do campo do adversário, forçou nos 90 minutos uma contagem favorável. Coube ao tricolor suburbano entretanto o domínio no marcador. O São Cristóvão foi surpreendido duas vêzes pelo contra-ataque do Madureira que dessa forma conseguiu as vantagens de 1x0 e 2x1, para mais tarde os "cadetes" empatarem a peleja, e forçarem o tento da vitória até o último instante da pugna. A atuação do goleiro Nenem, entretanto, salvou o Madureira da derrota.

Mário Viana no controle da arbitragem teve desempenho seguro. Coibiu o jôgo violento.

BOTAFOGO x OLARIA

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 31.816,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Preliminar — Aspirantes do Botafogo 8 a 3.

Quadros — Olaria: Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Mawell Washington e Esquerdinha. Botafogo: Osvaldo, Rubens (Careca, Carlito) e Adão; Rubinho, Carlito, (Zezinho) e Juvenal: Vivinho (Careca), Zezinho (Neca), Careca (Vivinho) Otávio e Neca (Zezinho).

1.º tempo — Olaria 1 a 0. Tentos de Jarbas aos 32'.

Final — Olaria 5 a 0. Tentos: Marxwell (aos 18') Maxwell (aos 24'), Alcino (aos 26' e Jarbas (aos 43').

A vitória do Olaria sôbre o Botafogo por cinco a zero foi o único resultado surpreendente da rodada. E' verdade que os "bariris" estavam credenciados para uma boa performance e até mesmo para vencer a peleja. O "score" entretanto contrariou todas as perspectivas, mesmos as mais otimistas para os leopoldinenses.

O jôgo foi monótono. Arrastou-se até aos 18 minutos da segunda etapa quando Maxwell conquistou o segundo tento para o Olaria e que firmou sua vitória. Daí para o final o espetáculo de um "pequeno" vencer um "grande" e por alta contagem, deu outro sabor ao "match".

A inclusão de Otávio no conjunto alvi-negro de nada valeu. A vanguarda botafoguense mostrou-se inteiramente apática.

Carlos de Oliveira Monteiro teve desempenho regular na arbitragem do encontro. Careca foi expulso da cancha por jôgo violento.

BONSUCESSO x VASCO

Local — Av. Teixeira de Castro.

Renda — Cr$ 150.174,00.

Juiz — Sunderland.

QUADROS — *Vasco* — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Lima e Djair.

Bonsucesso — Manga; Urubatão e Amaury; Cambul, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Soca e Tôto.

1.º tempo — Vasco, 1x0 (Ademir aos 10 minutos).

Final — Vasco 4x0 (Ademir aos 16', Maneca aos 18' e Ademir aos 42 minutos).

Preliminar — Aspirantes do Vasco, 5x0.

Em peleja falha de técnica, o Vasco alijou o Bonsucesso da vice-liderança da tabela. A partida transcorreu em ritmo lento não chegando a apresentar lances que fizessem vibrar a assistência que superlotou a praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro. Ademir constituiu-se no homem da tarde, conquistando três tentos à sua maneira. Criou situações difíceis para a cidadela leopoldinense, embora bem vigiado por Amaury. A intermediária vascaína voltou a atuar rispidamente, sobressaindo-se mais nessa prática o médio Ely. A defesa local atuou bem, mas a linha atacante mostrou-se inoperante nas jogadas mais próximas à área vascaína. O Vasco fez o lançamento do ponteiro Djair que exibiu-se satisfatòriamente. Djair fintou com facilidade além de apresentar bastante senso de colocação. Promete. A atuação de Mr. Sunderland foi muito boa. O inglês foi habilidoso na repressão ao jôgo violento e as poucas falhas que apresentou no seu desempenho não comprometeram o andamento da pugna.